



PROGRAMA DE 

METAS


21/24

VERSÃO FINAL
PARTICIPATIVA



CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO BRUNO COVAS



“
Eu gostaria de ser lembrado por aquilo que
me motiva a fazer política, que é mudar a
vida dos que mais precisam”

Bruno Covas

1980 - 2021

O esforço deste trabalho é dedicado ao
Prefeito Bruno Covas, falecido em maio de 2021
e, também, a todas as vítimas de Covid-19 e suas famílias.



CIDADE DE
SÃO PAULO

Em memória

Bruno Covas

Prefeito

Ricardo Nunes

PREFEITURA DA
CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL

Secretário de Governo Municipal

Rubens Rizek Jr.

Secretária Executiva
de Planejamento e Entregas Prioritárias

Vivian Satiro

Secretário da Casa Civil

José Ricardo Tripoli

Secretário da Fazenda Municipal

Guilherme Bueno de Camargo

Controlador Geral do Município

Daniel Falcão

Procuradora Geral do Município

Marina Magro

Secretário Municipal de Cultura

Alexandre Youssef

Secretária Municipal de Desenvolvimento
Econômico e Turismo

Aline Cardoso

Secretária Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social

Berenice Gianella

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Claudia Carletto

Secretário Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Esporte e Lazer

Thiago Milhim

Secretário Municipal de Habitação

Orlando Faria

Secretário Municipal
de Infraestrutura e Obras Urbanas

Marcos Monteiro

Secretário Municipal
de Inovação e Tecnologia

Juan Quirós

Secretária Municipal da Justiça

Eunice Prudente

Secretário Municipal
de Mobilidade e Transporte

Levi Oliveira

Secretária Municipal
da Pessoa com Deficiência

Silvia Grecco

Secretária Municipal
de Relações Internacionais

Marta Suplicy

Secretário Municipal de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

Secretária Municipal de Segurança Urbana

Elza Paulina de Souza

Secretário Municipal de Subprefeituras

Alexandre Modonezi

Secretário Municipal
de Urbanismo e Licenciamento

Cesar Azevedo

Secretário Municipal
do Verde e Meio Ambiente

Eduardo de Castro

CARTA DO PREFEITO

CARTA DO PREFEITO

Em 31 de março, sob o convite “Discuta, Participe, Contribua!”, o Prefeito Bruno Covas encerrava o texto de abertura da versão inicial do Programa de Metas 2021-2024. Ao longo dos meses de abril e maio, nossas equipes se desdobraram para que este convite guiasse o trabalho de escuta atenta e sistematização das milhares de contribuições que recebemos ao longo do período participativo de elaboração do PdM.

Nas 38 reuniões realizadas, pudemos assistir o time de secretárias e secretários municipais e de subprefeitas e subprefeitos, além das equipes técnicas, se revezar diariamente para a execução das audiências. Eu mesmo pude acompanhar e conduzir algumas destas reuniões e, mesmo em um período de tantas dores e perdas, me emocionei vendo a beleza do processo democrático e do esforço da população - de todos os cantos da cidade - em discutir, participar e contribuir com a construção de uma São Paulo mais inclusiva, economicamente desenvolvida e ambientalmente sustentável.

A tarefa de planejar em meio a um período de tamanhas incertezas, como o que atualmente enfrentamos, nós e o mundo inteiro, torna-se naturalmente mais desafiadora e certamente mais necessária. Desenhar os rumos da cidade para os próximos anos, sonhar com a metrópole que buscamos e que ajudaremos a construir é absolutamente essencial para o período pós-pandêmico, que com o nosso empenho para vacinação em massa, se avizinha.

Creio profundamente no papel transformador do governo e do planejamento público como meio para reduzir as distâncias entre os mais ricos e os mais pobres, e creio que um bom planejamento é aquele capaz de dar respostas aos principais anseios da população. Nesse sentido, mais do que um plano de intenções, o Programa de Metas que hoje publicamos reafirma o pacto da nossa gestão com a sociedade – e, por isso, com ela foi elaborado –; é o acordo de resultados dos órgãos setoriais; é a rota que iremos perseguir, de forma transparente, ao longo dos próximos 4 anos; e, claro, é o meu compromisso público em, lealmente, seguir os programas e projetos idealizados por Bruno Covas.

Desta forma, a gestão “Covas-Nunes” põe em prática o projeto de cidade eleito em novembro de 2020, ratifica os desejos expressos pelas cartas-compromisso das quais fomos signatários e aprofunda, ao traçar um horizonte vinculado à Agenda 2030 da ONU, uma visão de futuro que ultrapassa 2024 e abre caminhos para que São Paulo ocupe seu lugar de protagonista mundial em desenvolvimento humano, econômico e ambiental.

Esta versão final – participativa apresenta muitos aprimoramentos em relação à versão inicial. Duas novas metas foram criadas (uma na área de saúde e outra na área de primeira infância), 30 metas foram alteradas e mais de 40 iniciativas foram incluídas ao documento a partir das contribuições da população. As metas passíveis de regionalização agora aparecem territorializadas; foram incluídos os contextos das políticas públicas as quais todas as metas estão relacionadas; e as sugestões feitas pelos munícipes, seja nas audiências públicas, seja via “Participe+”, foram cuidadosamente respondidas e estão disponíveis no Portal de Devolutivas. Registrando, assim, nossa preocupação máxima em garantir que todos falassem e fossem atentamente ouvidos, que todas as demandas recebidas fossem avaliadas tecnicamente e endereçadas em forma de melhoria das políticas públicas e dos instrumentos de planejamento.

Ainda há muito o que avançar e, por isso, mais do que nunca, vamos trabalhar juntos por uma São Paulo mais Justa e Inclusiva; Segura e Bem Cuidada; Inovadora e Criativa; Global e Sustentável; Ágil; e Eficiente para todas e todos.

Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

02

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo tem sido exemplo de força e resiliência durante o momento mais desafiador do século. Em cenários críticos, a resposta de São Paulo é sempre a de redobrar os esforços e a esperança da população.

Durante o período de três meses que separou a publicação da versão inicial do Programa de Metas 2021-2024 e a conclusão desta versão final-participativa, o Brasil saltou da trágica marca de 300 mil para 500 mil óbitos por Covid-19. Destes, 6% foram brasileiros residentes na cidade de São Paulo. Por estes cidadãos e suas famílias, a Prefeitura permanece em luto e trabalhando incessantemente.

Como medidas de enfrentamento à pandemia, até 27/06/2021, segundo a Secretaria Municipal de Saúde: no campo da vacinação, mais de 6,7 milhões de doses foram aplicadas; a cidade saltou de 507 leitos de UTI antes da pandemia para 1.434 leitos em operação hoje; foram contratados 11,5 mil profissionais da saúde para somar à rede direta e indireta, que conta com 90 mil profissionais. Das 19 miniusinas de oxigênio adquiridas pela Prefeitura para auxiliar os hospitais e unidades de saúde, 10 já estão em operação, e produzirão o equivalente a 900 cilindros de oxigênio por dia.

O Programa de Metas 2021-2024 Versão Final-Participativa representa o encontro entre a visão estratégica de cidade da atual gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil durante seu processo de elaboração. O resultado é um documento com a pactuação de 6 eixos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 306 iniciativas.

O maior e mais robusto eixo do PdM, **SP Justa e Inclusiva**, tem como foco a redução da pobreza e a diminuição das desigualdades sociais, garantindo a proteção integral dos indivíduos e a inclusão de grupos historicamente marginalizados, considerando o retrocesso social e econômico intensificado pela pandemia de Covid-19. Os eixos **SP Segura e Bem Cuidada** e **SP Ágil** são voltados às demandas de zeladoria, ampliação da segurança urbana e aperfeiçoamento do sistema de transportes municipal, com a preocupação de proporcionar e incentivar o uso de modais de transporte alternativos e não-poluentes. Já o eixo **SP Inovadora e Criativa** encara o estímulo e fomento à economia criativa e à cultura como indutor econômico, em especial para as juventudes. O eixo **SP Global e Sustentável** apresenta um conjunto de metas e iniciativas que busca dar respostas imediatas, zelando pelas gerações futuras, e posiciona São Paulo junto a outras cidades globais no alinhamento a diretrizes internacionais de sustentabilidade e promoção da qualidade ambiental do Município. Por fim, o eixo **SP Eficiente** traz compromissos fundamentais para o reforço da transparência e fortalecimento da máquina pública, com foco na simplificação de processos e otimização dos recursos municipais.

A participação da sociedade não se encerra com a publicação deste documento. Ao contrário, deve ser intensificada no monitoramento da execução das metas pelo próximo quadriênio. Monitoramento este que se inicia com o lançamento do [Portal de Devolutivas](#), em que as respostas para todas as contribuições feitas durante o período participativo podem ser consultadas, mas que seguirá com a publicação dos balanços semestrais, relatórios de acompanhamento e pelas ferramentas de transparência ativa e passiva municipais.



03



PROGRAMA DE METAS

O PROGRAMA DE METAS

3.1. POR QUE PLANEJAR?

Se em nossas casas o orçamento é o que limita nossa capacidade de gastos, a lógica no poder público não é muito diferente (consideradas, é claro, todas as suas especificidades). Por isso, é fundamental priorizar despesas e desenhar um bom trajeto - assim como na definição de uma viagem ou elaboração de um projeto - para que a Administração Municipal percorra pelos próximos anos e para que tenha capacidade financeira de efetivar melhores entregas para a população.

Ainda existe muito desconhecimento a respeito do funcionamento da Prefeitura para além dos serviços públicos tradicionais, como educação, transporte e saúde. A importância do planejamento público costuma ser menos debatida em nosso dia a dia e até ser reduzida, de forma equivocada, a mero cumprimento legal. Nesse sentido, a discussão do Programa de Metas (PdM) é uma grande oportunidade de pensarmos a atuação governamental e de a planejarmos de maneira séria e como resposta às necessidades mais proeminentes da sociedade.

O Programa de Metas da Cidade de São Paulo – uma reivindicação e conquista da sociedade civil – exigência incorporada à Lei Orgânica do Município em 2008, busca organizar, de forma clara e transparente, as ações prioritárias da Prefeitura de São Paulo durante os quatro anos de mandato de cada Prefeito(a) eleito(a). Nele, os objetivos estratégicos da gestão são expressos em um número limitado de metas, indicadores de monitoramento e iniciativas vinculadas a cada setor da Prefeitura e, naquilo que for possível, por região da cidade.

Ademais, o Programa de Metas 2021-2024 é composto pelas diretrizes estabelecidas pelo Plano de Governo eleito, os critérios determinados pelo Plano Diretor Estratégico e pelos demais documentos de planejamento público de médio e longo prazos, a discussão provocada pela sociedade civil durante o período de consulta pública e o devido alinhamento orçamentário para que as metas nele expressas sejam financeiramente executáveis.

O resultado dessa construção coletiva delimita o horizonte, em termos de entregas para a população, do que o Governo fará nos próximos anos e traduz os ideais e propostas em projetos, alinhados ao orçamento disponível e ao contexto atual do Município.

O PdM, portanto, formaliza os compromissos pactuados com a população nas urnas e funciona como norteador para a elaboração de compromissos futuros com a sociedade.

3.2.O PROGRAMA DE METAS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

A elaboração do PdM, na qualidade de obrigação legal, foi incorporada à Lei Orgânica do Município (LOM) de São Paulo por meio da Emenda nº 30, de 26 de fevereiro de 2008. Sua inserção no texto da Lei é fruto da mobilização de movimentos organizados da sociedade civil, o que reforça seu caráter de construção coletiva, transparência e controle social.

Passados 90 dias da posse do novo(a) Prefeito(a), a atual gestão deve elaborar e publicar a proposta inicial do Programa de Metas. A versão inicial do Programa de Metas 2021-2024 foi publicada em 31 de março e submetida ao debate com a sociedade por meio de consulta pública e da realização de audiências públicas gerais, temáticas e regionais.

As propostas, críticas e sugestões da sociedade foram sistematizadas pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP/SGM) e enviadas para análise das Secretarias setoriais. Os aspectos técnicos, legais e orçamentários das propostas recebidas foram analisados e pautaram as inserções e alterações desta versão final participativa do Programa de Metas. Destaca-se ainda que as propostas recebidas no ciclo participativo subsidiaram o processo de regionalização das entregas previstas. Além disso, todas as contribuições recebidas foram respondidas e estão disponíveis no [Portal de Devolutivas](http://devolutiva.pdm.prefeitura.sp.gov.br/), que pode ser acessado no endereço: <http://devolutiva.pdm.prefeitura.sp.gov.br/>.

Este documento, portanto, é o produto orientador das ações da gestão municipal até o final do quadriênio, além de importante instrumento para monitoramento do cumprimento daquilo que foi pactuado durante o período eleitoral.

Para que a população consiga acompanhar a implantação dos compromissos acordados no Programa de Metas, a legislação estabelece que a Prefeitura publique, semestralmente, um balanço de desempenho dos indicadores associados às metas.

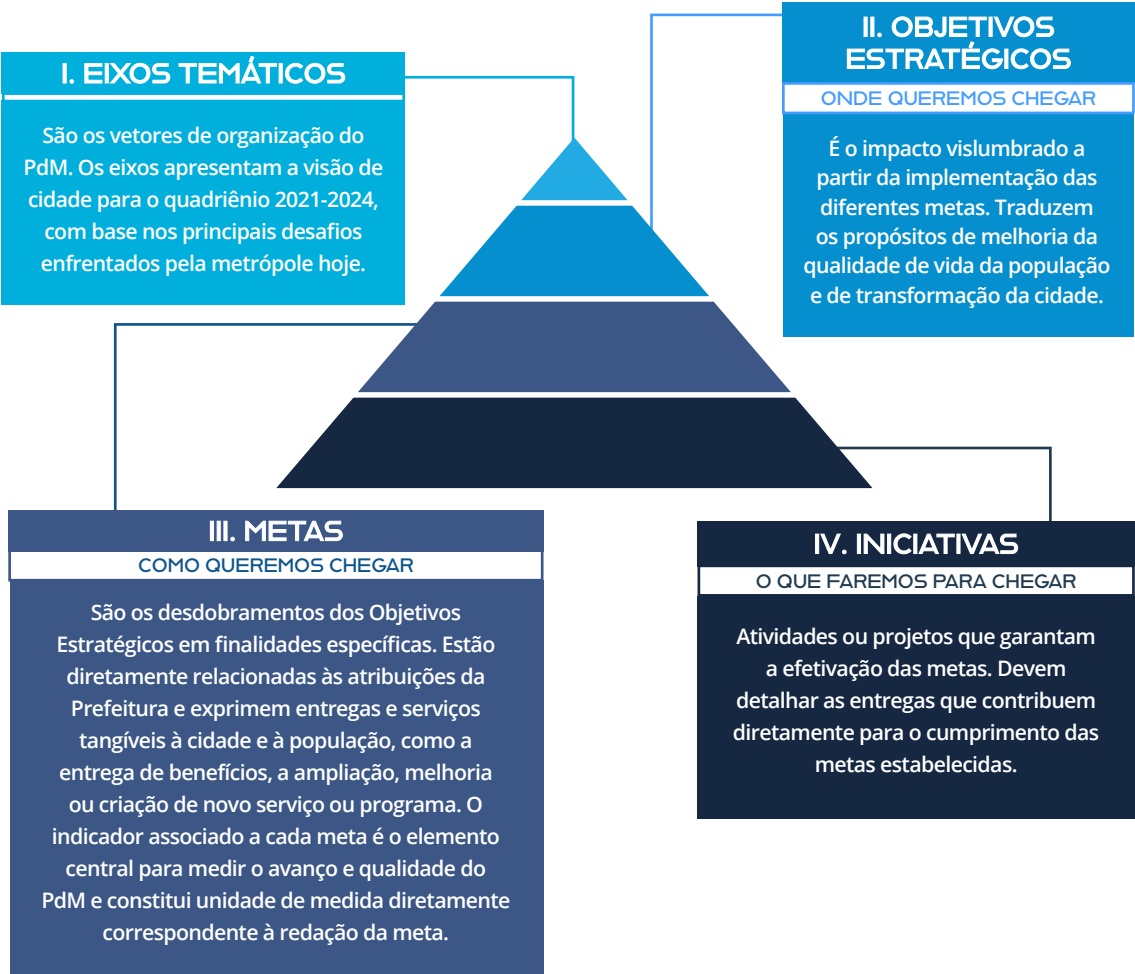
Além disso, ao final de cada exercício, a Prefeitura tem a função de elaborar e divulgar o relatório anual de execução do PdM. Este documento oferece maior grau de detalhamento que os balanços semestrais. É responsabilidade municipal garantir que as informações divulgadas sejam claras e suficientes para o monitoramento do Programa pela população.

3.3.METODOLOGIA E PROCESSO DE FORMULAÇÃO

A elaboração do Programa de Metas 2021-2024 se valeu de metodologia desenvolvida integralmente pelo corpo técnico da Prefeitura do Município de São Paulo. O trabalho considerou o PdM como instrumento central de planejamento da gestão 2021-2024 e, a partir disso, como direcionador das demais peças de planejamento elaboradas pela Prefeitura no mesmo período. Nesse sentido, assumindo o papel de iniciar o delineamento estratégico da gestão, o PdM 2021-2024 trouxe em sua concepção as seguintes premissas:

- a) adoção de propostas objetivas e com linguagem simples e acessível;
- b) criação de metas que refletissem impacto na qualidade de vida da população e/ou melhoria da cidade;
- c) análise do contexto social e econômico em virtude de pandemia de Covid-19;
- d) seleção de indicadores mensuráveis e de governança municipal;
- e) orçamento compatível com a arrecadação prevista para o quadriênio.

A partir deste conjunto de axiomas foi criada a estrutura do Programa, organizada sob a forma de eixos temáticos, objetivos estratégicos, metas e iniciativas, na seguinte correspondência:

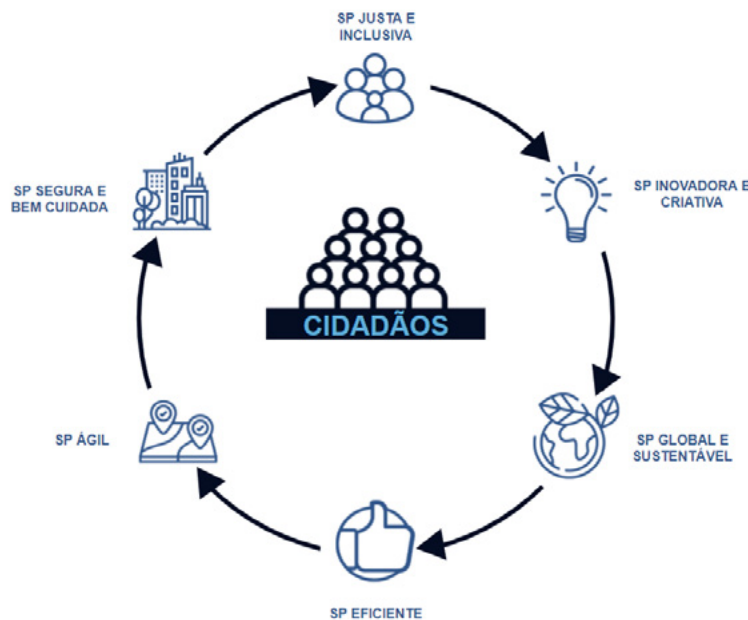


Ao longo do primeiro semestre de 2021, o método de trabalho adotado pela Prefeitura na elaboração do Programa de Metas 2021-2024, foi dividido em oito etapas:

- 1ª)** desenho de método de trabalho e cronograma, pela Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias;
- 2ª)** análise, pelas secretarias setoriais, do Programa de Governo eleito e demais compromissos eleitorais e dos 36 Planos Municipais vigentes (Anexo I);
- 3ª)** elaboração de propostas de objetivos estratégicos, metas e iniciativas pelas secretarias setoriais a partir da análise feita na fase 2 do processo;
- 4ª)** compatibilização entre as metas sugeridas pelos setoriais e os critérios estabelecidos pela metodologia de trabalho adotada, incluindo análise orçamentária das propostas;
- 5ª)** publicação da versão inicial do Programa de Metas;
- 6ª)** processo participativo e discussão com a sociedade da versão inicial elaborada no âmbito do poder público;
- 7ª)** sistematização e acolhimento das contribuições da sociedade civil ao texto original;
- 8ª)** publicação da versão final-participativa do PdM 2021-2024.

3.4.OS EIXOS TEMÁTICOS DO PROGRAMA DE METAS 2021 – 2024

Mais do que justapostos, os eixos do Programa de Metas 2021-2024 são interdependentes, focados na melhoria integral da qualidade de vida dos cidadãos, considerando não apenas os pontos de conexão entre as diferentes políticas públicas, mas também suas transversalidades.



SP JUSTA E INCLUSIVA



Compreende o desenvolvimento de São Paulo pautado, prioritariamente, no cuidado das pessoas, no investimento para construção de uma cidade mais equânime e garantidora de direitos, em que a cidadania ativa e a promoção da igualdade de oportunidades, com respeito às diferenças, sejam efetivadas. Busca direcionar o governo para o combate às desigualdades, tendo foco na primeira infância e nos núcleos familiares, de modo a proporcionar, desde o nascimento, a proteção social e o cuidado integral do Município em todas as fases da vida dos indivíduos.

SP INOVADORA E CRIATIVA



Reconhece o investimento na inclusão produtiva, no empreendedorismo e na geração de emprego e renda, como investimento direto nas pessoas e como meio de fortalecimento da autonomia dos indivíduos. Reconhece, também, seu potencial na transformação da cidade, no desenvolvimento de novas economias, de novos centros de negócios e na construção de um modelo econômico mais criativo, inovador e inclusivo, que promova a expansão do potencial pessoal e profissional do cidadão, que estimule talentos, desenvolva habilidades e acolha as diferenças.

SP SEGURA E BEM CUIDADA



Tem como premissa o entendimento de que a cidade é o primeiro espaço de pertencimento das pessoas que nascem e/ou escolhem São Paulo para viver. Busca a construção de uma cidade acolhedora de tal forma que as cidadãs e cidadãos “sintam-se em casa” em todos os espaços públicos que ocuparem e compartilharem; segura na preservação física e material das pessoas; amigável nos territórios e próxima na prestação de serviços.

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL



Busca a criação de uma identidade global para a cidade enquanto ator ativo e comprometido com a preservação da Mata Atlântica e o desenvolvimento sustentável, por meio de ações práticas para a desaceleração das mudanças climáticas, como a redução da emissão de poluentes, a valorização de cadeias sustentáveis de produção e consumo e o firmamento de compromissos internacionais para a construção de um futuro próspero e saudável para as próximas gerações.

SP ÁGIL



Propõe medidas de aprimoramento do espaço viário urbano para a melhoria das condições de deslocamento da população, de forma que o uso dos diferentes modais seja acessível, confortável e seguro. A heterogeneidade dos territórios da cidade impõe o desafio de construir soluções inovadoras e inteligentes, adequadas às diferentes condicionantes regionais, e que permitam tanto a chegada nos diferentes destinos com eficiência, como a fruição e o convívio coletivo nos seus espaços públicos.

SP EFICIENTE



Uma gestão mais eficiente, inovadora, transparente e cooperativa impacta diretamente na melhoria dos serviços públicos prestados à população, aumenta a capacidade da Prefeitura de realizar investimentos, estimula a melhoria do ambiente de negócios, reduz os obstáculos ao crescimento econômico e amplia a atração de investimentos nacionais e estrangeiros, de modo a contribuir com o País na melhoria de seus resultados nos indicadores internacionais de competitividade.

04

PLANEJAMENTO INTEGRADO

A INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

A Prefeitura de São Paulo é responsável pela elaboração de outros instrumentos de planejamento fundamentais para a identificação das prioridades de governo e da direção que a Administração Municipal percorrerá nos próximos anos, destacando-se o Plano Plurianual (PPA) e a Agenda Municipal 2030, além de um conjunto de planos setoriais. Estes instrumentos, dentro de seus respectivos escopos e vigências, são de suma importância para definição da rota de atuação da Prefeitura. Para garantir que todos estejam na mesma direção, reflitam as diretrizes da gestão e respondam aos anseios da sociedade, é fundamental a coordenação e a integração entre eles.

A cidade de São Paulo faz parte do Grupo de Grandes Cidades para a Liderança Climática (C40), rede internacional criada em 2005, que conecta 97 das maiores cidades do mundo visando unir esforços para o combate às mudanças climáticas. Em 2018, a cidade aderiu também à Agenda 2030 da ONU, agenda programática de desenvolvimento pactuada em 2015 pelos seus 193 países membros, que abarca um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas 169 metas. O compromisso em implementar os ODS se deu por meio da sanção da Lei Municipal nº 16.817/2018 que instituiu o “Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030”, porém foi reforçado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente à ONU, em novembro de 2018.

Como resultado, foi publicada em maio de 2021 a Agenda Municipal 2030, instrumento que municipalizou as metas do pacto global para a realidade da cidade. Ainda este ano, será elaborado o seu Plano de Ação, documento este que contemplará os instrumentos, ações e programas para o avanço na efetivação da Agenda Municipal 2030 para o próximo quadriênio. O Plano de Ação deverá ser concluído em até 180 dias da publicação do Programa de Metas da respectiva gestão, nos termos do Decreto Municipal nº 60.166 de 2021.

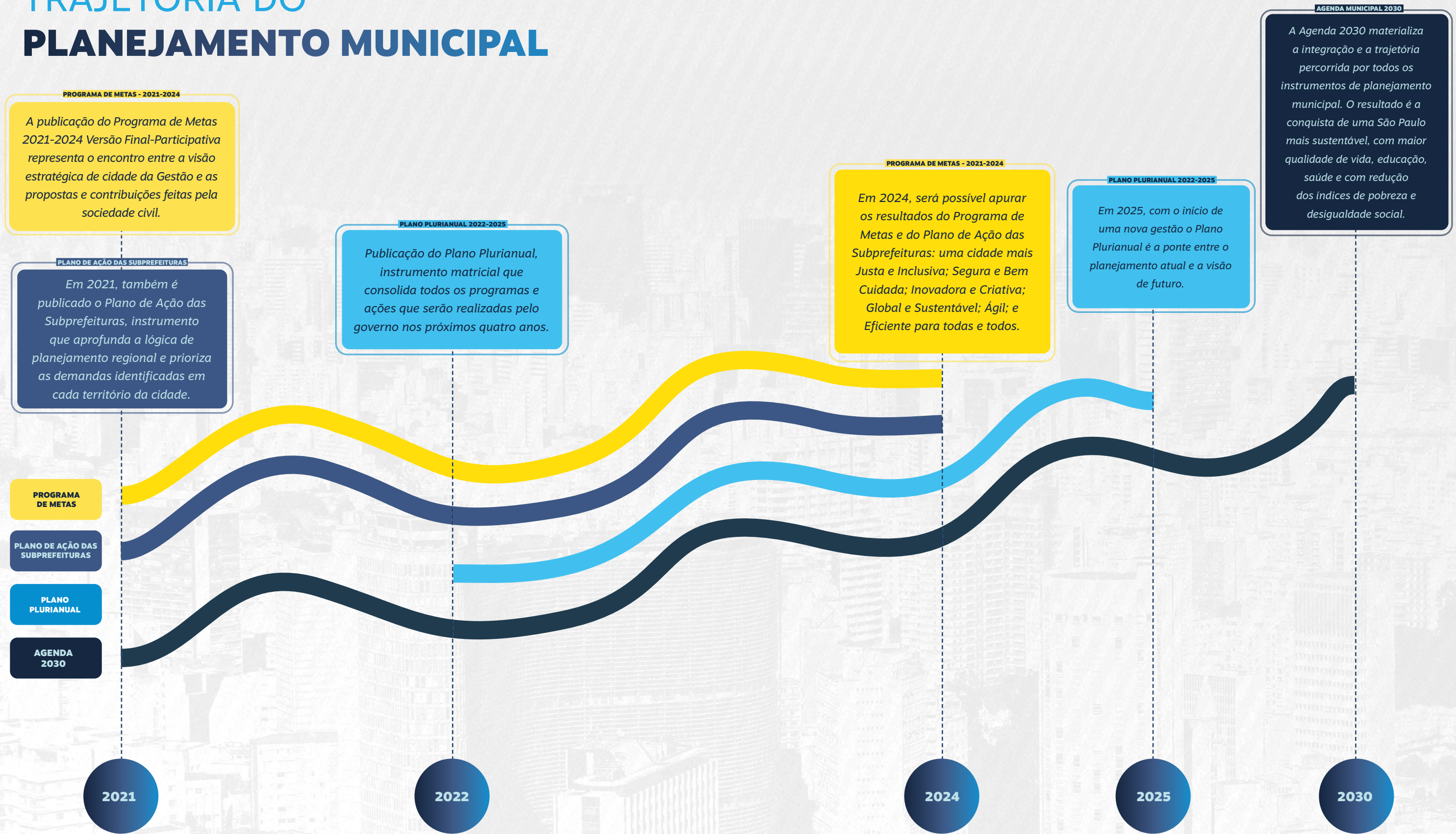
O Plano Plurianual (PPA), por sua vez, é um importante mecanismo de planejamento estratégico e orçamentário. Diferentemente do PdM, o escopo do PPA abarca todos os programas e ações realizadas pelo governo, prevendo a alocação do orçamento público do segundo ano de mandato até o primeiro ano da gestão seguinte, de forma a garantir a efetivação das diretrizes e metas da Administração Pública municipal, a continuidade das políticas públicas e o controle social de sua execução.

Desta forma, é a partir da implementação de um sistema integrado de planejamento, em que as diretrizes do PPA reflitam os compromissos assumidos, alguns meses antes pelo PdM, e apontem para o horizonte de longo prazo dos planos setoriais e pactos globais, como a Agenda 2030, que se assegura o cumprimento de políticas públicas efetivas e que deem respostas adequadas aos problemas públicos, com responsabilidade fiscal e visão de médio prazo.

Após a publicação do PdM 2021-2024, a Prefeitura segue com os trabalhos de formulação da proposta do PPA 2022-2025, cuja apresentação à Câmara Municipal deve ocorrer até o dia 30 de setembro de 2021. São necessárias duas audiências públicas anteriormente à sua votação e os trabalhos legislativos do ano não podem ser encerrados sem que ocorra a aprovação do PPA para o próximo quadriênio.



TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL



05

CICLO PARTICIPATIVO

CICLO PARTICIPATIVO

A participação popular é condição necessária ao processo democrático de elaboração e definição dos objetivos, metas e da regionalização dos projetos estratégicos municipais. O início do período de consulta pública do Programa de Metas 2021-2024 e demais instrumentos de planejamento governamental, no mês de abril, marcou o primeiro grande ciclo de co-criação de políticas públicas entre a nova gestão e a população. Foi notável a organização e mobilização da sociedade civil para participar das 37 audiências e reunião de encerramento organizadas. A presença expressiva de representantes dos Conselhos Participativos Municipais também demonstrou a relevância da recém-criada Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI/SGM), órgão responsável pela coordenação do diálogo e participação social.

A pandemia de coronavírus, porém, segue impondo temporariamente restrições às interações sociais e está, inevitavelmente, transformando a maneira como vivemos e nos comunicamos. Em respeito às orientações das autoridades sanitárias, as audiências públicas do PdM 2021-2024, PPA 2022-2025 e PLOA 2022 foram realizadas de forma online e integrada (Decreto nº 59.574 de 1º de julho de 2020), adaptadas à ferramenta Microsoft Teams, plataforma oficial utilizada pela Prefeitura de São Paulo, por possuir os requisitos de segurança necessários e adequados à proteção dos dados de todos os participantes. As audiências contaram com transmissão simultânea nos canais oficiais da Prefeitura de São Paulo no Youtube, cujos vídeos estão disponíveis e poderão ser acessados a qualquer tempo. Os eventos contaram, ainda, com interpretação simultânea em libras e, em alguns deles, com a apresentação por meio de audiodescrição das(os) presidentes das sessões - recurso voltado à população com deficiência visual, a partir da tradução de imagens em descrições narradas.

Além das 36 audiências públicas regionais, temáticas e gerais, a Prefeitura de São Paulo debateu com as vereadoras e vereadores a metodologia e a participação social do Programa de Metas da cidade em Audiência a convite da Câmara Municipal e realizou uma reunião aberta de balanço do processo participativo ao final do mesmo, totalizando 38 eventos. Pela primeira vez, todo o secretariado municipal se mobilizou para realizar a apresentação da metodologia do PdM e a leitura de cada uma das metas.

Durante todo o período participativo, vigente entre os dias 2 de abril e 10 de maio de 2021, a população pôde encaminhar um número ilimitado de sugestões por escrito por meio da plataforma de governo aberto municipal Participe+.

Como ferramentas de divulgação do processo participativo, a Prefeitura executou estratégias de mobilização por suas redes sociais e mídia radiofônica, na busca por atingir a parcela da população que estava em distanciamento social. Ao mesmo tempo, compreendendo que isso não é possível para todos, divulgou as instruções para participação em pontos estratégicos de intensa circulação de pessoas, como os 32 terminais de ônibus municipais, todas as 89 estações do Metrô SP, as 9 intersecções entre Metrô e CPTM, telões de 14 estações da CPTM, TVs dos vagões do Metrô e da CPTM e abrigos de ônibus e relógios digitais espalhados pela cidade.

Por fim, a participação social é um processo contínuo e que, portanto, se aperfeiçoa a cada nova rodada promovida. Esta é a premissa norteadora para a realização dos ciclos participativos organizados pela Prefeitura de São Paulo: o aprimoramento da qualidade das dinâmicas a cada novo ciclo realizado e o apreço inegociável ao diálogo e ao respeito aos partícipes.

Como já destacado na versão inicial do PdM 2021-2024, o Poder Executivo de São Paulo, atento aos limites da participação virtual como ferramenta socialmente inclusiva enviou à Câmara Municipal de São Paulo projeto de Emenda à Lei Orgânica (PLO nº 4/2020) que reconhece a universalização do acesso à internet como direito, ao lado de direitos fundamentais como educação, saúde e moradia.

Confira os principais números do período participativo do PdM 2021-2024:

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



Participações (Microsoft Teams + transmissão no YouTube até 10/05):
7.089



Inscritos com fala:
1.356



Falas nas audiências:
628



Duração total das 36 audiências públicas:
87h06



Reunião aberta de balanço do ciclo participativo:
15 falas extras da população

SUGESTÕES DO CICLO PARTICIPATIVO
(AUDIÊNCIAS + CONSULTA)

5.642

Sugestões PDM e PPA

3.130

Sugestões PLOA

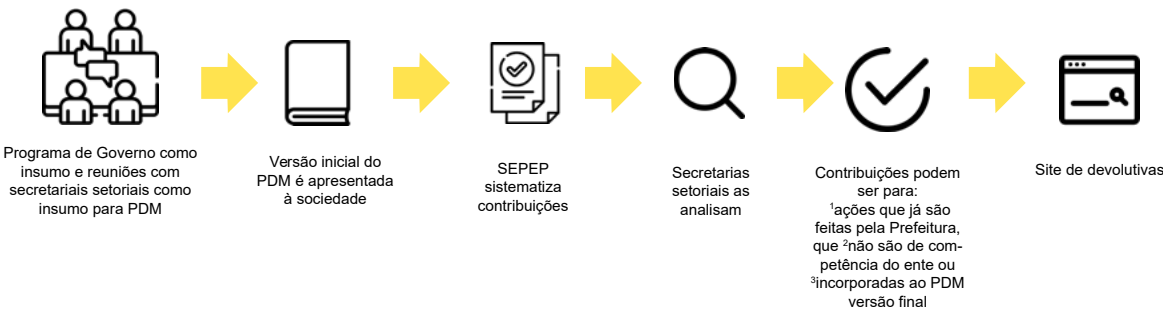
8.772

Sugestões no total

Finalizado o ciclo participativo do PdM, a equipe técnica da Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP/SGM) cumpriu a missão de consolidar e sistematizar as contribuições recebidas.

A etapa inicial teve o objetivo de acolher as demandas regionais e garantir o tratamento isonômico e igualitário a todas as contribuições. Neste sentido, a Prefeitura de São Paulo contratou a transcrição de todas as falas realizadas durante as audiências públicas, garantindo o mesmo tratamento dado às sugestões encaminhadas por escrito.

Uma vez organizadas, as contribuições foram categorizadas em temáticas e atribuídas aos respectivos órgãos e Secretarias Municipais com competência para analisar e propor soluções aos problemas públicos apontados pelos munícipes.



Com a intenção de ampliar a transparência e facilitar o controle social do planejamento público municipal, a Prefeitura lança, junto com o texto final-participativo do PdM, o Portal de Devolutivas, iniciativa pioneira para responder de forma nominal as sugestões recebidas, bem como dar publicidade a todas as respostas. A plataforma permite a aplicação de diferentes filtros para encontrar o retorno personalizado para cada contribuição encaminhada durante o período participativo.

06

REGIONALIZAÇÃO

REGIONALIZAÇÃO

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, o escopo das atribuições e competências municipais foi fortemente ampliado no Brasil o que, entre outras consequências, contribuiu para um maior protagonismo das cidades na implementação de políticas públicas. Afinal, esta é a esfera em que os cidadãos experenciam contato mais direto com o governo e seus projetos.

Na cidade de São Paulo, cujo território abrange uma área de mais 1.500 km², com mais de 12 milhões de habitantes, essa ideia se torna relativa. A diversidade intrarregional do Município acrescenta mais graus de complexidade, identidades diversas e realidades locais distintas entre os cidadãos e o espaço urbano.

A diversidade existente entre as regiões da cidade não se caracteriza apenas pelos aspectos que moldam a identidade e o pertencimento dos munícipes a seus espaços – história, migração e imigração, as redes familiares e de apoio, a geografia urbana ou rural. A cidade é marcada, também, por desigualdades das mais variadas nuances: de renda, de raça, de gênero, de orientação sexual, de faixa etária e ciclo de vida, de acesso à cultura, de qualidade urbano-ambiental.

Planejar políticas públicas para São Paulo significa compreender e enfrentar tais desigualdades regionais. Razão esta que faz o processo de regionalização dos instrumentos de planejamento não ser apenas uma obrigação legal, que fomenta a transparência e torna clara quais são as ações que serão empreendidas localmente. A escuta às pessoas em suas localidades é fundamental para a qualificação do planejamento dessas mesmas ações.

Finalizar o processo de regionalização passado o processo participativo foi escolha metodológica para o Programa de Metas 2021-2024. Após a proposição inicial, publicada no final do mês de março de 2021, que reuniu ações já previstas em planos setoriais existentes e compromissos contidos no Plano de Governo eleito, realizou-se o processo de participação descrito na **Seção 5** (Ciclo participativo).

A escuta à população das 32 Subprefeituras, a captação de demandas com caráter local por meio do Participe+ e das audiências temáticas e de documentos oficiados à Prefeitura pela sociedade civil organizada, subsidiaram a regionalização das metas apresentadas nesta publicação.

É importante mencionar que não cabe regionalização de todas as ações contidas nos instrumentos de planejamento. Isso porque a definição da localização de determinados equipamentos e serviços demanda trabalho técnico e negociações cuja duração ultrapassa os prazos legais estabelecidos pela Lei Orgânica para a publicação dos documentos. Deve-se considerar, adicionalmente, que parte das ações, por seu caráter não territorializado, também não são passíveis de regionalização, a exemplo das metas de atração de investimentos para a cidade e de conquista de determinado resultado global no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP).

Com vistas a aprimorar a lógica de planejamento orçamentário de forma regional, os Planos de Ação das Subprefeituras foram incorporados ao sistema de planejamento municipal, por meio do Decreto nº 57.537 de 2016. Trata-se de um instrumento que prioriza demandas identificadas no processo de planejamento regional constante no Plano Diretor Estratégico de 2014 e que, ao ser compatibilizado com o Programa de Metas, elenca as ações a serem implantadas no território, no quadriênio de cada gestão governamental. O Plano de Ação das Subprefeituras deve ser publicado em até 180 dias após a publicação do Programa de Metas e conta, ainda, com contribuições obtidas durante seu ciclo participativo.

Para avançar cada vez mais no esforço de regionalização das políticas públicas – e, consequentemente, na disponibilização das respectivas informações orçamentárias – a Prefeitura de São Paulo tem empreendido uma série de iniciativas. Uma delas é o trabalho constante da Secretaria da Fazenda (SF) junto às demais secretarias para o adequado lançamento de informações regionalizadas no Sistema de Orçamento e Finanças (SOF).

Outra iniciativa é a parceria entre a Fazenda Municipal e a Fundação Tide Setúbal, que resultou no “Desafio Gasto Público Tem Endereço”, que se trata de um chamamento para que as equipes da Prefeitura se desafiem a atingir maior grau de regionalização do orçamento em relação ao conjunto de pastas da Prefeitura; maior grau de regionalização do orçamento em relação ao ano anterior e; ao desenvolvimento de tecnologias que promovam mudanças incrementais ou de impacto no processo de regionalização do orçamento.



07

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

O Programa de Metas 2021-2024 versão final-participativa tem seu orçamento total estimado de R\$ 30,9 bilhões, montante que inclui todas as despesas necessárias à implementação das metas.

Vale destacar que o PdM representa apenas um recorte do orçamento total da Prefeitura de São Paulo. Em 2021, a despesa total fixada na Lei Orçamentária Anual do Município será de cerca de R\$ 67,96 bilhões. Deste montante global, estão previstas despesas em torno de R\$ 5,4 bilhões para a execução das iniciativas propostas no PdM. Essa diferença ocorre, essencialmente, por dois motivos: em primeiro lugar, as ações do PdM representam aquilo que foi estabelecido como prioritário para a gestão dentro de um universo mais amplo de iniciativas e políticas realizadas pela Prefeitura; em segundo, a previsão orçamentária aqui publicada não incorpora despesas regularmente executadas. Por exemplo: na proposta de melhora no desempenho dos alunos da Rede Municipal no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP), não são consideradas como específicas ao Programa de Metas as despesas com a folha de pagamento de professores e agentes de apoio das unidades escolares, pois estas já são despesas recorrentes realizadas pela Municipalidade.

Quanto aos valores aqui publicados, é fundamental destacar que se tratam de estimativas. A proposta apresentada, em muitos casos, refere-se à criação de novas ações e programas, cujos orçamentos estão baseados em custos estimados e que poderão, eventualmente, ser revistos quando da execução dos projetos. Os valores disponibilizados estão baseados em valores presentes, que serão corrigidos, ao longo dos anos, em função de mecanismos macroeconômicos como a inflação, bem como por ajustes contratuais.

ORÇAMENTO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E POR EIXO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	CUSTO TOTAL
SP Justa e Inclusiva	R\$ 15.601.566.835
Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.	R\$ 9.366.453.387
Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.	R\$ 1.950.459.081
Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.	R\$ 1.738.783.140
Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.	R\$ 1.222.825.305
Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.	R\$ 1.072.061.034
Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.	R\$ 89.499.461
Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.	R\$ 78.747.800
Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.	R\$ 66.924.511
Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.	R\$ 15.813.116
Eixo SP Segura e Bem Cuidada	R\$ 7.388.404.834
Garantir qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária	R\$ 3.595.745.588
Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e os prejuízos causados à população	R\$ 3.567.316.256
Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo	R\$ 225.342.990
Ampliar a iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança	R\$ 0

SP Ágil	R\$ 5.622.697.783
Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.	R\$ 4.266.505.320
Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta	R\$ 775.910.721
Atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito	R\$ 580.281.742
SP Inovadora e Criativa	R\$ 1.027.854.073
Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos	R\$ 841.630.906
Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade	R\$ 101.500.000
Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia	R\$ 36.887.600
Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.	R\$ 28.215.567
Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana	R\$ 19.620.000
SP Global e Sustentável	R\$ 1.139.796.772
Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público	R\$ 957.270.772
Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, da cultura, da diversidade – natural e humana – e da sustentabilidade	R\$ 150.376.000
Promover a saúde e o bem-estar dos animais domésticos.	R\$ 32.150.000
SP Eficiente	R\$ 163.424.574
Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.	R\$ 150.991.152
Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.	R\$ 12.283.422
Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.	R\$ 150.000
TOTAL GERAL	R\$ 30.943.744.871

08

COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL

COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL

O Programa de Metas, além de instrumento norteador das prioridades do governo, é uma peça de comunicação entre o poder público e a sociedade.

O exercício da comunicação com linguagem simples, identidade visual amigável e acessível durante todo o processo de construção do PdM foi um valor inerente à sua metodologia de formulação, de modo a garantir que a população pudesse acompanhar, discutir e questionar o desempenho de sua implementação ao longo do período que compreendeu a publicação da versão inicial e o encerramento do processo participativo.

Em virtude disso, a identidade visual do PdM evoluiu desde sua versão inicial e se adaptou aos diferentes meios e plataformas em que foi vinculada, dos terminais de ônibus da cidade ao Portal de Devolutivas.

A seguir, um breve histórico da construção de marca do PdM, os valores transmitidos por ela e como isso dialoga com as metas para cidade:

PROGRAMA DE METAS 2021-2024 – VERSÃO INICIAL

O Programa de Metas 2021-2024 possui seis eixos temáticos, vinculados diretamente ao Plano de Governo eleito, o que cria uma estrutura que facilita a leitura e torna mais intuitiva a distribuição das metas por todo o documento, ainda que todos os eixos sejam transversais e dialoguem entre si. Este elemento foi incorporado na identidade visual da versão inicial do PdM a partir da escolha de uma fonte sólida e da inclusão de seis figuras geométricas representativas dos eixos.



PROGRAMA DE METAS 2021-2024 – DEVOLUTIVAS

A etapa de devolutivas é o processo intermediário entre a versão inicial e a versão final-participativa. A partir das contribuições recebidas pela população durante o período de Consulta Pública, as secretarias municipais se organizaram para dar respostas a todos os apontamentos recebidos. Para essa etapa do processo, o conceito desenvolvido remete a setas que indicam direções complementares, ou seja, de um lado, existe um retorno para o cidadão da contribuição realizada durante as audiências públicas ou pelo portal de governo aberto municipal. De outro, são essas contribuições que permitem que o planejamento avance rumo à versão final. A placa de sinalização foi a inspiração gráfica escolhida para representar esses dois movimentos, que são complementares.



PROGRAMA DE METAS 2021-2024 – VERSÃO PARTICIPATIVA

Findo o ciclo participativo, é responsabilidade municipal realizar a análise do que pode ser incorporado, atualizado ou excluído da versão inicial a partir das demandas da sociedade, demandas estas que transformam o Programa de Metas em um novo documento, construído a muitas mãos. Por essa razão, novos elementos foram aplicados ao logo original, assim como uma nova paleta de cores. As setas circulares com textura de giz buscam introduzir, simultaneamente, a ideia de ciclo participativo e a visão de artesanal, pois cada contribuição exige atenção individualizada.



PALETA DE CORES – VERSÃO PARTICIPATIVA

A nova paleta de cores reforça a mudança no documento. As novas cores trazem conexão com a versão inicial do PdM, mas incorporando inovações, simbolizando a participação popular.



Os tons de azul se conectam com a versão inicial do PdM, mas introduzindo um novo tom à escala. O azul reforça o compromisso e a seriedade de um dos principais instrumentos de planejamento da maior cidade da América Latina. Já as cores complementares - cinza e amarelo – simbolizam, respectivamente, resiliência e iluminação, que o momento atual nos impõe e que a participação popular nos exige.

09

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE RETOMADA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE RETOMADA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

Na versão inicial do Programa de Metas 2021-2024, optou-se pela identificação das metas que contribuem para a mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19 e/ou para a retomada social e econômica do Município com selo específico distribuído de forma transversal por todo o documento apresentado. A superação da pandemia e de suas devastas consequências sociais e econômicas é o principal desafio da Municipalidade para os próximos anos. É natural que, durante o período de Consulta Pública do PdM e demais instrumentos de planejamento, grande parte das contribuições recebidas fizesse referência às adversidades causadas pela pandemia. Nesta versão final participativa, o selo de enfrentamento à Covid-19 segue sendo utilizado como elemento identificador de parte das metas.

A Prefeitura de São Paulo assumiu expressamente o compromisso de enfrentamento à Covid-19, implementando todas as medidas determinadas pelas principais autoridades de saúde nacionais e internacionais e respeitando a avaliação da vigilância sanitária desde os primeiros sinais de risco apresentados e, em especial, a partir da confirmação do primeiro registro de caso no Brasil.

SELO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE RETOMADA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19



Todas as metas que contribuam para a mitigação dos efeitos da pandemia de covid-19 e/ou para a retomada social e econômica do Município, distribuídas de maneira transversal pelos seis eixos norteadores do Programa de Metas 2021-2024, estão identificadas com o selo ao lado.

Diferentemente do planejamento de médio e longo prazos, pautado pela formulação do Programa de Metas, do Plano Plurianual e de outros instrumentos como a Agenda Municipal 2030, as medidas imediatas de contenção do coronavírus possuem caráter dinâmico e exigem respostas rápidas dos agentes governamentais, a exemplo da estratégia de imunização, da abertura de hospitais de campanha e da readequação de equipamentos e serviços de saúde e assistência social.

O Programa de Metas é o instrumento de planejamento que delimita as políticas públicas e projetos estratégicos da municipalidade para o quadriênio, mas não é representativo de todo o universo de serviços oferecidos pela Prefeitura. Diversamente, cumpre a função de priorizar projetos para o melhor direcionamento dos recursos de investimento do Município. Sua abordagem metodológica, portanto, se concentra em ações cujos resultados poderão ser observados em prazo mais alongado e que dialoguem diretamente com a recuperação social e econômica da população e com a prevenção a novas emergências sanitárias, como são os compromissos assumidos nas metas de transferência de renda e apoio nutricional; ampliação de equipamentos e serviços de saúde; expansão das vagas em creches; urbanização de assentamentos precários e outras.

A atuação municipal, entretanto, é muito mais ampla e abrangente que o escopo do Programa de Metas. Como estratégia emergencial, três foram os pilares da atuação do Município frente ao coronavírus: a Estratégia Municipal de Saúde, para a garantia de atendimento médico e infraestrutura hospitalar adequada a todos; o Programa Cidade Solidária, voltado à proteção social da parcela mais vulnerável da população e; o Plano de Contingência Funerária, com vistas a evitar o colapso do Serviço Funerário Municipal, a exemplo do que infelizmente ocorreu em outras cidades do Brasil e do mundo.

A seguir, um breve histórico das entregas realizadas entre os exercícios 2020 e 2021 no contexto específico de enfrentamento e contenção da pandemia de Covid-19 (números atualizados até 31/05/2021):

- 6,3 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas, entre primeira e segunda dose. A campanha de imunização está sendo realizada em 21 Mega Drives e 468 UBSs, além de UBS/AMA, 3 Centros-Escolas, 17 SAEs - Serviço de Atendimento Especializado, mais de 100 postos volantes e 10 mega postos.
- 10 novos hospitais - Parelheiros; Brasilândia; Bela Vista; Capela do Socorro; Guarapiranga; Sorocabana; Santo Amaro; Brigadeiro; Cantareira; e Lydia Storópoli (Uninove). Além disso, reabertura do Hospital Cruz Vermelha; novo Anexo do Hospital M'Boi Mirim e; expansão do Hospital Vila Santa Catarina;
- Expansão do número de leitos de UTI, de 507 para 1.371;
- Obtenção de 19 miniusinas de oxigênio para auxiliar os equipamentos de saúde. Destas, 15 foram entregues e 10 já estão em operação, totalizando 9 mil m³/dia de oxigênio produzido, o equivalente a 900 cilindros por dia;
- Contratação de 11,5 mil profissionais da saúde, somando 90 mil profissionais entre rede direta e indireta.



10

FICHAS DAS METAS



SP JUSTA E INCLUSIVA

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

META 01

ATENDER 1.700.000 PESSOAS EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E/OU APOIO NUTRICIONAL

INDICADOR

Média móvel dos últimos 12 meses do número de pessoas atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente somada ao número absoluto de beneficiários da Renda Básica Emergencial.

INICIATIVAS

- a) Atender 1.250.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter provisório;
- b) Atender 450.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente;
- c) Aprimorar e racionalizar os cadastros dos beneficiários das políticas sociais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMADS, SMDet, SMDHC, SME

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Atendimento de caráter provisório:

Renda Básica Emergencial;

Atendimento de caráter permanente:

Benefícios de transferência direta e condicionada de renda; benefícios em cartão alimentação disponibilizados às famílias em situação

de vulnerabilidade social; programa Leve Leite; pessoas beneficiadas pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos; pessoas beneficiadas por entidades socioassistenciais que participam do programa de doações de alimentos.

CONTEXTO

A pobreza, a vulnerabilidade social e as desigualdades se configuram como problemas históricos do Brasil e da América Latina. A pandemia de Covid-19 evidenciou mais fortemente as inúmeras desigualdades sociais e regionais, que afetam os meios de subsistência de diversas famílias, impactam no emprego e na renda, resultam na falta de condições básicas como acesso a alimentos e material de higiene, e exacerbam a fome e a miséria nas comunidades mais vulneráveis.

Os Programas de Transferência de Renda se firmaram nas últimas décadas como uma estratégia fundamental no enfrentamento à pobreza. Contudo, estimativas da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social apontam para cerca de 120 mil famílias em situação de extrema pobreza não atendidas por programas de transferência de renda, como o Bolsa-Família, em maio/2021.

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil indica que nos últimos meses de 2020, 19 milhões de brasileiros passaram fome e mais da metade dos domicílios no país enfrentou al-

gum grau de insegurança alimentar (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, 2021).

Nesse contexto, são previstas para a gestão o fortalecimento de iniciativas como a concessão de benefícios de transferência direta e condicionada de renda, com expansão do público atendido, benefício em cartão alimentação disponibilizado às famílias em situação de vulnerabilidade social, o Programa Leve Leite, o Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos e ainda o programa de doação de alimentos para entidades socioassistenciais.

Para além das medidas contempladas na meta, no contexto da pandemia, a Prefeitura de São Paulo implantou programas a fim de assegurar a segurança alimentar para a população mais vulnerável, por meio do fornecimento de cestas básicas e refeições prontas. Houve ainda o fornecimento do Cartão-merenda, de forma a não acentuar a vulnerabilidade das crianças e adolescentes diante da suspensão do ensino presencial e não fornecimento de merenda.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 02

IMPLANTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM 100% DAS UBS DO MUNICÍPIO



INDICADOR

Percentual de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado.

INICIATIVAS

- a) Adquirir equipamentos para implantação do prontuário eletrônico;
- b) Implantar infraestrutura de tecnologia da informação nas UBS;
- c) Implantar e monitorar o Prontuário Eletrônico em todas as UBS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O prontuário eletrônico é um Histórico Clínico Digital (HCD) do usuário, ferramenta que permitirá a interoperabilidade entre os diferentes equipamentos da Secretaria Municipal da Saúde.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

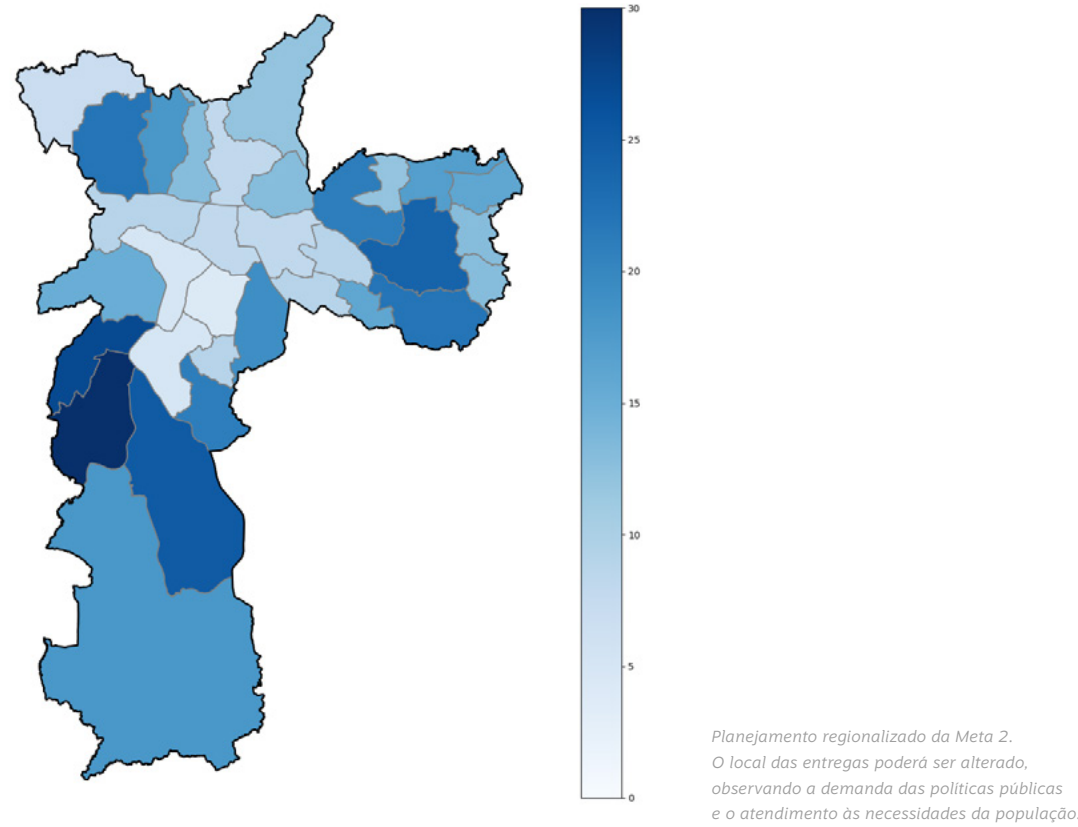
A implantação do prontuário eletrônico em todas as UBSs do município trará maior eficiência e efetividade no atendimento ao usuário. Com a utilização da tecnologia, os profissionais da saúde terão disponível o histórico do paciente, de maneira mais rápida e integrada.

Além da implantação do prontuário eletrônico nas UBSs que ainda não o utilizam, haverá aprimoramentos de tecnologia que permitirão a integração aos demais sistemas da Secretaria

Municipal da Saúde e a utilização do Cadastro Único do Município em todos os equipamentos de saúde.

Isso contribui para o combate a epidemias, à exemplo da de Covid-19 no município, uma vez que possibilita o acolhimento e encaminhamento mais rápido e adequado, bem como facilita a referência e a contrarreferência dos atendimentos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 03

IMPLANTAR 30 NOVOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde implantados (soma de novos equipamentos construídos e de equipamentos implantados em novas instalações).

INICIATIVAS

a) Implantar 30 equipamentos de saúde.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O prontuário eletrônico é um Histórico Clínico Digital (HCD) do usuário, ferramenta que permitirá a interoperabilidade entre os diferentes equipamentos da Secretaria Municipal da Saúde.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

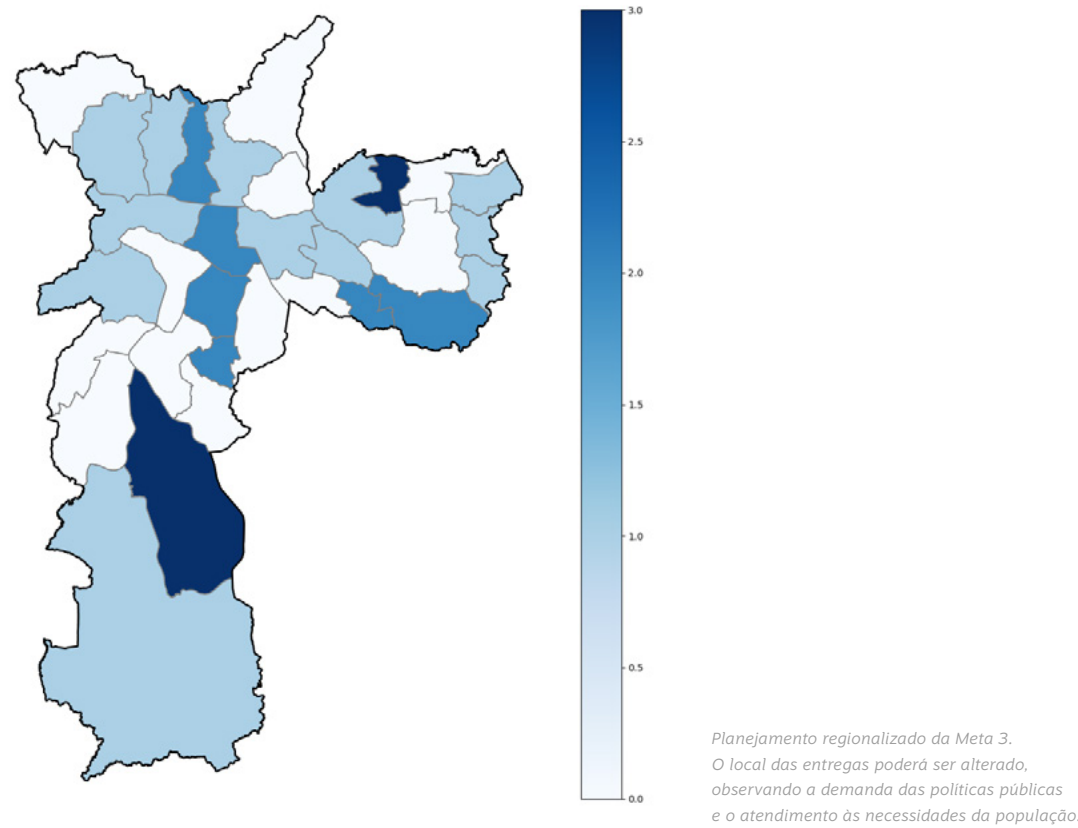


CONTEXTO

A Prefeitura do Município de São Paulo tem realizado esforços constantes para ampliar o número de equipamentos de saúde e aprimorar a territorialização da assistência, de acordo com as necessidades de cada região. Para o período 2021-2024, serão implantados 30 novos equipamentos, ampliando o acesso aos serviços ofertados pela SMS, atendendo as especificidades de cada território. Objetiva-se ampliar os leitos, expandir e aprimorar a rede de urgência e emergência, melhorar o acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, é prioridade da Prefeitura ampliar a cobertura

da Atenção Básica, sobretudo naquelas regiões em que há vazio assistencial. Destaca-se a necessidade de ampliação e adequação da rede hospitalar para melhor oferta de serviços e cuidado às necessidades da população. Finalmente, cabe observar que a expansão desses equipamentos se insere na estratégia de combate à epidemia de Covid-19 no município, garantindo-se leitos exclusivos para o atendimento de pacientes acometidos pela doença e que permanecerão disponíveis à população após o fim da pandemia.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 04

REFORMAR E/OU REEQUIPAR 187 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde reformados e/ou reequipados.

INICIATIVAS

- a) Reformar 100 equipamentos de saúde;
- b) Reequipar 80 equipamentos de saúde;
- c) Reformar sete Hospitais Municipais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



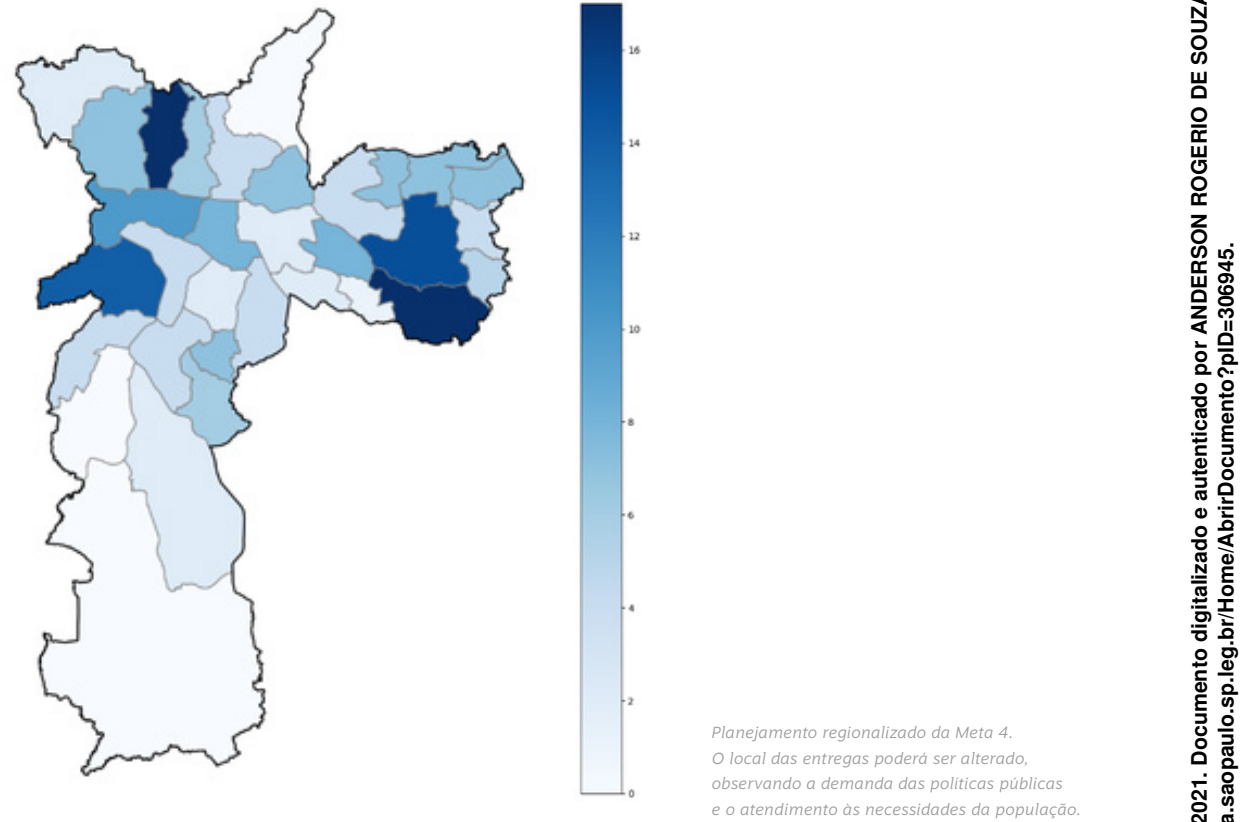
CONTEXTO

Além da ampliação da rede de atenção à saúde, a Prefeitura priorizará a qualificação e adequação da estrutura assistencial existente. Reforça-se o compromisso de ofertar à população serviço de saúde de qualidade e de acordo com as necessidades de saúde de cada território. A existência de condições adequadas para o atendimento das questões de saúde promove não apenas o maior conforto ao usuário, mas também permite a ampliação de serviços ofertados naquele equipamento. Nesse sentido, os esforços para reformar e/ou reequipar a rede alinham-se à estratégia de aperfeiçoamento e fortalecimento do sistema de saúde. Destaca-se que 180 reformas e reequipagens fazem parte do Programa Avança Saúde, financiado

com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Além destes, está prevista a reforma de sete hospitais municipais que garantirá melhores instalações para o adequado atendimento aos usuários. Mais do que isso, as reformas previstas compreendem, também, ampliação de 158 para 600 leitos, além da oferta de atendimento em especialidades como obstetria. A ampliação dos leitos ocorrerá prioritariamente em regiões onde há carência de leitos hospitalares e que na pandemia de Covid-19 ficaram ainda mais prejudicadas. As unidades reformadas contarão com total eficiência energética, reuso de águas pluviais com obtenção do Selo Verde, que proporcionará num período de dez anos retorno do investimento inicial.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 05

IMPLANTAR SEIS CENTROS DE REFERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL

INDICADOR

Número de centros implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Ampliar para 100% das UBS o serviço de oferta de próteses dentárias;
- b) Ampliar o atendimento em saúde bucal com a implantação de centros odontológicos com horário expandido;
- c) Ofertar aos profissionais da Saúde capacitação em prótese odontológica;
- d) Adquirir instrumentos para atendimento das necessidades de próteses;
- e) Implantar 6 Centros de Referência em Saúde Bucal.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

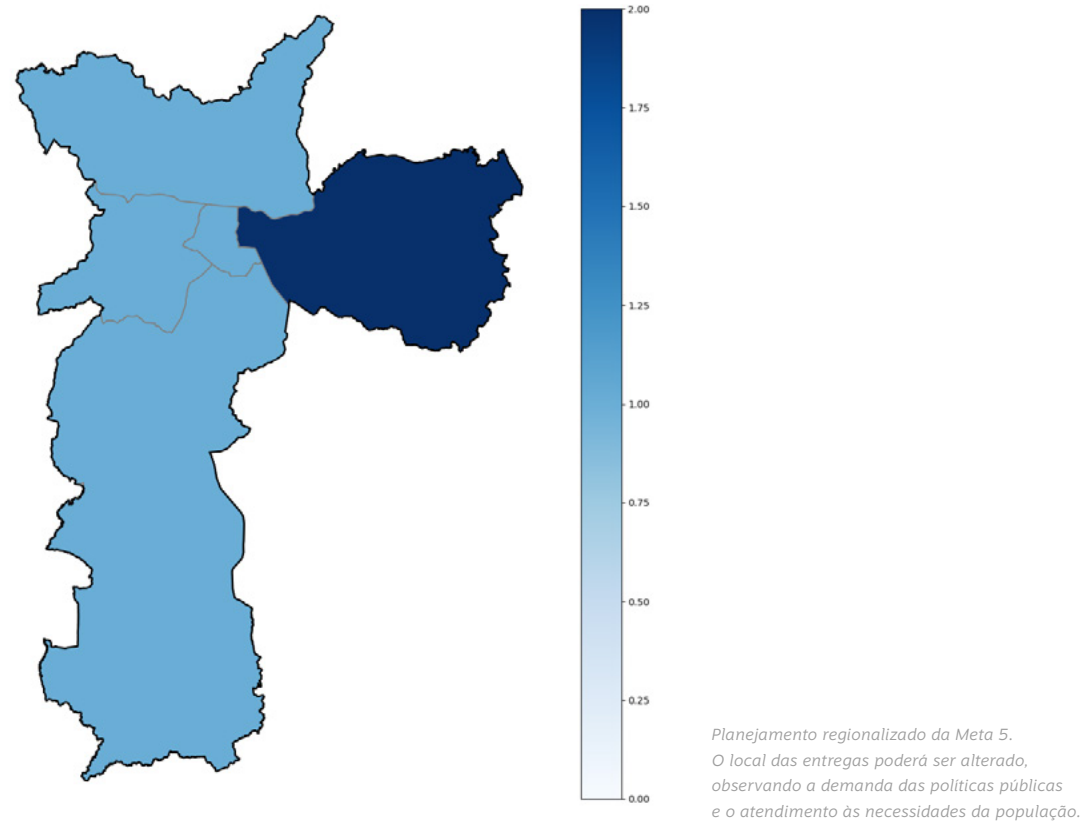
No município, o acesso à Saúde Bucal atualmente está em 22,7% (SISPACTO 2020), havendo territórios periféricos com vazios assistenciais.

As iniciativas propostas auxiliarão a organização da Saúde Bucal no Município. A alta demanda de atendimento de urgência pelas Equipes de Saúde Bucal desestrutura o planejamento dos atendimentos em consultas eletivas. Há forte demanda em Saúde Bucal na Atenção Básica, com a necessidade de ações de Prevenção de Doenças, Promoção à Saúde e Tratamentos

Restauradores e Cirúrgicos. Considerando a alta demanda também para as especialidades de prótese, cirurgia e endodontia, foi proposto o atendimento especializado em Centros de Referência Odontológica, equipamentos que dão apoio aos Centros de Especialidades Odontológicas.

O acesso de trabalhadores(as) e estudantes será favorecido com o funcionamento também em horários noturnos e aos sábados.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

META 06

ATINGIR A COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (95%) PARA AS QUATRO VACINAS SELECIONADAS (POLIOMIELITE, PNEUMOCÓCICA 10V, PENTAVALENTE E SCR) EM CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE



INDICADOR

Proporção das vacinas selecionadas com a cobertura vacinal preconizada de 95%.

INICIATIVAS

- a)** Sensibilizar profissionais sobre registro adequado de doses aplicadas e estimular a vacinação oportuna, por meio da avaliação da caderneta de saúde, visitas domiciliares e visitas às escolas;
- b)** Promover ações de busca ativa, postos extra-muros, vacinação em bolsões de suscetíveis, sobretudo, em relação às crianças na primeira infância;
- c)** Aprimorar as condições de conservação e distribuição de imunobiológicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde nas unidades de saúde;
- d)** Adquirir tablets e condições de acesso para registro em tempo real das informações de vacinação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A cobertura vacinal é um conceito que envolve o monitoramento da aplicação de doses em tempo oportuno, em conformidade com calendário vacinal pré-estabelecido.

No caso da infância, este calendário é detalhadamente monitorado com metas preconizadas para cada imunobiológico (vacina), dado que as vacinas neste período são essenciais para o pleno desenvolvimento da criança.

A vacinação é uma das formas mais eficientes de prevenção de doenças na infância, sendo segura e de ampla distribuição. Sua eficácia não se restringe somente à população vacinada, mas também à população não vacinada, quando se tem uma alta cobertura, proporcionando uma imunidade coletiva. Na primeira infância, é essencial que as crianças menores de um ano sejam vacinadas, pois estas estão mais susceptíveis às doenças e suas complicações. Em-

bora estejamos vivenciando um momento atípico com o surgimento da Covid-19, é fundamental buscar altas taxas de coberturas vacinais para garantir que doenças que já estejam controladas não voltem a circular e acometer a população mais vulnerável. Desta maneira, foram escolhidas: (i) a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus Influenzae tipo B e hepatite B; (ii) a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; (iii) a vacina Poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e (iv) a vacina Tríplice Viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas, além da caxumba.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 07

IMPLANTAR SEIS CENTROS DA DOR

INDICADOR

Número de Centros implantados.

INICIATIVAS

a) Organizar os serviços de referência para atendimento integral às pessoas com dores crônicas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

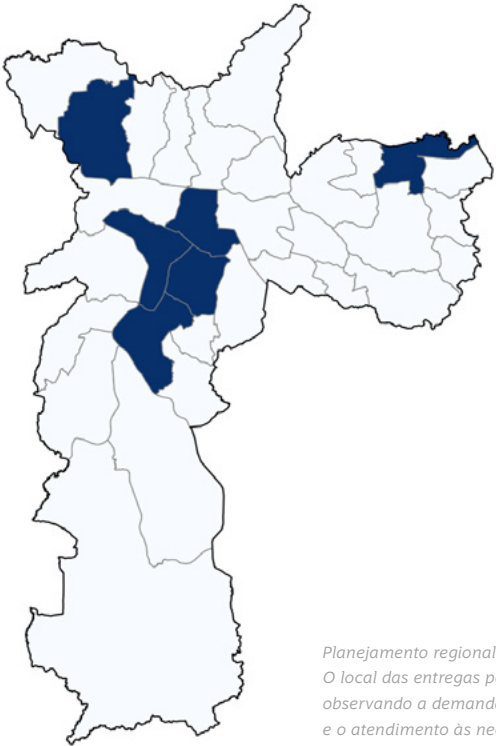


CONTEXTO

O Centro da Dor tem como finalidade prestar assistência integral e especializada a pacientes em risco ou com dor, incluindo triagem, avaliação, indicação e tratamento medicamentoso, terapias adjuvantes e em grupo. Além disso, será prestado atendimento interdisciplinar à demanda crescente de quadros dolorosos crônicos, com busca pela melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Na lógica de prevenção e promoção da saúde, a criação dos equipamentos

colaborará para o uso racional de medicamentos, redução de filas de espera, qualificação do atendimento com especialistas e promoção da assistência integral à saúde. Finalmente, ampliará o acesso dos usuários com dores crônicas à reabilitação e às práticas integrativas complementares, reduzindo assim as filas de espera para especialidades como fisioterapia, terapia ocupacional, ortopedia e fisioterapia.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 7.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 08

IMPLANTAR SEIS NOVOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)



INDICADOR

Número de Centros implantados.

INICIATIVAS

- a) Referenciar o atendimento em saúde mental para 100% das UBS do Município, ampliando o acolhimento e atenção à saúde da população em sofrimento psíquico;
- b) Reclassificar seis CAPS (de CAPS II para CAPS III);
- c) Implantar seis novos CAPS.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

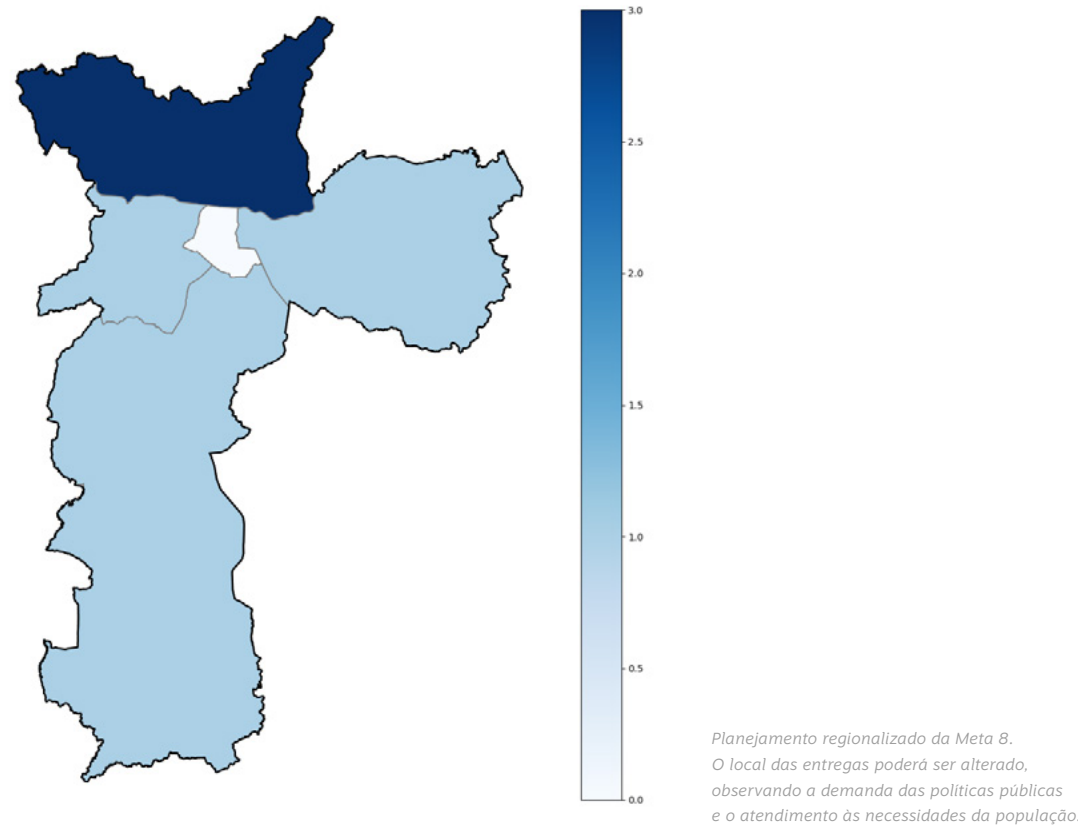


CONTEXTO

Os CAPS são serviços especializados em saúde mental, inseridos na comunidade com a função de atender pessoas com sofrimento severo e/ou persistentes em saúde mental em momen-

tos de crise. Deve ser o ordenador do cuidado em saúde mental do território onde está inserido. Existem em três modalidades: Álcool e drogas, Infanto-juvenil e Adulto, tipo II ou III.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

META 09

AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA COM A IMPLANTAÇÃO DE 40 EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).



INDICADOR

Número de equipes implantadas.

INICIATIVAS

a) Implantar 40 novas equipes da Estratégia Saúde da Família, priorizando os distritos mais vulneráveis no âmbito da primeira infância.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Estratégia Saúde da Família é a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Composta por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem, além dos

agentes comunitários de saúde (ACS). Essa ação tem impacto na resposta do município à epidemia de Covid-19, já que os profissionais da ESF têm conhecimento e atuação mais direta nas áreas sob sua responsabilidade; por meio do acompanhamento realizado pelos agentes comunitários de saúde são conhecidos os acamados, as pessoas com deficiências, os sintomáticos de Covid-19 etc. Isso permite, ainda, o desenvolvimento de ações comunitárias e/ou preventivas, de acordo com as características do território.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

META 10

CRIAR 50 MIL VAGAS EM CRECHE, CONDICIONADAS À DEMANDA



INDICADOR

Número de vagas criadas.

INICIATIVAS

- a) Identificar a demanda por vaga em CEI/creche, antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana;
- b) Realizar busca ativa de crianças em idade da pré-escola e fora da escola;
- c) Criar vagas em creches em resposta à demanda identificada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para manter o atendimento da demanda por vagas em creche de todas as crianças é necessário compatibilizar a oferta de vagas com a dinâmica e o fluxo sazonal da demanda. Nesse sentido, além de incrementos no cadastramento, a criação de novas vagas refletirá a variação na demanda.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME, SMS

ODS VINCULADOS

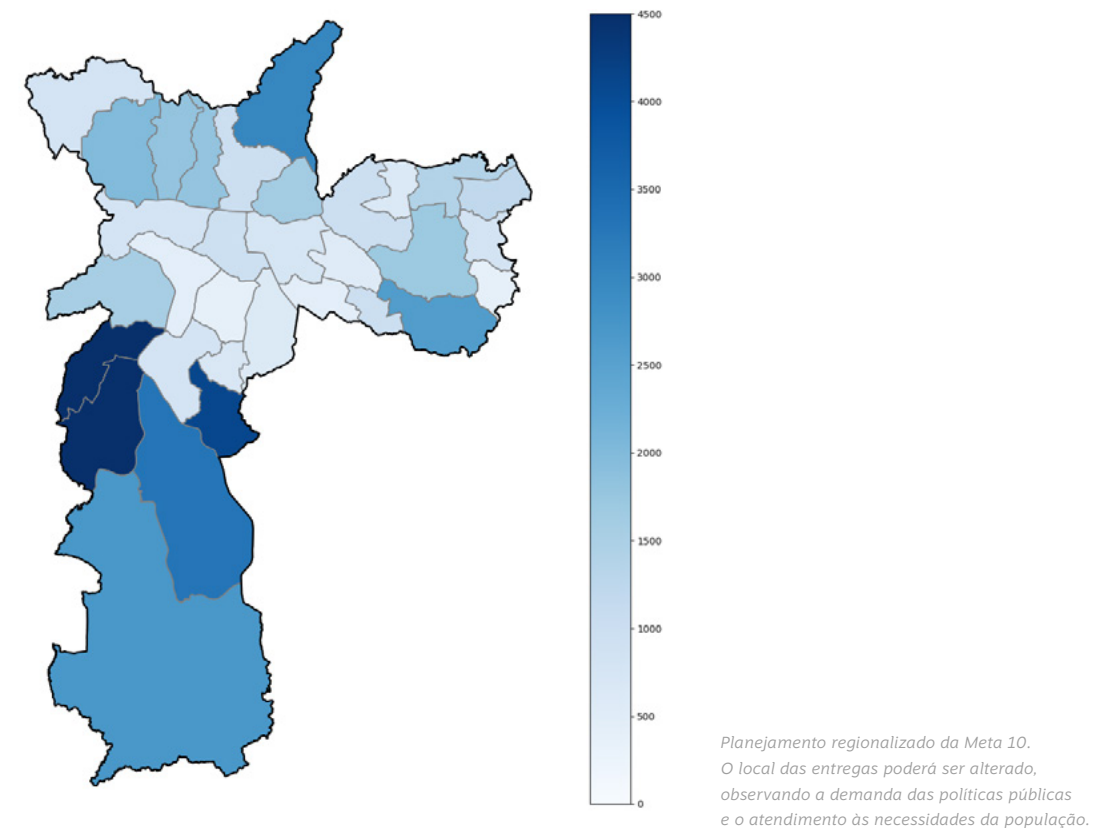


CONTEXTO

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Educação vem realizando um grande esforço para assegurar o direito ao acesso à vaga de creche, que permitiu a universalização do atendimento em dezembro de 2020 e o registro de 375.560 matrículas na faixa etária de zero a três anos.

A ampliação de vagas no próximo quadriênio objetiva a manutenção da universalização de atendimento, com ações para construção de prédios municipais, inclusive CEUs, verificação dos espaços nas Unidades existentes e expansão de unidades por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

META 11

IMPLANTAR PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENDIMENTO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

INDICADOR

Número de protocolos implementados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Requisitos mínimos para que sejam considerados protocolos integrados implantados:

- 1) envolver duas ou mais secretarias;
- 2) ser normatizado;
- 3) ter, pelo menos, parte das equipes envolvidas capacitadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMS, SME, SMADS, SMDHC, SEHAB

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a) Implementar os instrumentos previstos no Protocolo de Atenção à Primeiríssima Infância;
- b) Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola;
- c) Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos;
- d) Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias;
- e) Garantir nos protocolos intersetoriais procedimentos para a detecção de situações que requerem atenção especializada, para o encaminhamento e para o atendimento adequado das famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada;
- f) Integrar os programas de combate à pobreza aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;
- g) Integrar os programas de habitação aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;
- h) Integrar os programas de prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

CONTEXTO

A elaboração e implementação de protocolos integrados para a primeira infância é um instrumento importante para lidar com o desafio de políticas transversais, que envolvem a articulação entre diversos órgãos da administração pública municipal para o alcance dos objetivos comuns, como é o caso da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância. O estabelecimento destes protocolos está presente em diversas estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância 2018-2030 e contribuem para o alcance de várias das metas propostas. Embora haja, na Prefeitura, diversas políticas, programas, projetos e serviços voltados para gestantes e para a primeira infância, o fortalecimento mútuo e a integração entre eles são alguns dos desafios em que os protocolos pretendem contribuir. Dessa forma, buscam potencializar e extrapolar o alcance e os impactos das políticas setoriais, visando, sobretudo, a garantia e a proteção dos direitos das crianças na primeira infância, bem como o seu desenvolvimento integral.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

META 12

PROVER 49.000 MORADIAS DE INTERESSE SOCIAL

INDICADOR

Somatória do número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas pelo poder público.

INICIATIVAS

- Revisar as normativas de atendimento provisório e definitivo;
- Revisar a regulamentação de locação social;
- Contratar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- Entregar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- Assegurar áreas de lazer para crianças nos novos conjuntos habitacionais, considerando as especificidades da primeira infância.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

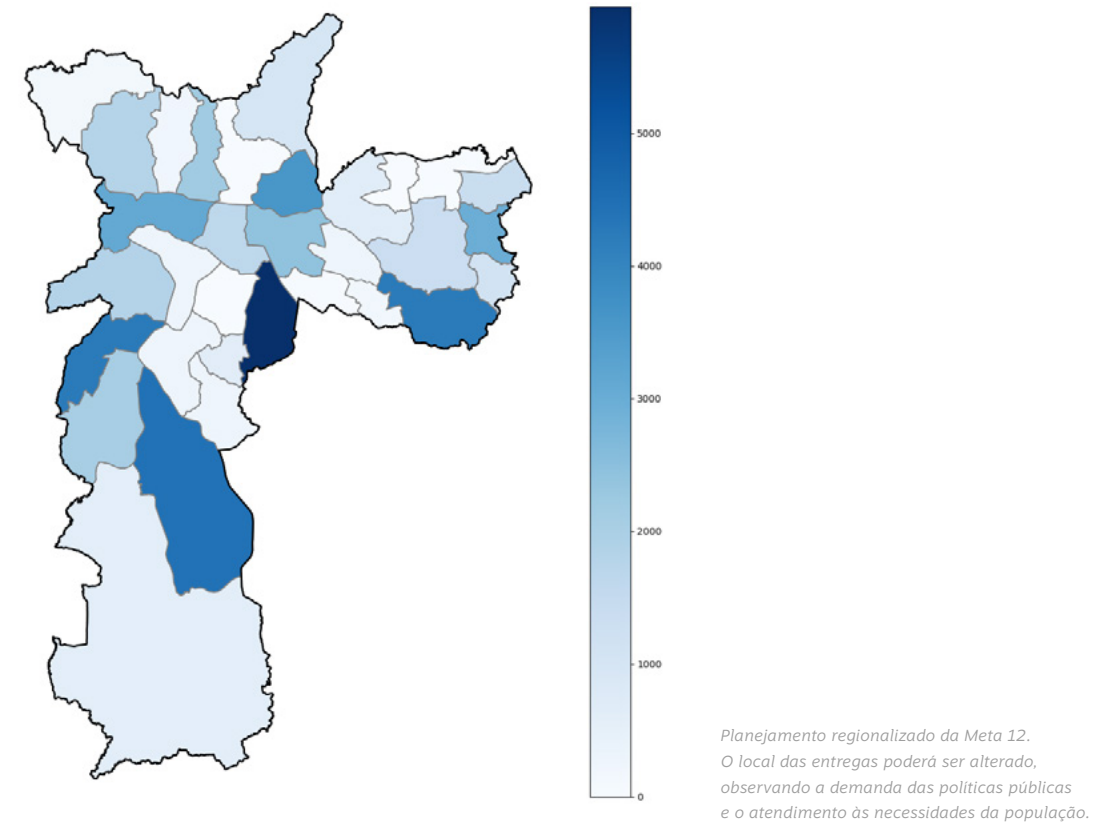
O indicador considera as unidades entregues e contratadas por meio dos programas: Pode Entrar, Operações Urbanas Consorciadas, Parcerias Público-Privadas, Minha Casa Minha Vida, Casa Verde Amarela, Locação Social, Convênios e outros programas habitacionais.

CONTEXTO

A provisão habitacional visa oferecer atendimento habitacional definitivo a famílias de baixa renda, em áreas dotadas de infraestrutura, com condições adequadas de habitabilidade e salubridade. O acesso à moradia adequada tem resultados diretos para a saúde das famílias, especialmente para crianças e idosos, relação evidenciada pela pandemia da Covid-19. Nos

últimos quatro anos foram entregues mais de 15 mil unidades habitacionais produzidas diretamente pelo poder público, distribuídas entre 22 subprefeituras do município de São Paulo. Desde março de 2020, início da pandemia da Covid-19, até o primeiro quadrimestre de 2021 foram entregues quase 6 mil unidades habitacionais.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

META 13

BENEFICIAR 27.000 FAMÍLIAS COM URBANIZAÇÃO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários.

INICIATIVAS

- a) Urbanizar assentamentos precários, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com especial atenção às áreas de mananciais sujeitas à regulamentação específica;
- b) Aprimorar o sistema habitacional (HabitaSampa).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A estimativa de famílias beneficiadas pelas obras de urbanização de assentamentos precários é calculada multiplicando-se o total de famílias do assentamento (descontadas as remoções necessárias) pelo percentual do avanço da obra.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB

ODS VINCULADOS



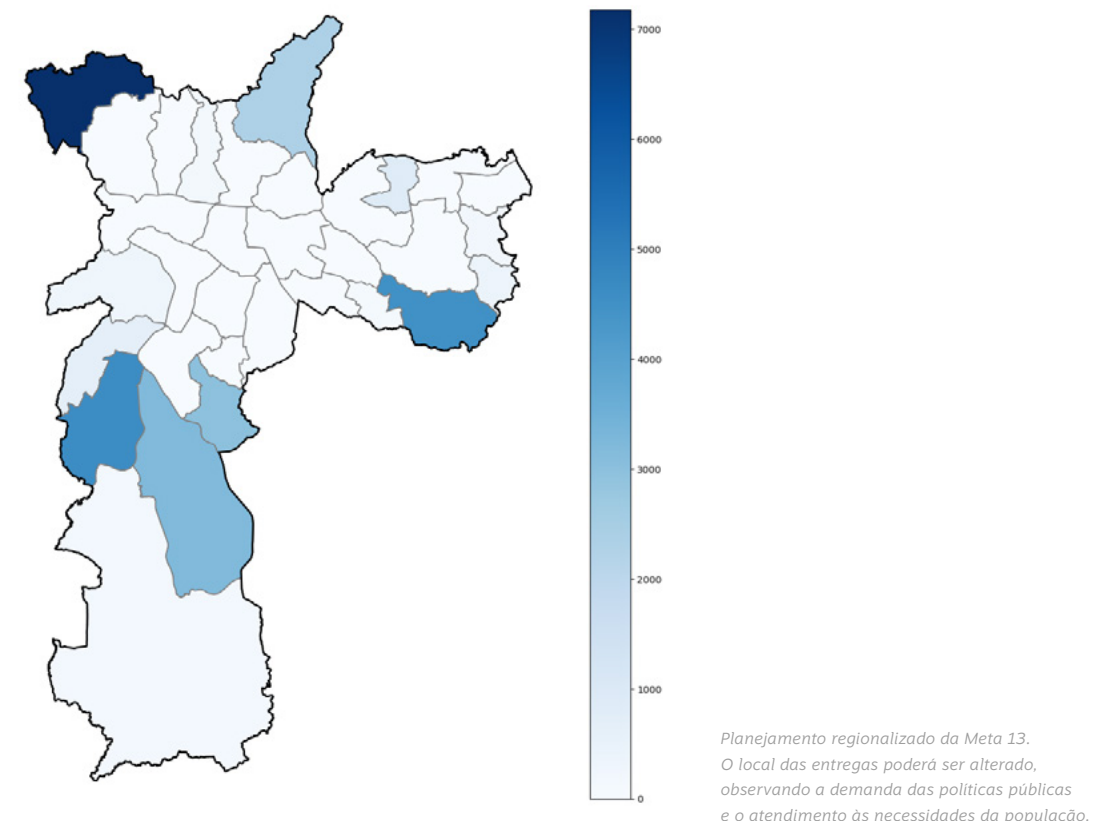
CONTEXTO

O Programa de Urbanização de Favelas é desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo e tem como foco a urbanização de áreas degradadas, ocupadas desordenadamente e sem infraestrutura, abrangendo ainda loteamentos irregulares e precários. A urbanização é indispensável para a regularização fundiária dessas áreas que, por sua vez, é fundamental para promover a inserção dessa população no contexto legal da cidade. O objetivo é transformar favelas e loteamentos irregulares em bairros, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com ruas asfaltadas, saneamento básico, iluminação e serviços públicos.

Entre 2017 e 2020, 14.931 famílias foram beneficiadas com obras de urbanização em assentamentos precários, sendo 9.391 de-

las em áreas de mananciais. De março de 2020, início da pandemia de Covid-19, até o final de 2020, 1.885 famílias foram beneficiadas com ações de urbanização. O Programa de Urbanização de Favelas é desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo e tem como foco a urbanização de áreas degradadas, ocupadas desordenadamente e sem infraestrutura, abrangendo ainda loteamentos irregulares e precários. A urbanização é indispensável para a regularização fundiária dessas áreas que, por sua vez, é fundamental para promover a inserção dessa população no contexto legal da cidade. O objetivo é transformar favelas e loteamentos irregulares em bairros, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com ruas asfaltadas, saneamento básico, iluminação e serviços públicos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

META 14

BENEFICIAR 220.000 FAMÍLIAS COM PROCEDIMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais.

INICIATIVAS

- a) Beneficiar famílias por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários;
- b) Beneficiar famílias por procedimentos de regularização de conjuntos habitacionais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Procedimentos de regularização fundiária de assentamentos precários considerados:

- Classificação em regularização fundiária de interesse social (REURB-S) ou regularização de interesse específico (REURB-E);
- Definição da Estratégia de Regularização do núcleo habitacional;
- Notificação da Regularização Fundiária Urbana (REURB);
- Listagem de definição do instrumento jurídico de cada beneficiário;
- Emissão de Certidão de Regularização Fundiária (CRF) e Certidão de Regularização Fundiária simplificada;
- Registro junto ao Sistema de Registro de Imóvel (SRI).

Procedimentos de regularização de conjuntos habitacionais considerados:

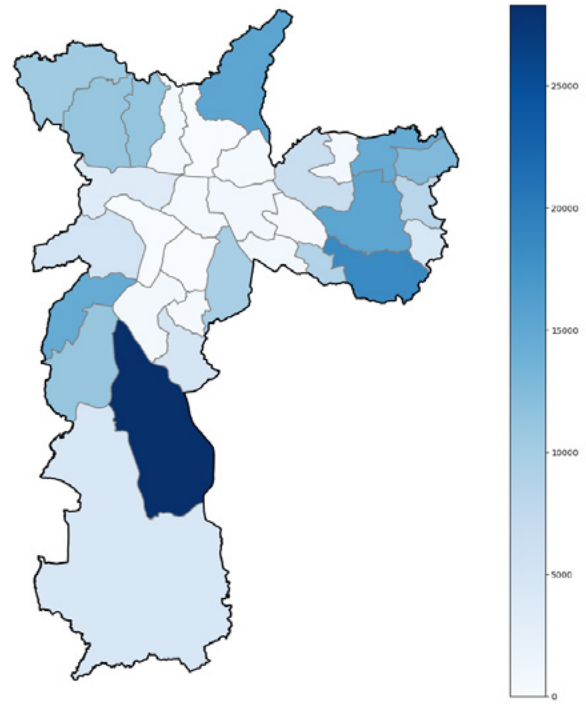
- Regularização das edificações dos conjuntos habitacionais (adequações físicas/obras e aprovação da regularização/emissão do certificado de regularização);
- Instituição e registro do condomínio dos conjuntos habitacionais;
- Comercialização das unidades habitacionais em conjuntos habitacionais (emissão de termos de quitação, comercialização).

CONTEXTO

As políticas públicas de regularização fundiária têm por prioridade o enfrentamento da precariedade que se manifesta na insegurança em relação à posse ou propriedade da terra vivenciada pela população que reside em assentamentos precários ou conjuntos habitacionais com irregularidade fundiária.

Entre 2017 e 2020, 172.410 famílias foram beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em conjuntos habitacionais e assentamentos precários. Em menos de um ano (de março a dezembro de 2020), 93.119 famílias já foram beneficiadas com ações de regularização.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 14.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

META 15

LICENCIAR 300.000 MORADIAS POPULARES

INDICADOR

Somatória do número de alvarás de aprovação e execução de unidades de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos.

INICIATIVAS

a) Implementar sistema eletrônico para unificação dos dados e melhoramento dos fluxos de processos no âmbito da SMUL, tornando-os mais céleres, transparentes e simples;

b) Aprimorar a modalidade autodeclaratória para os processos de licenciamento.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Habitação de Interesse Social (HIS) atende famílias com renda igual ou inferior a seis salários mínimos. Habitação de Mercado Popular (HMP) atende famílias com renda igual ou inferior a 16 salários mínimos, sendo promovida pela iniciativa privada.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Em 2020, foram licenciadas 226.358 unidades habitacionais de Habitação de Interesse Popular e Habitação de Mercado Popular, sendo este um resultado histórico na Prefeitura. Com o intuito de viabilizar mais acesso à moradia adequada e incentivar a construção civil, com geração potencial de

161 mil empregos diretos e indiretos vinculados ao início das obras, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento estipulou como meta o licenciamento de, no mínimo, mais 300 mil unidades habitacionais de moradias populares.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

META 16

CRIAR O PROGRAMA REENCONTRO, COM O REORDENAMENTO DA REDE E DA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E A IMPLANTAÇÃO DE 30 NOVOS SERVIÇOS



INDICADOR

Número de novos serviços implantados.

INICIATIVAS

- a)** Revisar a Política Municipal de Atendimento à População em situação de rua, a partir da criação do Programa Reencontro;
- b)** Revisar as normas técnicas dos serviços de acolhimento e abordagem;
- c)** Informatizar a coleta e o registro de informações dos serviços de abordagem;
- d)** Elaborar a Política Municipal para Crianças e Adolescentes em situação de rua;
- e)** Elaborar o protocolo municipal de atendimento à população em situação de rua;
- f)** Implantar Núcleos de Convivência para adultos em situação de rua nas Subprefeituras desprovidas deste serviço e com maior concentração de população não acolhida;
- g)** Implantar Centros de Acolhida e Centros de Acolhida Especiais, reordenando serviços com mais de 200 vagas e respeitando o perfil dos usuários;
- h)** Implantar seis equipes de Consultório na Rua.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMADS, SMDHC, SMS, SGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Programa Reencontro é a estratégia da Prefeitura da Cidade de São Paulo para consolidar a rede de serviços e ofertas para a população em situação de rua, de modo a promover a proteção integral, a preservação de direitos e a autonomia dos indivíduos, considerando as especificidades de cada um.

CONTEXTO

De acordo com o censo para população em situação de rua 2019, há 24.344 pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo (número possivelmente agravado em razão da pandemia). Por isso faz-se necessária a ampliação da rede de serviços destinados à esta população. Atualmente, existem 63 Centros de Acolhida (seis são emergenciais e foram criados em razão da pandemia de Covid-19 e devem encerrar suas atividades após o controle da emergên-

cia). A rede conta ainda com 32 Centros de Acolhida Especiais e 11 Núcleos de Convivência para adultos em situação de rua (um emergencial, deverá ser encerrado após a pandemia). Será implantado, ainda, o Centro de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, previsto pela Lei nº 17.252 de 2019, que consolida a Política Municipal para População em Situação de Rua.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.

META 17
IMPLANTAR 60 SERVIÇOS DE
ATENDIMENTO A PESSOAS IDOSAS

INDICADOR

Número de serviços implantados.

INICIATIVAS

- a) Efetuar diagnóstico da rede e da territorialização dos serviços específicos para população idosa;
- b) Garantir a existência de ao menos um Núcleo de Convivência do Idoso ou Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) por Distrito (44 novos serviços);
- c) Garantir a existência de ao menos um Centro Dia do Idoso por Subprefeitura (16 novos serviços);
- d) Inaugurar Casa Segura e Acessível.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O indicador refere-se ao somatório do número de serviços implantados das tipologias Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) e Centros Dia para Idosos (CDI).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMADS, SMDHC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

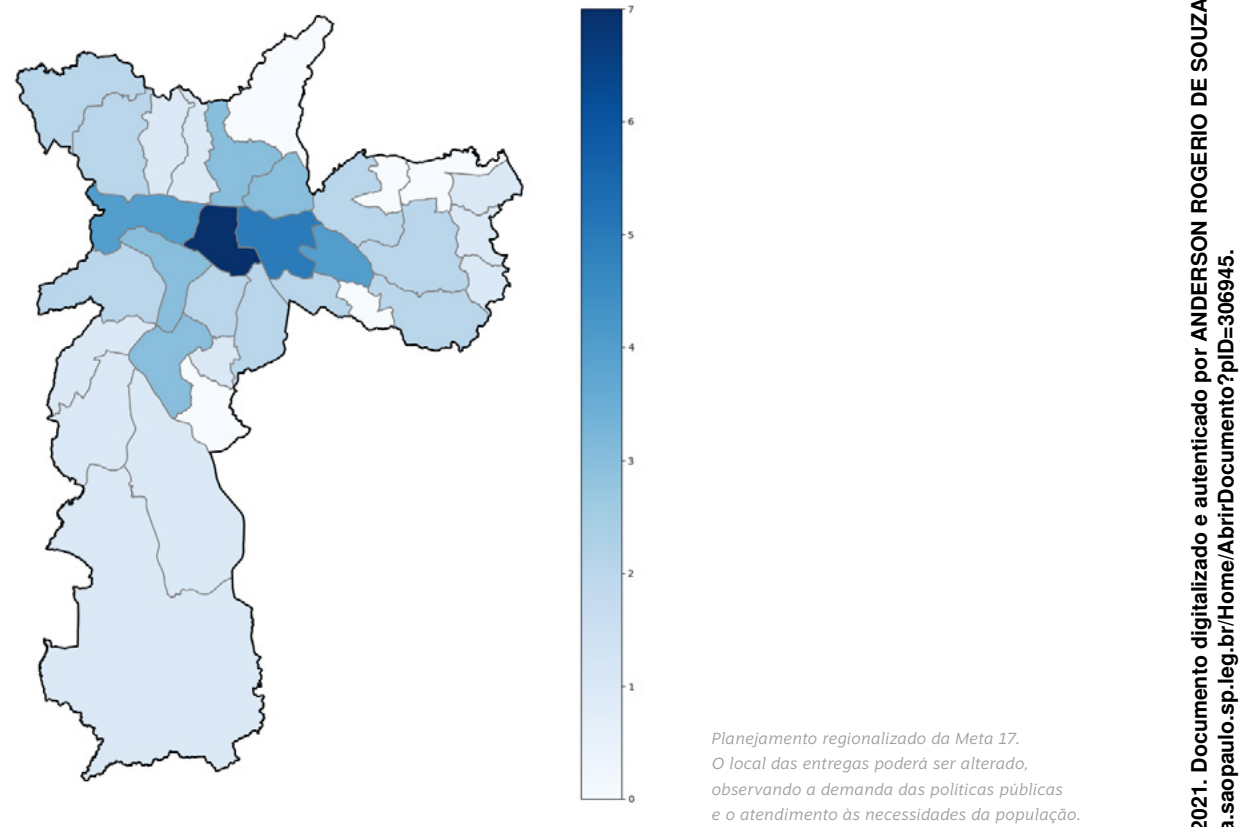
A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social oferta uma ampla rede de serviços à população idosa, destacando-se os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), Centros de Convivência Intergeracionais (CCINTER) e Centros Dia para Idosos (CDI), assim como os serviços de acolhimento específicos para este público - Centro de Acolhida Especial para Idosos (CAE-Idosos) e Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento.

A ampliação dos serviços como CDI, CCINTER e NCI contribui para a prevenção de

situações de vulnerabilidade e risco social que resultariam na institucionalização de idosos. A rede de Centros Dia, Centros de Convivência Intergeracional e Núcleos de Convivência para Idosos é composta hoje por 120 unidades, representando a meta uma expansão de 50% no número de serviços voltados ao atendimento de idosos.

Por fim, a Casa Segura e Acessível ofertará treinamentos para cuidadores, bem como encontros formativos para pessoas idosas e suas famílias com o objetivo de reduzir os índices de quedas no ambiente doméstico. As quedas são responsáveis por 56,6% das mortes acidentais de pessoas acima de 75 anos (Ministério da Saúde, 2019). Esse dado demonstra a importância de tratar como um problema de interesse público.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

META 18

AMPLIAR EM 50% O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS EQUIPAMENTOS EXCLUSIVOS PARA MULHERES

INDICADOR

Percentual de ampliação do número de atendimentos, em relação a dezembro de 2020.

INICIATIVAS

- a)** Transferir da administração direta para a administração indireta a gestão de dois Centros de Referência da Mulher, para ampliar o número de atendimentos;
- b)** Transferir da administração direta para a administração indireta a gestão de cinco Centros de Cidadania da Mulher, para ampliar o número de atendimentos;
- c)** Estabelecer Central de Vagas para os equipamentos de atendimento de mulheres, a fim de otimizar os atendimentos;
- d)** Transferir dois Centros de Acolhimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS), com vistas a organizar os atendimentos na rede;
- e)** Transferir 15 Centros de Defesa e de Convivência da Mulher da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS) para Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com vistas a organizar os atendimentos na rede.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC, SMADS

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de atendimentos na rede de acompanhamento de mulheres (obtido pelo Painel de Monitoramento da Rede de Serviços de Direitos Humanos) dos seguintes equipamentos:

- 1)** Centros de Referência da Mulher (CRMs);
- 2)** Centros de Cidadania da Mulher (CCMs);
- 3)** Casa da Mulher Brasileira (CMB);
- 4)** Unidade Móvel - Ônibus Lilás.

CONTEXTO

Uma das dimensões centrais na efetivação dos direitos das mulheres no Brasil é o combate e o enfrentamento à violência em todas as suas formas, seja ela física, sexual, moral ou institucional. A violência é dimensão estruturante da desigualdade de gênero no país, com impactos sobre o desenvolvimento social e econômico. A subnotificação historicamente é um problema.

O isolamento social necessário para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 pode ter levado ao aumento da violência contra a mulher. A denúncia e a busca por auxílio por parte das mulheres são dificultadas pela convivência mais intensa com os agressores, menor circulação e potenciais dificuldades de comunicação com a comunidade. Os impactos da pandemia à saúde mental e as consequências da intensificação da convivência com relação às atividades domésticas e do cuidar podem ser fatores desencadeadores de violência doméstica. As dificuldades socioeconômicas, com alta do desemprego, podem acarretar em maior dependência financeira das mulheres, expondo-as à insegurança quanto ao rompimento do ciclo de violência. Assim, é possível que além do crescimento da violência, a subnotificação também tenha aumentado.

Em 2020, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania realizou 25.001 atendimentos em Centros de Referência da Mulher (CRMs), Centros de Cidadania da Mulher (CCMs), Casa da Mulher Brasileira e Unidade Móvel de Atendimento - Ônibus Lilás.

No contexto da pandemia, a prefeitura de São Paulo abriu três postos de apoio à mulher (dois no Metrô e um na SP Trans), ampliou os canais de denúncia, oferecendo o 156 como alternativa, e lançou a campanha “Seguimos perto”, nas redes sociais.

Nos cinco primeiros meses de 2021, foram realizados um total de 15.628 atendimentos nos equipamentos de SMDHC que compõem a rede de proteção a mulheres vítimas de violência da SMDHC, correspondendo a um aumento de 58,2% em relação ao mesmo período em 2020. Esta informação, aliada ao fato de que foi registrado um crescimento de 38,6% de atendimentos de abril para maio de 2021, apontam para um aumento da consciência das mulheres paulistanas sobre a rede de apoio disponibilizada pela Prefeitura na busca pelos serviços

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

META 19

COMBATER O RACISMO, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVE INICIATIVAS DE MELHORIA NO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA E/OU DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

INDICADOR

Número de iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial implementados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC, SMC, SME, SMRI, SMS

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a)** Certificar 320 iniciativas de empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (SMDHC);

b) Certificar 80 organizações de direito privado com o Selo de Igualdade Racial (SMDHC);

c) Instituir e manter o Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional em funcionamento (SMDHC);

d) Inaugurar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo, durante o período da escravidão (SMC);

e) Ofertar capacitação sobre racismo institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento da Lei nº 17.406, que institui o Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra (SMS);
- f)** Implementar a vigilância de gestantes negras de risco e as faltosas realizando busca ativa e monitoramento (SMS);

g) Implantar Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o município (SMS);

h) Ampliar em 70% a oferta de cursos na temática étnico racial para educadores da Rede Municipal de Ensino (SME/SMRI);

i) Participar e realizar eventos nacionais e internacionais com foco no tema de combate ao racismo (SMRI).

CONTEXTO

Combater o racismo, promovendo a igualdade racial e melhorando o atendimento à população negra, é uma tarefa que se impõe a diversas políticas públicas e envolve a Administração Pública, o terceiro setor e as empresas privadas.

São previstas ações de capacitação para os profissionais de Saúde e de Educação. Por se tratarem de redes de serviços de alta capacidade e capilaridade, tais capacitações tem grande alcance entre usuários dos serviços públicos.

Ainda na Saúde, são previstas uma ação destinada a mitigar a desigualdade no acesso à Saúde de gestantes negras e uma ação focada em condição de saúde prevalente na população negra.

O Memorial dos Aflitos destina-se à preservação e

divulgação da memória histórica sobre a escravidão.

Em relação às ações da SMDHC, busca-se implementar os compromissos assumidos pelo Município de São Paulo no Plano Municipal de Promoção de Igualdade Racial (Decreto nº 58.526 de 2018 - Eixo I), reconhecendo e fomentando ações de inclusão e promoção dos direitos humanos e da diversidade no ambiente de trabalho, seja em empresas privadas, em entidades do terceiro setor ou em órgãos públicos.

Por fim, a realização e participação em eventos internacionais ou nacionais com o tema do enfrentamento ao racismo fortalece a cooperação internacional e interfederativa em torno do tema e projeta a imagem da cidade de São Paulo como referência em igualdade racial.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

META 20

DOBRAR O NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA TRANSCIDADANIA, AUMENTANDO O ATENDIMENTO PARA 1.020 PESSOAS



INDICADOR

Número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania.

INICIATIVAS

a) Dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, expandindo o público-alvo.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O acesso ao trabalho está diretamente associado à proteção e valorização de muitos outros direitos fundamentais. A população LGBTI+, entretanto, enfrenta graves barreiras para inclusão e permanência no mercado de trabalho, como a discriminação, o preconceito e a própria situação de vulnerabilidade social em que muitas vezes se encontram.

Entre a população trans, o cenário pode ser ainda mais grave. De acordo com o I Mapeamento das Pessoas Trans no Município de São Paulo (2021), realizado pelo Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, apenas 27% da população trans têm emprego formal com carteira de trabalho assinada. Além disso, apenas 12% conseguem completar o ensino superior, enquanto entre a população paulistana em

geral esse índice é de 27,1% (dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua – PNADC).

Diante disso, criar mais oportunidades para o desenvolvimento educacional e a qualificação profissional da população LGBTI+ constitui importante instrumento para romper com o ciclo de invisibilidade e exclusão que marca suas vidas e alcança invariavelmente o ambiente profissional. Desde 2008, o Programa Transcidadania vem promovendo a reintegração social e o resgate da cidadania de centenas de travestis, mulheres transexuais e homens trans em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. A ampliação do Programa permitirá expandir as ações que visam a defesa e a garantia da cidadania e dos direitos das pessoas LGBTI+ no município.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

META 21

CRIAR O 1º CENTRO MUNICIPAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

INDICADOR

Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista implantado e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Criar 1º Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista;
- b) Capacitar e atualizar 500 profissionais sobre a temática do autismo;
- c) Realizar anualmente a Semana Municipal de Conscientização do Autismo;
- d) Adquirir equipamentos de saúde e educação para fortalecimento do atendimento da pessoa com TEA na rede municipal.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMPED

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) será um espaço para convivência entre pessoas com TEA, seus familiares e a comunidade visando estimular a autonomia, participação e inclusão. O serviço contará com espaços de formação e informação sobre a temática, trabalhando em articulação com os demais serviços da rede municipal.

CONTEXTO

A Lei Federal nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e a considera pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, foi inovadora no sentido de ampliar direitos a essa população. No entanto, no município de São Paulo nota-se algumas dificuldades na articulação da rede municipal de atendimento à pessoa com TEA e seus familiares. A concepção do Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) se baseia no trabalho de articulação em rede e no fortalecimento do vínculo familiar proporcionando atividades de socialização e convivência no âmbito municipal.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 22

ALFABETIZAR AS CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL ATÉ O FINAL DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ANTECIPANDO EM UM ANO A META DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

INDICADOR

Percentual de crianças alfabetizadas, medido pelo desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental na Provinha São Paulo.

INICIATIVAS

- a)** Realizar Avaliação Diagnóstica, bimestralmente;
- b)** Realizar Provinha São Paulo, anualmente;
- c)** Prover estagiária(o) em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental;
- d)** Formar professores e Coordenadores Pedagógicos que atuam no Ciclo de Alfabetização de 100% das Escolas com Ensino Fundamental I.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece em sua meta 5 “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental”.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A proposta curricular e seus desdobramentos são determinantes para a melhoria das aprendizagens. A implementação do Currículo da Cidade, lançado em 2017 e implementado durante os anos de 2018 e 2019 é a estratégia municipal adotada para garantir a alfabetização das crianças matriculadas na rede municipal da cidade de São Paulo. Além de formações, foram elaborados os Cadernos da Cidade para os componentes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais; e as Orientações Didáticas - desdobramentos dessa proposta curricular que funcionam como materiais de apoio a essa implementação - para todos os componentes curriculares.

cas - desdobramentos dessa proposta curricular que funcionam como materiais de apoio a essa implementação - para todos os componentes curriculares.

Considerando a pandemia, o atingimento da meta prevê um plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar, priorizando, os grupos de estudantes mais vulneráveis.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 23

ATINGIR O RESULTADO DE 5,7 NO IDEP PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana.

INICIATIVAS

- a)** Realizar a Prova São Paulo, anualmente;
- b)** Acompanhar a taxa de reprovação e evasão escolar (busca ativa);
- c)** Publicar os resultados da avaliação por unidade escolar;
- d)** Implantar Programa de Recuperação das Aprendizagens;
- e)** Conceder 50 bolsas de mestrado para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana (IDEP) é calculado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir dos resultados das avaliações da Provinha e Prova São Paulo e dos resultados das taxas de aprovação. Busca sintetizar de modo mais realista o desempenho dos estudantes, além de fornecer parâmetros para o planejamento de estratégias pedagógicas e colaborar para a melhoria dos níveis de proficiência e da taxa de aprovação de acordo com a realidade de cada escola. O indicador nacional até então utilizado para a medição da qualidade do ensino (IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem metas projetadas até 2021, não havendo, até o momento, perspectivas sobre a definição de metas para os próximos anos. Somados à necessidade de pla-

nejar melhorias para a educação em médio e longo prazo, os resultados do IDEP abarcam fatores não compreendidos pelo IDEB, como o componente curricular de Ciências Naturais, a complexidade da gestão escolar e as características socioeconômicas dos estudantes.

Além disso, considerando a situação emergencial vivida no contexto da pandemia de Covid-19, foi elaborado plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar. Este plano considera, prioritariamente, os grupos de estudantes mais vulneráveis por meio de critérios pré-estabelecidos pelo NAAPA (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem) e que serão desdobrados nas Diretorias Regionais de Educação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 24

ATINGIR O RESULTADO DE 5,2 NO IDEP PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana.

INICIATIVAS

- | | |
|---|--|
| a) Realizar a Prova São Paulo, anualmente; | d) Implantar Programa de Recuperação das Aprendizagens; |
| b) Acompanhar a taxa de reprovação e evasão escolar (busca ativa); | e) Conceder 50 bolsas de mestrado para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. |
| c) Publicar os resultados da avaliação por unidade educacional; | |

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana (IDEP) é calculado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir dos resultados das avaliações da Provinha e Prova São Paulo e dos resultados das taxas de aprovação. Busca sintetizar de modo mais realista o desempenho dos estudantes, além de fornecer parâmetros para o planejamento de estratégias pedagógicas e colaborar para a melhoria dos níveis de proficiência e da taxa de aprovação de acordo com a realidade de cada escola. O indicador nacional até então utilizado para a medição da qualidade do ensino (IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem metas projetadas até 2021, não havendo, até o momento, perspectivas sobre a definição de metas para os próximos anos. Somados à necessidade de planejar melhorias

para a educação em médio e longo prazo, os resultados do IDEP abarcam fatores não compreendidos pelo IDEB, como o componente curricular de Ciências Naturais, a complexidade da gestão escolar e as características socioeconômicas dos estudantes.

Além disso, considerando a situação emergencial vivida no contexto da pandemia de Covid-19, foi elaborado plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar. Este plano considera, prioritariamente, os grupos de estudantes mais vulneráveis por meio de critérios pré-estabelecidos pelo NAAPA (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem) e que serão desdobrados nas Diretorias Regionais de Educação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 25
IMPLANTAR 12 NOVOS CEUS



INDICADOR

Número de unidades implantadas e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Implantar 12 novos CEUs;
- b) Reformar ou adequar 46 CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Construídos nas bordas da cidade, os CEUs oferecem diversos territórios educativos para a apropriação da comunidade, reunindo na mesma área institucional os principais equipamentos urbanos destinados à formação integral do cidadão: espaço escolar, centro cultural, uma praça, local de encontro, práticas esportivas, centro comunitário.

De natureza multidimensional, os CEUs são concebidos com o propósito de potencializar a intersetorialidade das políticas públicas do Município de São Paulo, a constituição da rede de proteção social e consolidação dos princípios

da Cidade Educadora, espaços educacionais que materializam a integração entre educação e vida, assegurando o direito de acesso ao conhecimento, à cultura, a arte, ao esporte e ao lazer, à recreação e às tecnologias, articulado aos saberes e às potencialidades locais em torno de um projeto educativo significativo e socialmente relevante para todas as gerações.

Durante o período compreendido entre 2017 e 2020 foram entregues à Municipalidade 12 novos Centros Educacionais Unificados (CEUs) e foram reformadas 758 unidades escolares incluindo CEUs.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 26

INAUGURAR 45 NOVAS UNIDADES ESCOLARES



INDICADOR

Número de unidades escolares com obras concluídas.

INICIATIVAS

- a) Construir 45 novas unidades escolares entre CEIs, EMElS e EMEFs;
- b) Reformar, ampliar ou adequar 1.915 unidades escolares.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São Paulo é a cidade que possui a maior Rede Municipal de Ensino do Brasil. A Rede possui 1.531 unidades educacionais diretas e 2.516 conveniadas e indiretas, totalizando 4.047 unidades educacionais. Esses equipamentos juntos atendem a mais de 1

milhão de alunos.

Entre 2017 e 2020 foram inauguradas 48 unidades escolares. Ampliaremos a oferta de vagas com mais 45 novas unidades no atual Programa de Metas 2021-2024.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

META 27

OFERTAR CURSOS DE IDIOMAS PARA OS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL EM TODOS OS CEUs

INDICADOR

Número de CEUs com CELPs (Centro de Estudos de Língua Paulistano) implantados.

INICIATIVAS

- a) Publicar normativa do programa;
- b) Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da Rede Municipal em todos os CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

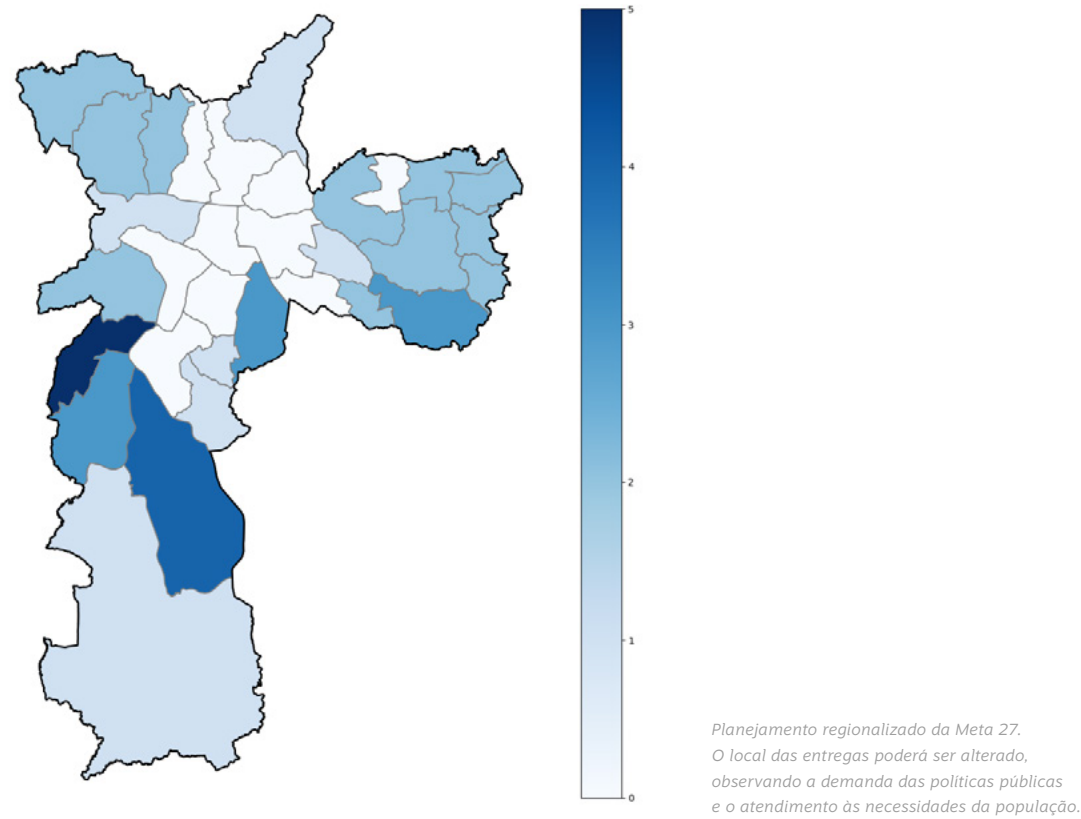
A Rede Municipal de Ensino de São Paulo, desde 2012, oferta o inglês como língua estrangeira desde o 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, indo além da prescrição legal contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Somos um município de referência para o ensino-aprendizagem de inglês nos anos iniciais do ensino fundamental. Mantendo esse espírito de ir além do que as condições mínimas presentes nas leis federais exigem, o “Centro de Estudos de Línguas Paulistano – CELP” (CELP) é importante à medida que pretende garantir, por meio da oferta de ensino de línguas estrangeiras modernas, a consecução da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, da qual o Brasil é signatário.

Criado pela Lei nº 17.257/2019, que dispõe sobre a criação de Escola de Idiomas no Município

de São Paulo, quando regulamentada, passará a se chamar “Centro de Estudos de Línguas Paulistano – CELP”. Ofertará aos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo o ensino de línguas estrangeiras modernas em horário diferente do qual eles se encontram matriculados na Educação Básica. .

Um levantamento de professores licenciados em línguas estrangeiras, que compõem o quadro efetivo de docentes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, potencialmente, disponíveis para compor a docência dos CELP, identificou mais de 7.770 docentes licenciados em seis idiomas diferentes. Pensando nesse quadro de profissionais, inicialmente, poderão ser ofertados: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês, conforme a demanda e quantidade de turmas que serão estabelecidas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 27.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.

META 28

IMPLANTAR SEIS POLOS REGIONAIS OLÍMPICOS E/OU DE ESPORTE DE BASE NOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS MANTIDOS PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO

INDICADOR

Número de polos olímpicos e/ou de esporte de base implantados.

INICIATIVAS

- a) Adequar estruturas existentes para implantar 6 Polos Regionais de Esportes para atletas de alto rendimento e/ou de esporte de base;
- b) Conceder bolsa auxílio municipal para até 150 atletas do COTP (Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa) e atletas paralímpicos;
- c) Implantar mais quatro modalidades olímpicas do COTP;
- d) Estruturar equipes com representatividade em competições locais, regionais, nacionais e mundiais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os polos podem ser implantados sob duas tipificações: i) especializado em modalidades olímpicas ou paralímpicas (Rede Olímpica COTP - Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa); e ii) prática esportiva social (Clube Escola).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

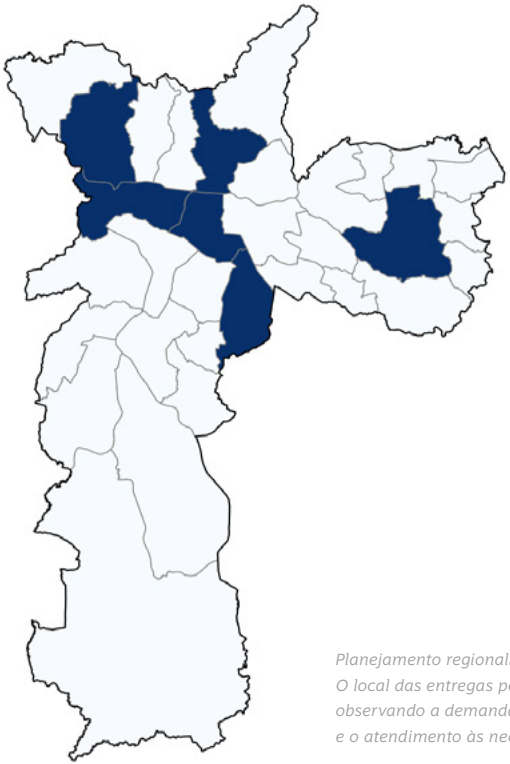
A cidade de São Paulo possui 49 Centros Esportivos (CEs) de administração direta, que oferecem diversas atividades para a saúde, bem-estar, lazer e recreação. Destes, 32 são clubes (dentre centros educacionais esportivos, centros de esporte e lazer e centros esportivos), 12 são balneários ou mini-balneários, 3 são Estádios (Jack Marin, Mie Nishi e Pacaembu - em concessão), e há também um Centro de Esportes Radicais e um Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP).

O investimento em esporte por meio dos Polos Regionais da Rede Olímpica, causará um impac-

to na região onde serão inseridos, devido a sua capacidade de capilarizar até as áreas mais periféricas o esporte, desde sua iniciação esportiva até a formação para o alto rendimento e, assim, oportunizar talentos que dificilmente seriam despertados se a política pública não fosse levada por toda a cidade, além de ampliar a visão econômica com um conjunto de profissões da cadeia produtiva olímpica.

A efetivação da política pública de esportes representa uma ferramenta importante de impacto para a promoção de hábitos saudáveis e de integração social.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 28.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.



SP SEGURA E BEM CUIDADA

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

META 29

CONTRATAR 1.000 NOVOS GUARDAS DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM)

INDICADOR

Quantidade de Guardas Civis Metropolitanos (GCMs) contratados.

INICIATIVAS

- a) Ampliar a presença de policiamento GCM na cidade de São Paulo até 2024;
- b) Recompôr o efetivo da Guarda Civil Metropolitana;
- c) Renovação da frota de viaturas da GCM.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) da Prefeitura de São Paulo é uma força uniformizada e armada, com atribuições de polícia administrativa e guarda patrimonial em âmbito municipal, a partir das quais atua como principal “braço” executor das políticas públicas municipais de segurança urbana, na proteção dos munícipes, dos servidores e dos serviços públicos municipais, e do patrimônio natural e construído do Município de São Paulo. Configurando também uma

carreira municipal específica, ao término do ano de 2020 a GCM contava com um efetivo 5.952 guardas civis, sendo 4.376 servidores e 1.576 servidoras. Uma política de contratações regulares de novos guardas civis faz-se necessária não apenas para repor os quadros anualmente desligados da GCM, mas para recompor e ampliar sua capacidade de identificação e atendimento das demandas por segurança na Cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

META 30

INTEGRAR 20.000 CÂMERAS DE VIGILÂNCIA ATÉ 2024, TENDO COMO PARÂMETRO AO MENOS 200 PONTOS POR SUBPREFEITURA

INDICADOR

Número de links de câmeras de vigilância ativos na Plataforma City Câmeras, por Subprefeitura.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver modelo de contratação para captação e armazenamento de imagens digitais de videomonitoramento;
- b) Implantar Sistema de Informações em Segurança Urbana.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU, SMSUB

ODS VINCULADOS

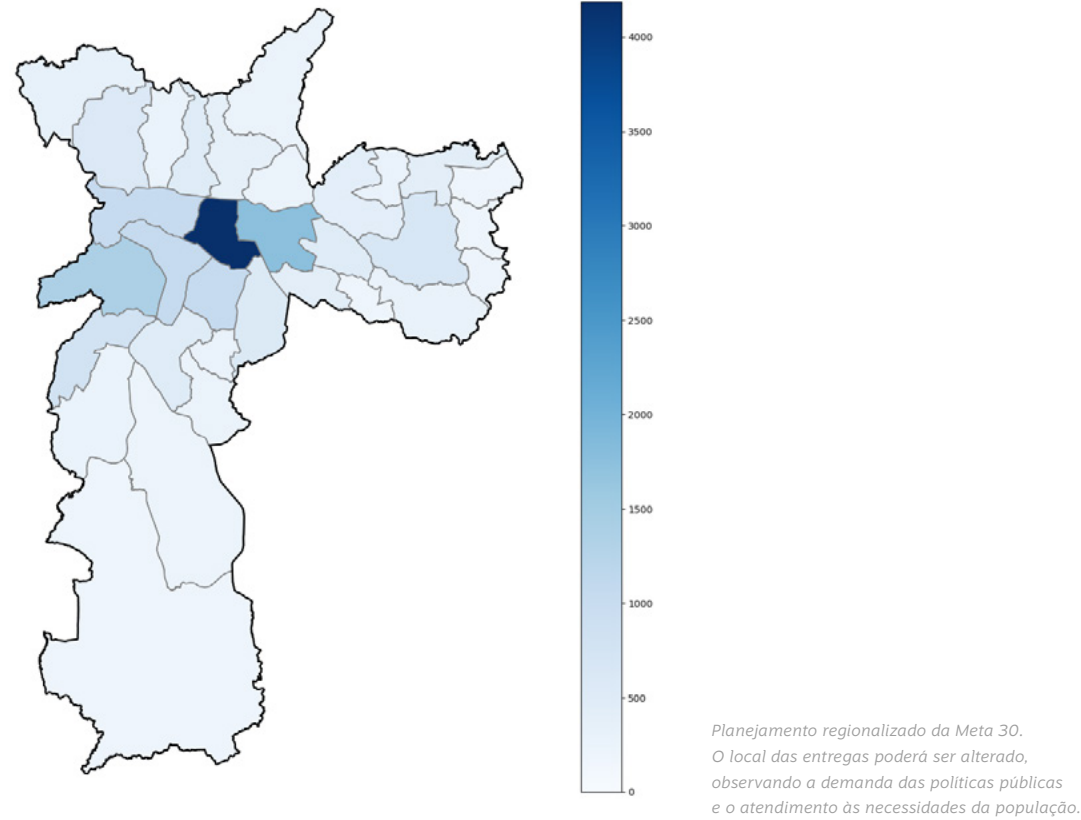


CONTEXTO

O Programa City Câmeras fechou o ano de 2020 com o total de 3.363 links de acesso a imagens de câmeras digitais integrados, em sua grande maioria doados por usuários privados de serviços de vigilância eletrônica. No entanto, 65% dessas câmeras ainda estão concentradas nas áreas de apenas seis Subprefeituras (Sé, Mooca, Butantã, Pinheiros, Vila Mariana e Lapa). Visando prover uma cobertura mais equânime do videomonitoramento remoto da Segurança Urbana, a estratégia para o quadriênio

de 2021-2024 é focar a expansão da integração de câmeras nas regiões menos assistidas, a partir da instalação de câmeras de vigilância na rede de equipamentos públicos municipais presentes no território, garantindo um mínimo de 200 links ativos dentro da área territorial de cada Subprefeitura. Chegando, assim, em 2024 com a quantidade de 20.000 câmeras integradas ao monitoramento de segurança da cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 30.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

META 31

AMPLIAR A CAPACIDADE DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM) PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES PROTETIVAS PARA 2.500 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA /ANO

INDICADOR

Mulheres vítimas de violência acompanhadas por ações protetivas da Guarda Civil Metropolitana.

INICIATIVAS

- a) Criar Cadastro Municipal Unificado de Vítimas de Violência na Cidade de São Paulo;
- b) Capacitar guardas civis metropolitanos para a atuação operacional em proteção a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco pessoal;
- c) Ampliar a carga horária mínima de conteúdos de políticas públicas de Direitos Humanos na formação inicial para guardas civis metropolitanos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O indicador refere-se à quantidade de casos de mulheres vítimas de violência sob acompanhamento da GCM ativos durante o exercício, calculada como a quantidade de casos ativos iniciados em exercícios anteriores ao de apuração, somada à quantidade de casos iniciados durante o exercício apurado, subtraídos os casos encerrados no exercício imediatamente anterior ao de apuração.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Desde 2014, a Prefeitura de São Paulo desenvolve, por meio da Guarda Civil Metropolitana - GCM, o Programa Guardiã Maria da Penha (PGMP), programa de proteção qualificada a mulheres vítimas de violência doméstica, que monitora o cumprimento das medidas protetivas concedidas pela Justiça e gerenciadas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Visa, com isso, coibir a reincidência da violência, evitando o agravamento - que, se não enfrentado, pode acarretar em feminicídio -, e auxiliar a mulher agredida a se recuperar e se reinserir em uma rotina normal de vida, em conjunto com outras iniciativas da municipalidade e dos governos estadual e federal. Não obstante, é evidente a existência de uma demanda reprimida para esse tipo de proteção qualificada, mesmo considerando apenas o recorte mais restrito do PGMP. Considerando que essa é uma área em que a intervenção do município, via policiamento, se justifica sem colidir com as atribuições dos demais órgãos do Sistema Único

de Segurança Pública (SUSP), a Secretaria Municipal de Segurança Urbana visa ampliar a sua cobertura para outros públicos vulneráveis, a partir da identificação autônoma e proativa dessa demanda efetiva, a partir do acolhimento das vítimas de violência nos diversos serviços públicos municipais.

Tomando o ano de 2019 como referência (em função da pandemia de Covid-19, 2020 foi um ano atípico tanto na identificação da demanda quanto na oferta da proteção), a GCM chegou a um patamar de 948 casos acompanhados no ano. A partir de iniciativas de recomposição e qualificação do efetivo GCM capacitado para prestação dessa modalidade de proteção a mulheres vítima de violência, e modernização de seus procedimentos de monitoramento de demanda e planejamento das missões de policiamento, a expectativa é chegar em 2024 com capacidade para atender até 2.500 casos ao ano.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

META 32

CONSTRUIR 14 NOVOS PISCINÕES

INDICADOR

Número de piscinões construídos e em operação.

INICIATIVAS

- a)** Construir 14 novos piscinões;

b) Realizar obras de macrodrenagem na bacia dos córregos;

c) Ampliar o número de jardins de chuva e outras soluções verdes para drenagem;

d) Ampliar a rede de postos telemétricos nos reservatórios e corpos d'água, aprimorando o uso de tecnologia no combate às enchentes;
- e)** Retirar 820.000 toneladas de detritos dos piscinões;

f) Realizar manutenção de 114.000 metros de extensão de galerias;

g) Manter 40 equipamentos de hidrojato para a limpeza de galerias e atendimentos emergenciais nos pontos de alagamento;

h) Reformar 770.000 metros de guias e sarjetas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SIURB, SMSUB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A implantação de infraestrutura de macrodrenagem (como os piscinões) e a realização de outras obras de macrodrenagem objetivam reduzir as áreas inundáveis da cidade e dimi-

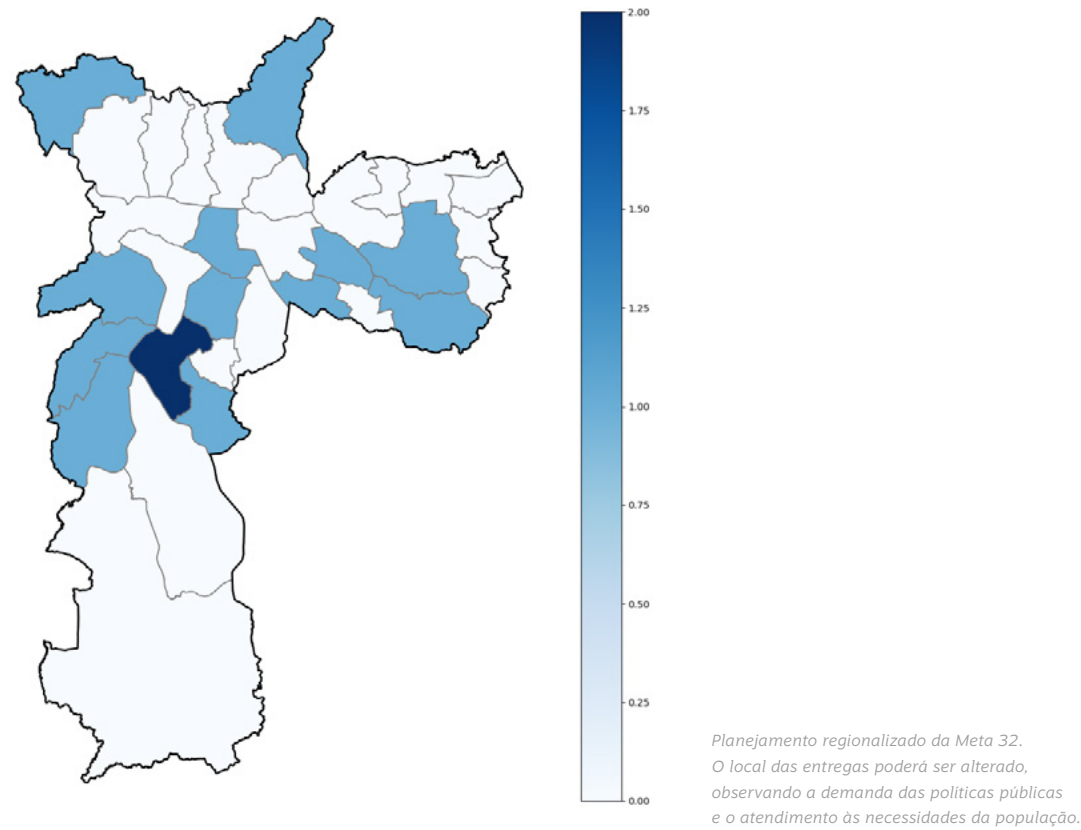
nuir os prejuízos causados à população pelas enchentes. Deste modo, espera-se que, até 2024, as áreas inundáveis tenham se reduzido em cerca de 4,5%.

CONTEXTO

O desenvolvimento intenso da cidade de São Paulo traduziu-se em uma urbanização extensiva e espraiada do ponto de vista territorial. Esse processo levou a severos problemas ambientais com destaques para: i) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; ii) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; iii) imper-

meabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios. Esses desequilíbrios ambientais estruturais provocam um agravamento das enchentes na cidade, em especial no período das chuvas de verão, afetando diretamente a vida de todos os munícipes, com enormes transtornos e prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

META 33

LIMPAR 8.200.000 METROS DE EXTENSÃO DE CÓRREGOS

INDICADOR

Extensão, em metros, de córregos limpos.

INICIATIVAS

a) Limpar 8,2 milhões de metros de extensão de córregos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os córregos necessitam de limpeza periódica para evitar obstruções ao longo de seu curso que possam prejudicar o escoamento da água da chuva, provocando enchentes.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS

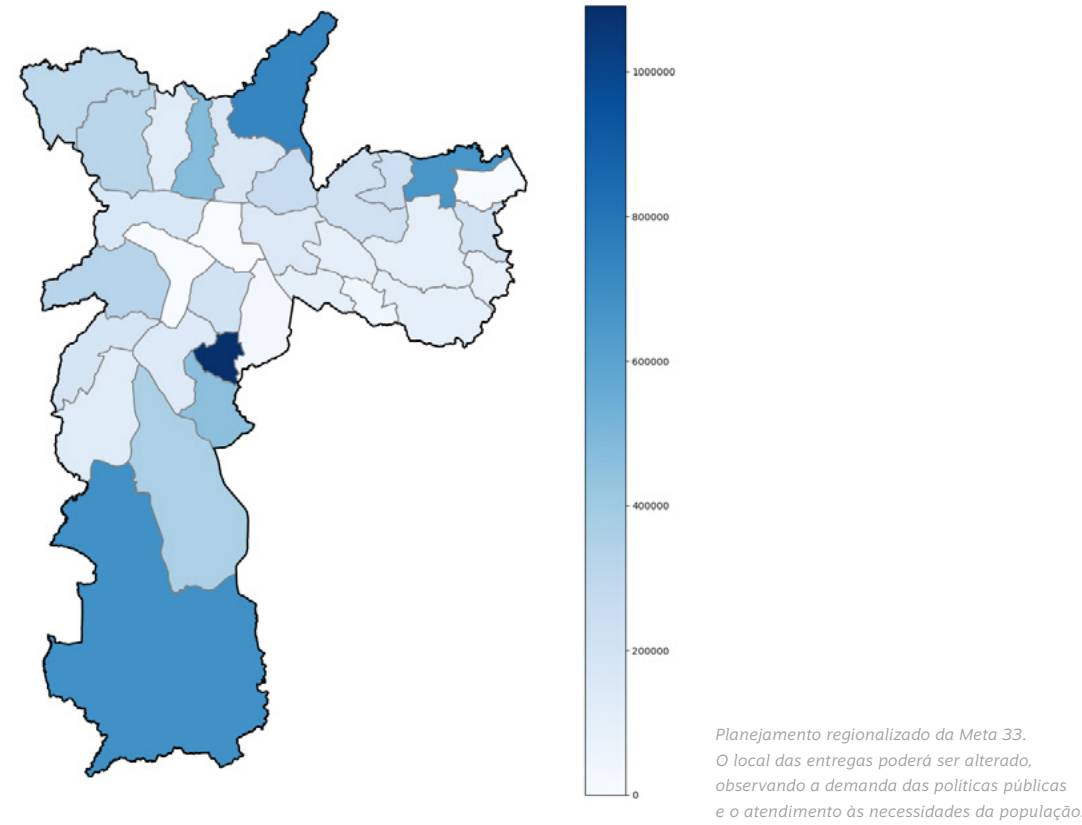


CONTEXTO

O serviço de limpeza de córregos compõe o conjunto de serviços de zeladoria realizados de forma contínua pela Prefeitura. A limpeza na extensão dos córregos, de forma mecanizada, é de suma importância

para colaborar com a drenagem da cidade. Nos dois últimos anos foram limpos cerca de quatro milhões de metros. Em 2020, a metragem de córregos limpos foi 74% superior a 2019.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 33. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

META 34

RECUPERAR 20.000.000 DE METROS QUADRADOS DE VIAS PÚBLICAS UTILIZANDO RECAPEAMENTO, MICRO PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO

INDICADOR

Somatória, em metros quadrados, de vias recuperadas utilizado recapeamento ou micro pavimentação e realização de manutenção em pavimento rígido.

INICIATIVAS

a) Recuperar 20.000.000 de metros quadrados de vias públicas utilizando recapeamento, micro pavimentação e manutenção de pavimento rígido.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As ações de recapeamento na cidade de São Paulo utilizam sistemas digitais capazes de monitorar a qualidade das vias e identificar o serviço necessário a ser realizado de acordo com o desgaste do asfalto. O recapeamento é o serviço de remoção do asfalto antigo na rua e aplicação de nova camada de asfalto em seu lugar, garantindo a qualidade da via e aumentando a vida útil da estrutura. Já a micropavimentação ocorre quan-

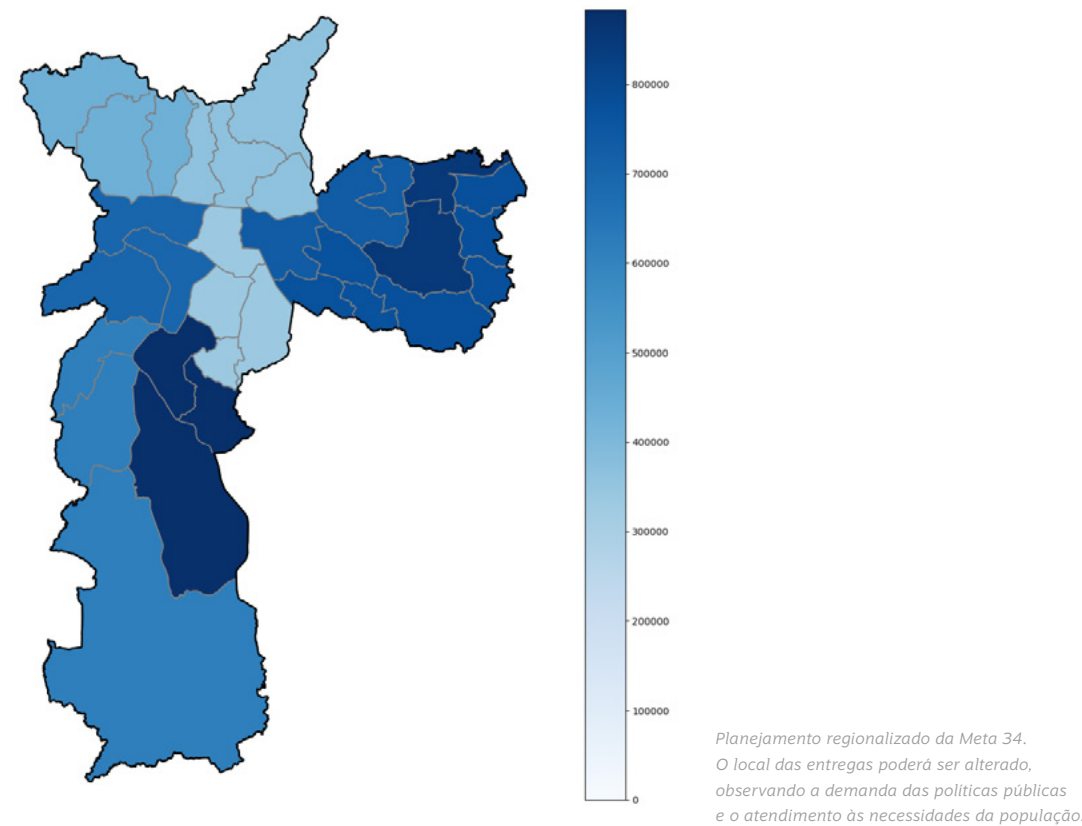
do não há um desgaste extremo da via, sendo realizada uma micro-fresagem por cima do asfalto, recuperando e alinhando a pavimentação. O pavimento rígido, por sua vez, consiste em piso de placas de concreto, utilizado principalmente em túneis e ruas de grande circulação da região central. Sua manutenção é mais complexa e específica, diferindo do recapeamento e do serviço de tapa buraco tradicional.

CONTEXTO

Manter a infraestrutura das vias públicas em boas condições é fundamental para a mobilidade da cidade. Com o uso de alta tecnologia é possível realizar um mapeamento da qualidade do pavimento e identificar as

necessidades de acordo com o desgaste de cada via. Desta maneira, a Prefeitura de São Paulo tem adotado um recapeamento exclusivo e mais eficiente. Nos últimos dois anos, o serviço cresceu mais de 100%.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 34. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

META 35

ASSEGURAR QUE O TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE TAPA BURACO PERMANEÇA INFERIOR A DEZ DIAS

INDICADOR

Tempo médio de atendimento, em dias, do serviço de tapa buraco.

INICIATIVA

a) Reduzir o Tempo Médio de Atendimento do serviço de Tapa Buraco para 10 dias.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O serviço de tapa buraco é realizado com a remoção do asfalto velho de toda a área no entorno do buraco, preenchendo-se então o local com asfalto novo. Esse serviço é medido por meio do TMA que afere em quanto tempo, em média, a Prefeitura realizou o serviço requerido.

Em decorrência da sazonalidade dos serviços de zeladoria da cidade, o indicador será apurado a partir da média anual do tempo de atendimento.

O TMA será contabilizado considerando a média de dias transcorridos, desde a solicitação, de todos os pedidos concluídos nos 12 meses anteriores ao mês de referência. Nesse indicador, não são contabilizadas a manutenção de buracos abertos por concessionárias. O TMA de dezembro de 2020 é de 21 dias. Para fins de mensuração da meta considerar o TMA igual ou inferior a 10 dias.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Desde 2019, com a operação Tapa Buraco, a SMSUB tem se empenhado em diminuir o estoque de solicitações do serviço e, consequentemente, o Tempo Médio de Atendimento (TMA). Desde então, foi registrada redução de ambos os indicadores em mais de 90%.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

META 36

PAVIMENTAR 480.000 METROS QUADRADOS DE VIAS SEM ASFALTO

INDICADOR

Vias pavimentadas em metros quadrados

INDICADOR

a) Pavimentar 480.000 metros quadrados de vias sem asfalto.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

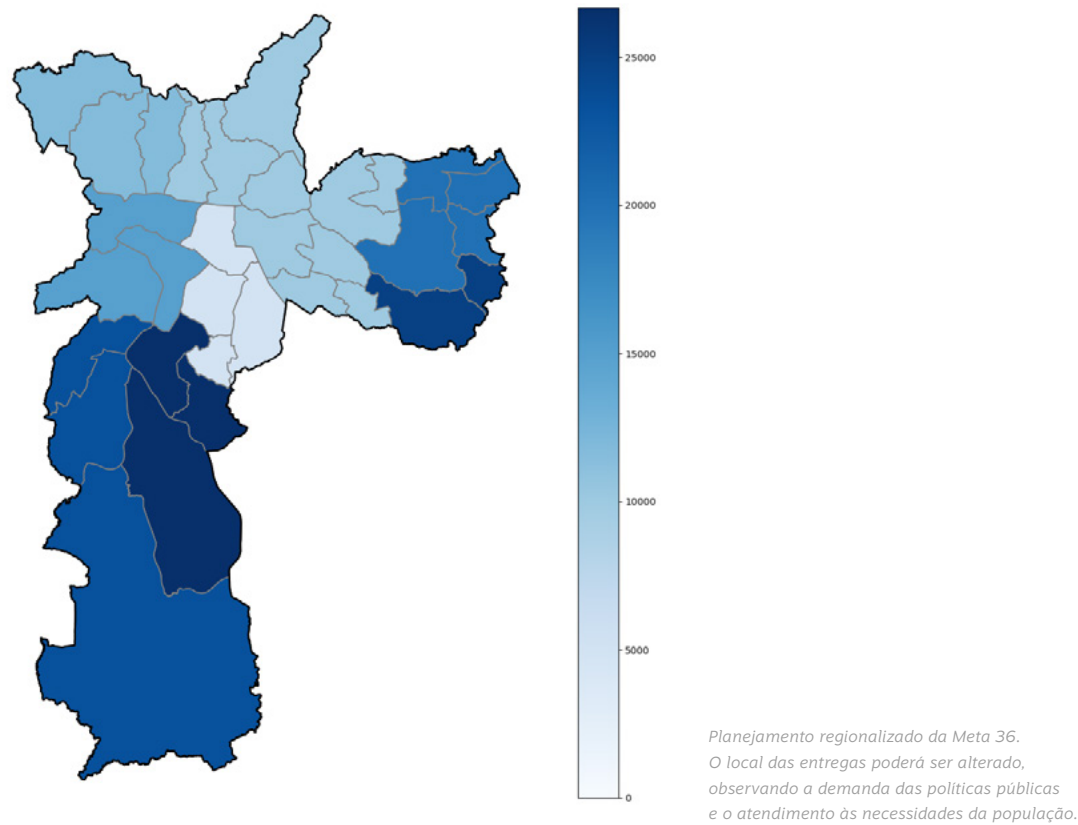
ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São Paulo é considerada a 8ª cidade mais populosa do mundo, com uma área territorial de 1,5 mil Km², 17 mil km de vias, o que corresponde a 980 milhões de m². Com o crescimento da cidade, ainda constante, e a necessidade de infraestrutura das vias para todos os bairros, foi elaborada ampliação da ação de pavimentação de novas vias.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 36.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

SP SEGURA E BEM CUIDADA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

META 37

REALIZAR 160 OBRAS DE RECUPERAÇÃO OU REFORÇO EM PONTES, VIADUTOS OU TÚNEIS

INDICADOR

Unidades estruturais de pontes, viadutos ou túneis que receberam obras de recuperação ou reforço.

INICIATIVAS

- a) Inspeções especiais em pontes, viadutos e/ou túneis;
- b) Obras de manutenção e recuperação em pontes, viadutos e/ou túneis;
- c) Inspeções visuais em pontes, viadutos e/ou túneis.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Uma “unidade estrutural” é uma estrutura independente, do ponto de vista da engenharia. Assim, um único viaduto, por exemplo, pode ser constituído de duas unidades estruturais: uma ponte no sentido centro-bairro, estruturalmente segregada de outra ponte no sentido bairro-centro.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SIURB

ODS VINCULADOS

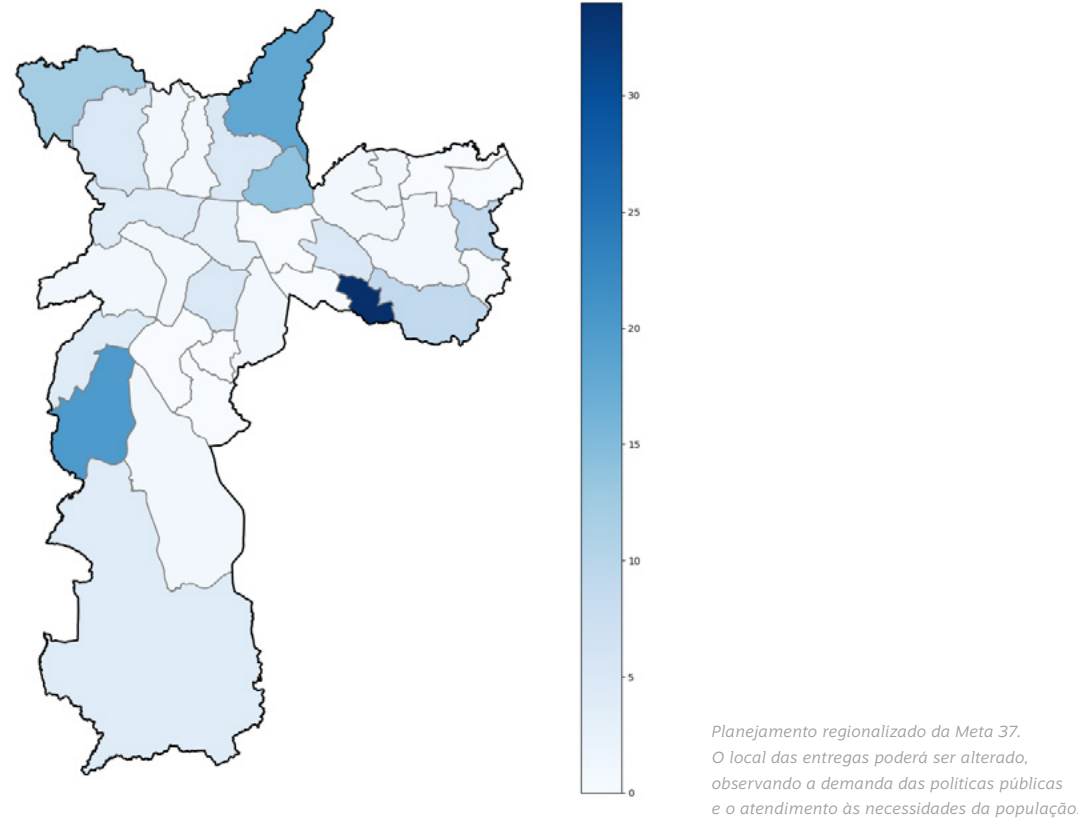


CONTEXTO

O monitoramento rotineiro é uma atividade importante para conhecimento das patologias decorrentes do processo de deterioração das Obras de Arte Especiais (OAEs). As equipes da Prefeitura realizam periodicamente inspeções visuais nessas estruturas, fornecendo análise prévia das suas condições. A depender desta avaliação prévia, ou em intervalos de cinco a oito anos, são contratadas empresas para realizar a inspeção especial da estrutura. O laudo decorrente da inspeção especial contém informações

técnicas sobre a condição das unidades e recomendações das ações a serem implementadas para garantia de sua segurança. Com base nesses laudos são definidas as intervenções necessárias e a priorização do processo de contratação de obras de recuperação. A inspeção especial permite a detecção prévia dos problemas e a consequente recuperação das OAEs, minimizando os riscos e fomentando uma cultura de manutenção periódica dessas estruturas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 37. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança.

META 38

AMPLIAR A ILUMINAÇÃO PÚBLICA UTILIZANDO LÂMPADAS LED EM 300.000 PONTOS

INDICADOR

Soma do número de novas luminárias instaladas e do número de lâmpadas de vapor de sódio substituídas por lâmpadas LED.

INICIATIVAS

- a) Instalar 30.000 novas luminárias utilizando lâmpadas LED;
- b) Substituir 270.000 lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas LED.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A substituição será realizada em pontos de iluminação que possuem lâmpadas de baixo potencial (vapor de mercúrio ou vapor de sódio). A instalação de novos pontos de iluminação, por sua vez, será realizada com base na demanda regional a ser levantada, priorizando áreas mais vulneráveis do ponto de vista de segurança pública. Em ambos os casos serão utilizadas lâmpadas LED, de luz branca, que promovem um aumento da luminosidade, possuem vida útil de 12 anos e consomem aproximadamente 50% da energia elétrica comparada a uma lâmpada de sódio.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL

ODS VINCULADOS

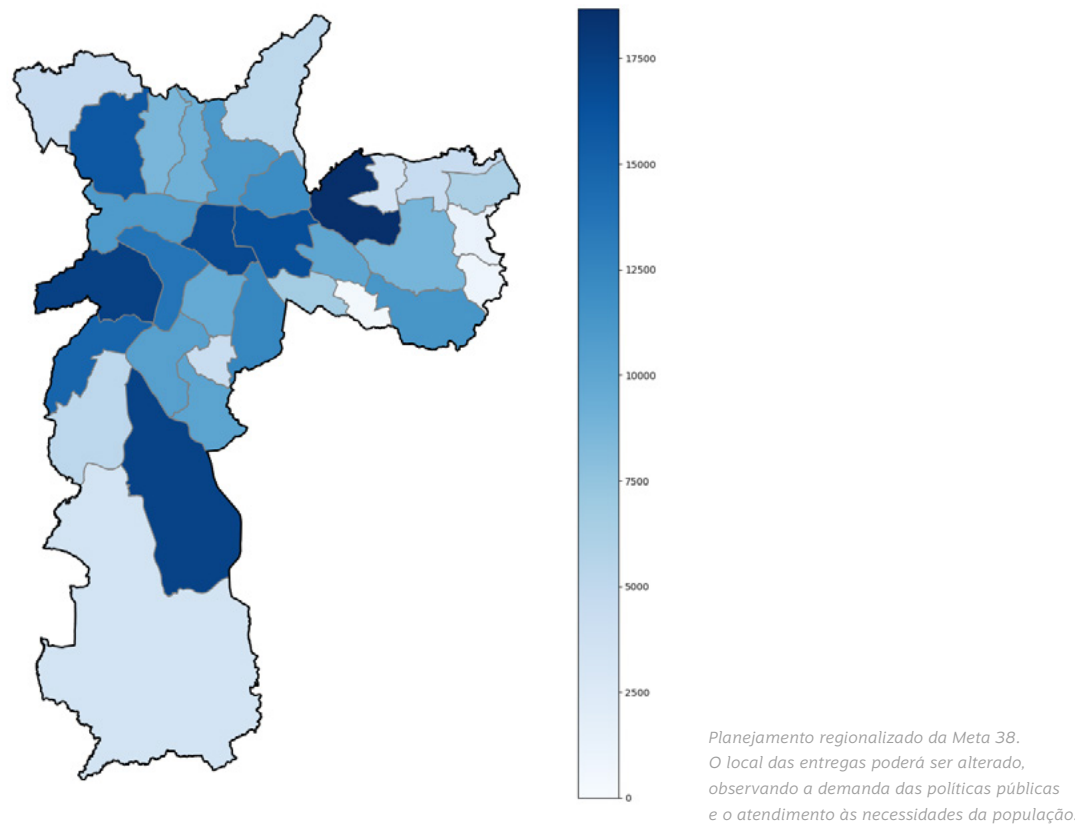


CONTEXTO

A cidade de São Paulo possui 618 mil pontos de iluminação. Até o momento, já foram eficientizados 354,5 mil pontos e criados outros 11,2 mil. A troca para luminária LED garante diversos benefícios para a população, como a melhoria no nível de iluminação pública (lu-

minância média e uniformidade), diminuindo o consumo de energia em até 50%. A eficiência visa não somente diminuir os níveis de consumo, como aumentar a segurança pública com a diminuição dos pontos escuros e da vulnerabilidade dos transeuntes.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 38. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.



SP ÁGIL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito.

META 39

REDUZIR O ÍNDICE DE MORTES NO TRÂNSITO PARA 4,5 POR 100 MIL HABITANTES

INDICADOR

Número de mortes no trânsito por 100 mil habitantes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em dezembro de 2020, o valor do índice era de 6,5 por 100 mil habitantes.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Plano de Segurança Viária do Município de São Paulo prevê uma redução do número de mortes no trânsito para três mortes por 100 mil habitantes até 2028. Em 2020, o índice verificado foi de 6,5 mortes por 100 mil habitantes. Para alcance dessa audaciosa meta de longo prazo, o Programa de Metas 2021-2024 estabelece como meta

INICIATIVAS

- a)** Implantar dez projetos de redesenho urbano para promoção da segurança viária;
- b)** Conduzir campanhas de comunicação e ações de educação de trânsito anualmente;
- c)** Intervir em pontos críticos de mortes no trânsito em conjunto com as demais obras de intervenção no viário realizadas pela Prefeitura;
- d)** Garantir que 100% dos ônibus do sistema de transporte público municipal tenham adesivos indicando locais de pouca visibilidade (pontos cegos) para o condutor;
- e)** Intensificar a fiscalização eletrônica e implementar projeto de fiscalização por videomonitoramento;
- f)** Implementar programa de renovação de semáforos em 16 vias com alto índice de mortes no trânsito;
- g)** Ampliar o serviço DSV Digital da Prefeitura, permitindo a solicitação de recursos de multas de trânsito à JARI, com vistas à redução do tempo transcorrido entre a prática da infração e a aplicação das penalidades de trânsito;
- h)** Implementar programa de incentivo à regulamentação do serviço de motofrete, com o objetivo de aumentar a capacidade de direção segura pelos condutores desses veículos;
- i)** Implantar 100 minirrotatórias, com o objetivo de induzir o desenvolvimento de menores velocidades pelos veículos;
- j)** Implantar 2.800 novas faixas de travessia para pedestres;

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

atingir um índice de 4,5 mortes no trânsito por 100 mil habitantes. Para redução do número de mortes no trânsito, uma série de iniciativas, com diferentes escopos de atuação e alinhadas aos compromissos do Plano de Segurança Viária, serão desenvolvidas ao longo dos próximos quatro anos.

- k)** Enviar mensagens educativas quanto aos efeitos do excesso de velocidade aos motoristas que respeitam a velocidade regulamentada apenas nas proximidades dos equipamentos de fiscalização eletrônica;
- l)** Implantar ou ampliar 300 Frentes Seguras (boxes de espera) em semáforos para aumentar a segurança de motociclistas e pedestres;
- m)** Implementar ações de aumento do tempo de travessia para os pedestres nos semáforos e intensificação da fiscalização de trânsito;
- n)** Implementar mecanismo de fiscalização para excesso de peso de cargas transportadas em caminhões;
- o)** Reduzir a velocidade máxima regulamentada de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias;
- p)** Implantar 200 projetos de avanço de calçada ou construção de ilhas e refúgios em locais de travessia de pedestres, com o objetivo de reduzir a distância da travessia e, com isso, a exposição a atropelamentos;
- q)** Instituir regulamentação sobre a prestação de serviços de entregas com motocicleta e bicicleta por empresas que operam com aplicativos;
- r)** Capacitar os operadores do transporte público municipal, com foco na promoção de comportamentos mais seguros no trânsito e na qualidade do atendimento prestado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

META 40

REALIZAR A MANUTENÇÃO DE 1.500.000 METROS QUADRADOS DE CALÇADAS

INDICADOR

Calçadas construídas e reformadas em metros quadrados.

INICIATIVAS

a) Realizar a manutenção de 1.500.000 metros quadrados de calçadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



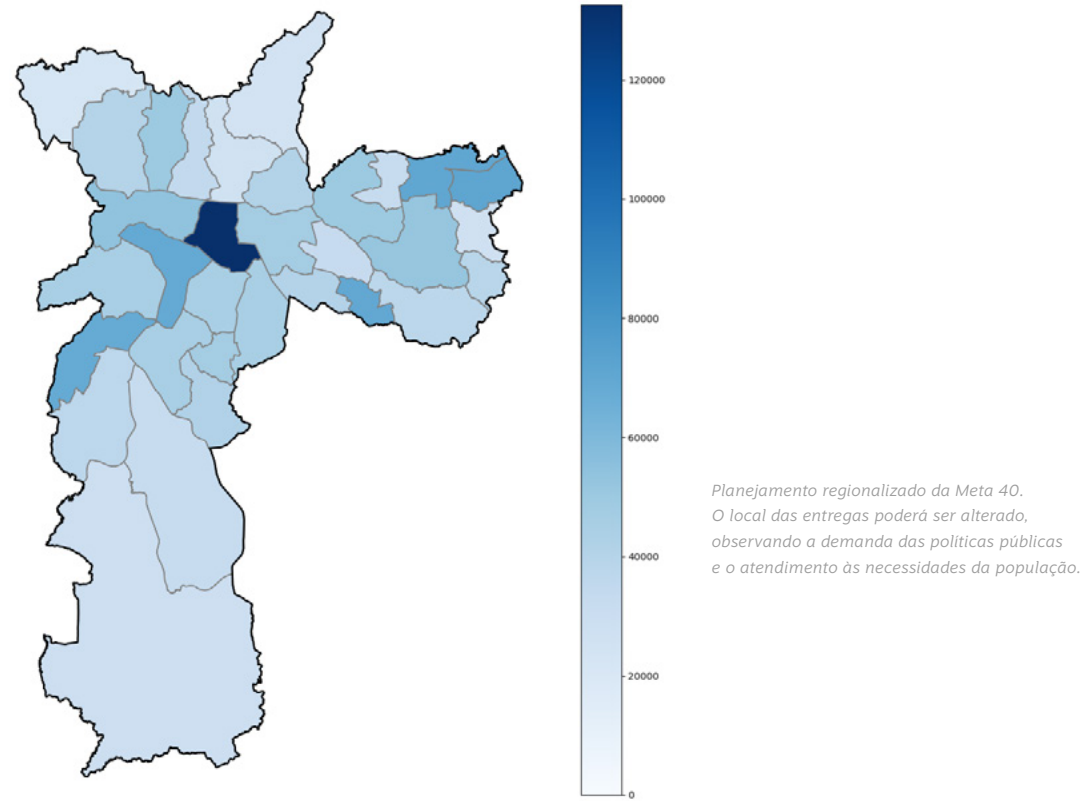
CONTEXTO

O Plano Emergencial de Calçadas (PEC), instituído pelo Decreto nº 58.845 de 2019, define as principais rotas a serem recuperadas pelo município, que abrangem pontos, públicos e privados, de maior circulação de pedestres, próximos a comércios, locais de geração de emprego e de escolas e hospitais, além da integração com serviços de transportes públicos em todas as regiões da cidade. Os critérios utilizados para escolha

das calçadas levaram em consideração as denúncias recebidas pelo SP156, a densidade de viagens a pé e o atendimento à equipamentos públicos.

A requalificação ou readequação das calçadas que fazem parte das rotas atende as especificações definidas pelo Decreto nº 59.671 de 2020, garantindo acessibilidade e segurança nas áreas de passeio.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

META 41

IMPLANTAR NOVE PROJETOS DE REDESENHO URBANO PARA PEDESTRES, COM VISTAS À MELHORIA DA CAMINHABILIDADE E SEGURANÇA, EM ESPECIAL, DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E CRIANÇAS

INDICADOR

Número de projetos de redesenho urbano para pedestres e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida implantados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Estão previstos três tipos de projetos de redesenho urbano para pedestres:

- As Rotas Escolares Seguras constituem intervenções urbanas com foco na proteção de crianças em idade escolar, por meio de ações de moderação de tráfego, instalação de travessias para pedestres e adequações em calçadas que melhorem a experiência das crianças e cuidadores no trajeto casa-escola;
- As Ruas Completas, por sua vez, são projetos urbanísticos completos, com o objetivo

de democratizar o uso do espaço urbano por todos os modos de transporte ativos e coletivos (em especial a pé, por bicicleta e por transporte público) e respeitando as vocações de cada região objeto das intervenções;

- As Rotas Acessíveis, por fim, abrangem requalificações de calçadas, instalação de pisos táteis, adequações de acessibilidade nas travessias, instalação de botoeiras sonoras nos semáforos, entre outras intervenções que facilitem o acesso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SMPED

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

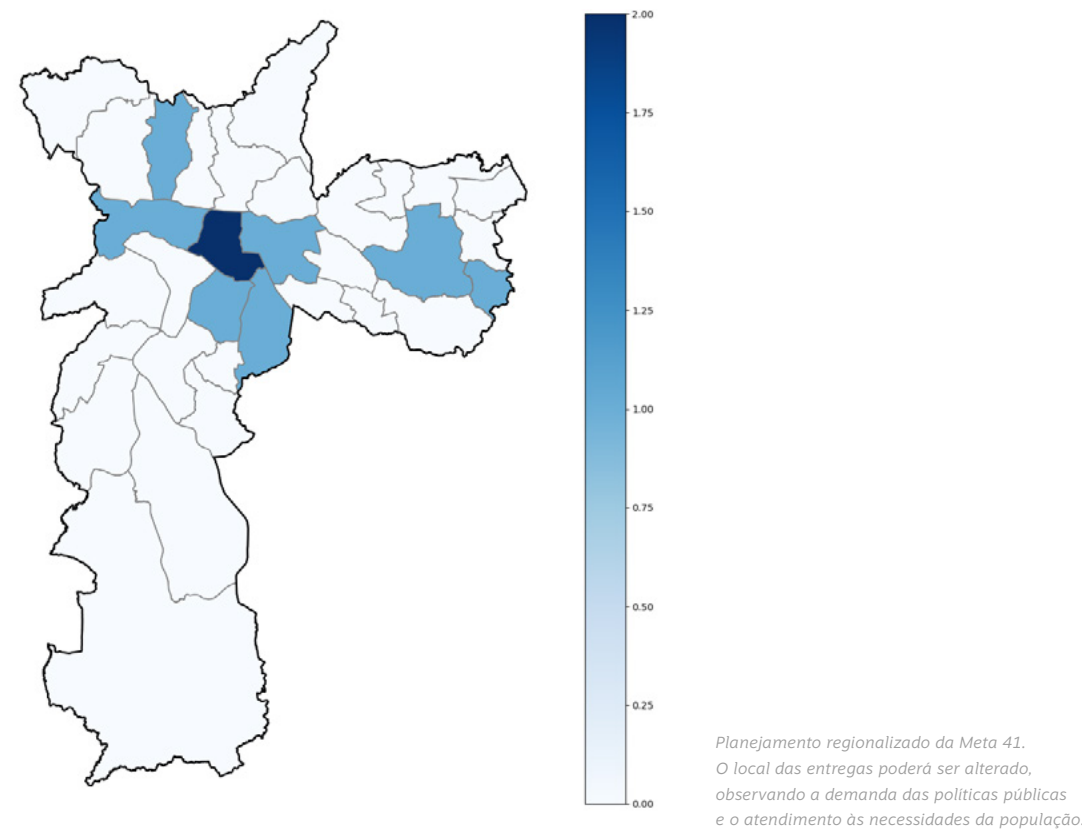
- a)** Implantar 2 projetos de Rotas Escolares Seguras;
b) Implantar 2 projetos de Ruas Completas;
c) Implantar 5 projetos de Rotas Acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CONTEXTO

A presente meta traduz o objetivo da Prefeitura de São Paulo de melhorar as condições de caminhabilidade dos pedestres na cidade, em especial dos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão três tipos de projetos: (i) projetos de rotas escolares seguras, de acordo com trajetos casa-escola prioritários; (ii) projetos de ruas completas, com intervenções para democratização do

espaço urbano, priorizando os modos coletivos e ativos de deslocamento; e (3) projetos de rotas acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com adequações de acessibilidade e instalação de semáforos sonoros. Apesar de terem públicos diferentes e algumas especificidades, todos projetos envolvem adequações nas calçadas, melhorias nas condições de travessia dos pedestres e ações de acalmamento de tráfego.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 41.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

META 42

IMPLANTAR DEZ PROJETOS DE URBANISMO SOCIAL

INDICADOR

Número de projetos (Territórios CEU e Territórios Educadores) implantados.

INICIATIVAS

- a) Instituir mecanismo de participação em cada território selecionado;
- b) Instituir planejamento operacional por território com priorização conjunta intersecretarial;
- c) Elaborar Plano Urbano Integrado e Programa Social Integrado dos serviços públicos;
- d) Elaborar os projetos específicos, realizar as obras e instalar mobiliário e equipamentos, implementar as ações de integração das políticas públicas no território;
- e) Realizar o monitoramento de indicadores de resultado de forma permanente.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL, SGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Cada plano de intervenção poderá contemplar as seguintes ações de acordo com a realidade do local: i) obras de alargamento de calçadas, acalmamento de tráfego e melhorias de iluminação; ii) implantação de mobiliário urbano e ampliação da oferta de espaços lúdicos, em especial para a primeira

infância; iii) redesenho urbano com foco na melhoria das condições de convívio e lazer, integração de áreas verdes e recuperação de espaços degradados; iv) obras de micro drenagem de águas pluviais; v) ações de integração de políticas públicas no território.

CONTEXTO

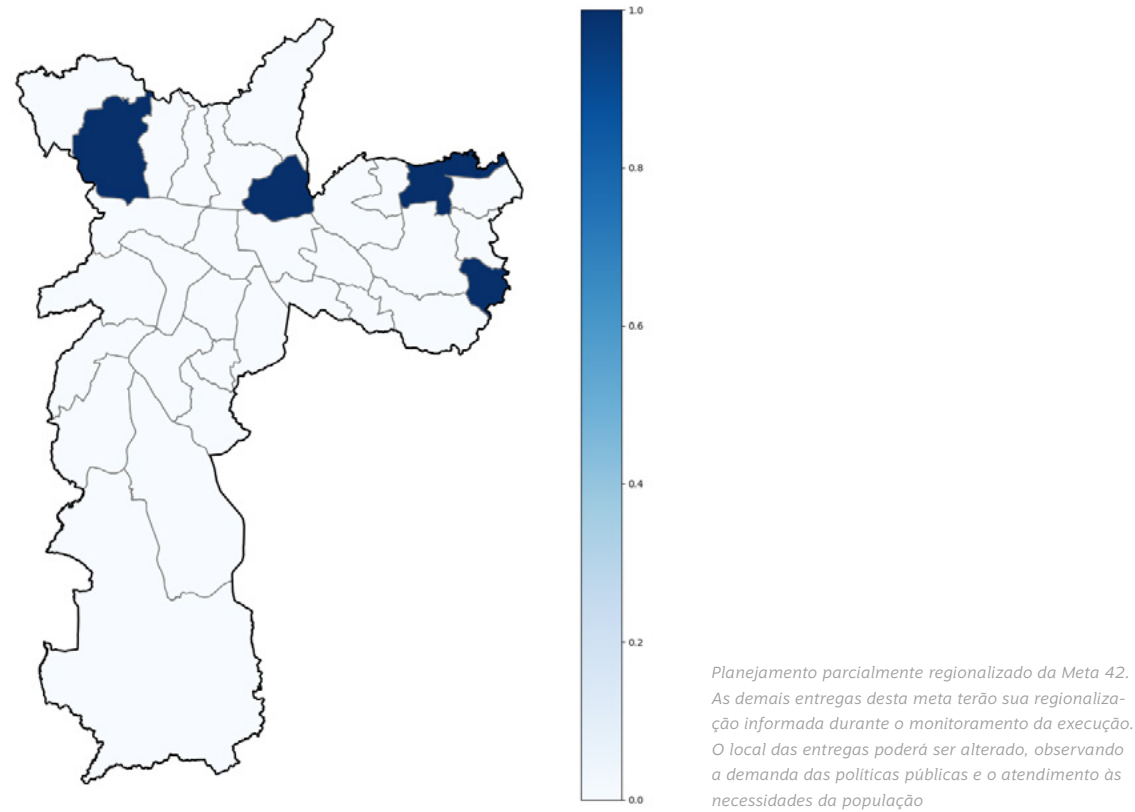
Os projetos de Urbanismo Social integram políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, promovendo a atuação conjunta do poder público e da população residente em busca do desenvolvimento local das regiões de maior vulnerabilidade.

A criação dos Territórios CEU consiste na elaboração e implementação de planos de intervenção urbana de maneira participativa com a comunidade do entorno dos Centros Educacionais Unificados

(CEUs), tendo estes como unidade nuclear do desenvolvimento local.

Já os Territórios Educadores tem por objetivo promover segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na primeira infância (entre zero e seis anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

META 43

IMPLANTAR 300 QUILOMETROS DE ESTRUTURAS CICLOVIÁRIAS

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas implantadas.

INICIATIVAS

- a)** Assegurar que mais de 80% das Subprefeituras tenham estruturas cicloviárias conectadas com a rede cicloviária do centro expandido da cidade;

b) Implantar seis transposições cicloviárias por pontes sobre os rios Pinheiros e Tietê;
- c)** Implantar três transposições cicloviárias por passarelas existentes;

d) Implantar sete transposições cicloviárias por viadutos;

e) Implantar uma ciclopassarela nova;

f) Implantar bicicletários em todos os terminais urbanos de ônibus municipais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A expansão da malha cicloviária ocorrerá principalmente pela implantação de ciclovias e ciclofaixas, No entanto, a alternativa das ciclorrotas também será considerada, especialmente em locais incompatíveis com os outros tipos de estrutura, de modo a possibilitar maior acesso, conectividade e facilidade de uso da rede.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS

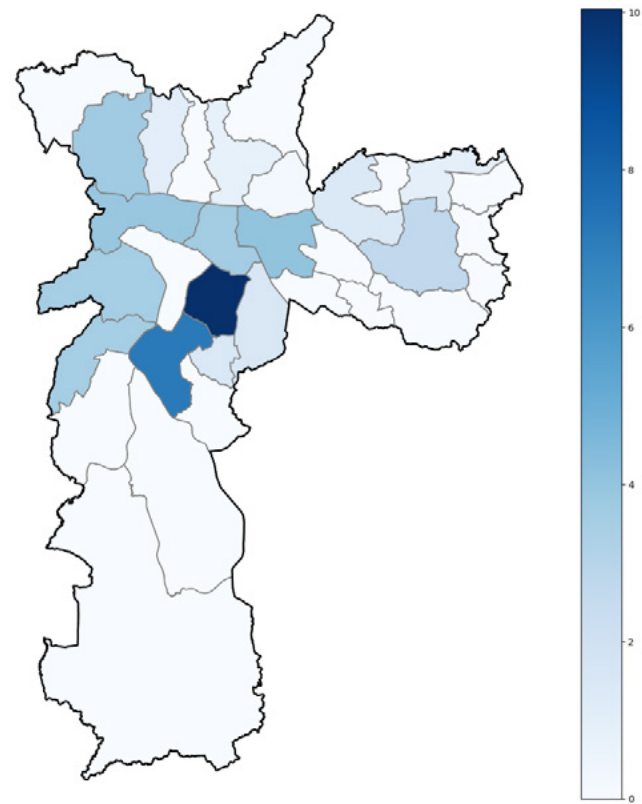


CONTEXTO

O Plano Cicloviário da cidade de São Paulo prevê uma rede cicloviária de 1.800 quilômetros até 2028. Para alcance desse objetivo de longo prazo, no quadriênio 2021-2024, serão implantados 300 quilômetros de novas estruturas cicloviárias (especialmente ciclovias e ciclofaixas), com vistas a promover, prioritariamente, a conexão com estruturas cicloviárias já existentes, com

o transporte público e a ampliação da capilaridade da rede para todas as regiões da cidade. Com essa evolução, haverá um aumento de 44% da rede cicloviária do município. Além disso, outras ações de incentivo ao transporte por bicicleta serão desenvolvidas, como a implantação de bicicletários em terminais de ônibus.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 43. As demais entregas desta meta terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 44

IMPLANTAR O AQUÁTICO: SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO HIDROVIÁRIO, NA REPRESA BILLINGS

INDICADOR

Sistema implantado e em operação.

INICIATIVAS

- a)** Conduzir estudos econômico-financeiros de viabilidade do modelo;

b) Conduzir estudos técnicos de navegabilidade da represa e definir os modelos de embarcação mais adequados;

c) Revisar o contrato de concessão do serviço de transporte público para previsão da operação do transporte hidroviário;

d) Obter as licenças ambientais necessárias;
- e)** Executar as compensações ambientais necessárias;

f) Construir viário de acesso no entorno dos terminais e atracadouros;

g) Construir atracadouros integrados a terminais de ônibus para embarque e desembarque na rede de transporte público hidroviário.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Aquático será um sistema de transporte público por embarcações na represa Billings, integrado ao Bilhete Único. Associa-se à construção de atracadouros integrados a terminais de ônibus, viário de acesso e corredores de ônibus para conectividade à rede de transporte público.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura de São Paulo irá implantar o primeiro modo de transporte público coletivo sobre águas da cidade – o Aquático SP. Essa primeira fase do projeto prevê implantar os primeiros atracadouros (integrados a terminais de ônibus) na represa Billings. Por meio desse novo serviço, os cidadãos e as cidadãs que residem nas regiões do Grajaú e Pedreira, na Zona Sul da cidade, serão be-

neficiados(as) com substancial redução dos tempos de viagem, que passarão a ser realizadas num trajeto mais curto. Além dos locais de embarque e desembarque, há previsão de construção de viário de acesso e de novos corredores de ônibus para promoção da conexão do sistema de transporte aquaviário com a rede de transporte público por ônibus e sobre trilhos da cidade.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 44. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelo sistema hidroviário. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 45

IMPLANTAR CORREDORES DE ÔNIBUS NO MODELO BRT (BUS RAPID TRANSIT) NA AVENIDA ARICANDUVA E NA RADIAL LESTE

INDICADOR

Corredores implantados e em operação.

INICIATIVAS

- a) BRT Aricanduva;
- b) BRT Radial Leste.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

BRT (Bus Rapid Transit, ou Ônibus de Trânsito Rápido) é um corredor de ônibus de alta capacidade que proporciona serviço de transporte eficiente, seguro e confortável. O sistema opera utilizando pistas exclusivas e o pagamento da tarifa é feito fora dos ônibus, em plataformas de embarque que ficam no mesmo nível dos veículos e são dispostas de maneira alinhada com o eixo central do corredor.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura de São Paulo entregará os primeiros corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) da Zona Leste da cidade – na Avenida Aricanduva e na Radial Leste, promovendo a conexão dessa região da cidade com a região central. Além dos ganhos em tempos de viagem pela dedicação de uma ou mais faixas do viário para o deslocamento dos ônibus, os corredores BRT contêm estações

de pré-embarque, nas quais os cidadãos e as cidadãs realizam o pagamento da tarifa previamente ao embarque no veículo, reduzindo assim o tempo para embarque nos ônibus e, com isso, o tempo total de viagem. Ademais, a presença destas estações nos locais de embarque garante maior conforto, acessibilidade física e proteção a intempéries aos passageiros e às passageiras.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 45. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelo BRT. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 46

VIABILIZAR 40 QUILOMETROS DE NOVOS CORREDORES DE ÔNIBUS

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de trechos com obras iniciadas em novos corredores.

INICIATIVAS

- a) Corredor Itaquera-Líder;

b) Corredor Celso Garcia;

c) Corredor Itaim - São Mateus;

d) Corredor Miguel Yunes;

e) Corredor Nossa Senhora do Sabará.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se o início da obra na data registrada no primeiro relatório de medição atestado pelo fiscal do contrato.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

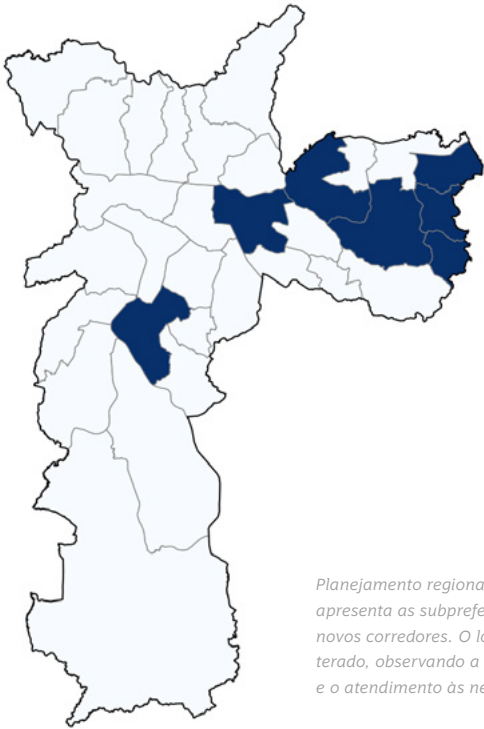
ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Atualmente, a cidade de São Paulo possui 131,2 quilômetros de corredores de ônibus, vias dedicadas aos ônibus do transporte público que garantem ganhos em tempos de viagem, com significativo impacto sobre a qualidade de vida das pessoas. As obras de mais 40 quilômetros de corredores serão iniciadas até 2024, atendendo prioritariamente as regiões Leste e Sul da cidade, em acordo com as prioridades definidas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 46. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelos novos corredores. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 47

IMPLANTAR QUATRO NOVOS TERMINAIS DE ÔNIBUS

ODS VINCULADOS



culam no interior de bairros com linhas que conectam diferentes macrorregiões da cidade). Até 2024, e em consonância com as prioridades estabelecidas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana, serão construídos quatro terminais de ônibus, o que representa um aumento de 13% no número de terminais de ônibus da cidade.

Planejamento regionalizado da Meta 47. O mapa apresenta as subprefeituras que receberão novos terminais. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

Planejamento regionalizado da Meta 47. O mapa apresenta as subprefeituras que receberão novos terminais. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 48

IMPLANTAR 50 QUILOMETROS DE FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de faixas exclusivas de ônibus implantadas.

INICIATIVAS

a) Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS

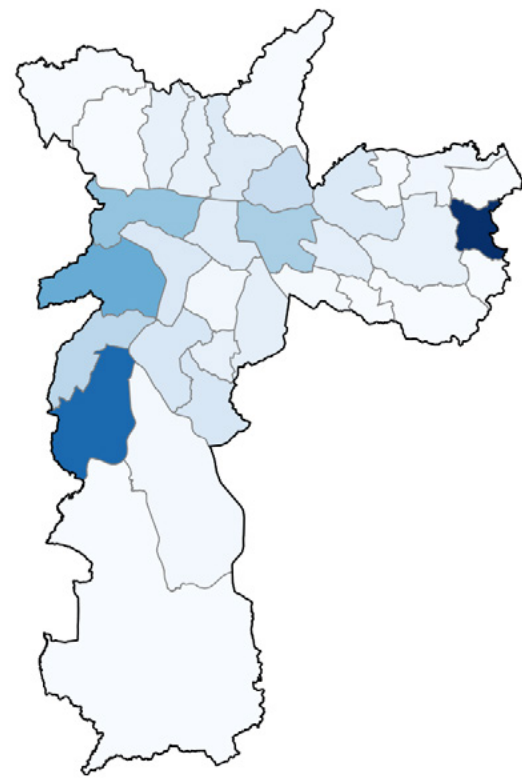


CONTEXTO

Atualmente, a cidade de São Paulo conta com mais de 500 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus. Assim como os corredores, as faixas exclusivas de ônibus contribuem para a redução dos tempos de deslocamento dos cidadãos e das cidadãs, melhorando a qualidade de vida de todos

e todas. Diferentemente dos corredores, as intervenções para implantação de faixas exclusivas geralmente não dependem de obras de grande porte, nem da desapropriação de imóveis lindeiros, o que reduz os impactos ambientais e sobre as comunidades locais.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 48. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 49

AUMENTAR EM 420 QUILOMETROS A EXTENSÃO DE VIAS ATENDIDAS PELO SISTEMA DE ÔNIBUS

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de vias atendidas pelos ônibus municipais.

INICIATIVAS

- a) Aumentar em 420 quilômetros a extensão de vias atendidas pelo sistema de ônibus;
- b) Construir a conexão de transporte público João Paulo I;
- c) Construir a conexão de transporte público Jaçanã;
- d) Construir a conexão de transporte público Tremembé;
- e) Construir a conexão de transporte público Mandaqui;
- f) Construir a conexão de transporte público Praça Acuri.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Em 2019, foram assinados os novos contratos de concessão do serviço de transporte público municipal. Tais contratos preveem diversas melhorias no funcionamento do sistema. Um dos ganhos a ser obtido se refere à expansão do atendimento para vias até então não atendidas pelo transporte público sobre pneus. Atualmente, são aproximadamente 4,5 mil quilômetros de vias atendi-

das. Até 2024, haverá um aumento de quase 10% no atendimento, de forma que mais 420 quilômetros de vias serão atendidos pelo sistema de transporte público municipal. Tal mudança garantirá o acesso de mais cidadãos e cidadãs da cidade ao serviço, por meio da redução de distâncias entre local de moradia e ponto de embarque.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Meta não regionalizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

META 50

GARANTIR QUE 100% DOS ÔNIBUS ESTEJAM EQUIPADOS COM ACESSO À INTERNET SEM FIO E TOMADAS USB PARA RECARGA DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E QUE AO MENOS 20% DA FROTA SEJA COMPOSTA POR ÔNIBUS ELÉTRICOS

INDICADOR

Média simples entre os percentuais da frota de ônibus (I) equipado com acesso à internet por rede wi-fi e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e (II) composto por veículos elétricos.

INICIATIVAS

a) Entregar 4.000 novos ônibus para a frota do transporte público municipal, sendo ao menos 2.600 elétricos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O indicador será calculado levando em conta o esforço necessário para aumentar cada um dos dois percentuais (itens I e II na descrição do indicador) de seu valor-base até a meta almejada. Em dezembro de 2020, 54% da frota era equipada com tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e 9,8% com acesso à internet por rede wi-fi (valor-base do item I). Em relação à eletrificação, a frota constava com 1,5% de veículos elétricos (valor-base do item II).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Em 2019, foram assinados os novos contratos de concessão do serviço de transporte público municipal. Tais contratos preveem diversas melhorias no funcionamento do sistema. No que se refere ao conforto e à oferta de comodidades nos ônibus, até 2024, 100% dos ônibus em operação na cidade disporão de serviço de internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis. Com a oferta desses serviços, os cidadãos e cidadãs poderão aproveitar o tempo de deslocamento com a possibilidade de uso de dispositivos móveis para a realização de outras atividades de lazer ou de trabalho.

Além disso, 20% da frota será composta de veículos elétricos, trazendo inúmeras vantagens: a mais significativa é que ônibus elétricos possuem emissão zero de poluentes, aumentando a sustentabilidade do sistema

de transportes municipal e tendo um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida da população paulistana.

O custo médio para abastecer baterias elétricas pode chegar a ser 64% menor do que o de utilizar combustível a diesel, compensando boa parte do investimento inicial no médio e longo prazo. Também é relevante que motores elétricos têm eficiência de cerca de 90% contra a de 30% dos motores a combustão, além de serem compostos de menos peças que exigem revisão constantes.

Finalmente, a vida útil dos ônibus elétricos chega a 15 anos, diferentemente dos ônibus a diesel que possuem vida útil de 10 anos. A eletrificação do transporte é chave para mobilidade sustentável!

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



SP INOVADORA E CRIATIVA



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

META 51

AMPLIAR O ACERVO DE ARTE URBANA DO MUSEU DE ARTE DE RUA (MAR) DE SÃO PAULO, COM A REALIZAÇÃO DE 260 NOVOS PAINÉIS (GRAFITE) EM MUROS E EMPENAS DA CIDADE

INDICADOR

Número de novos painéis realizados.

INICIATIVAS

- a) Contratar artistas para realização dos novos grafites em muros e empenas da cidade por meio do Projeto Museu de Arte de Rua (MAR).
- b) Publicar os novos painéis na Plataforma MAR 360°, site que permite a visualização online de todos os grafites que integram o Projeto Museu de Arte de Rua (MAR).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS

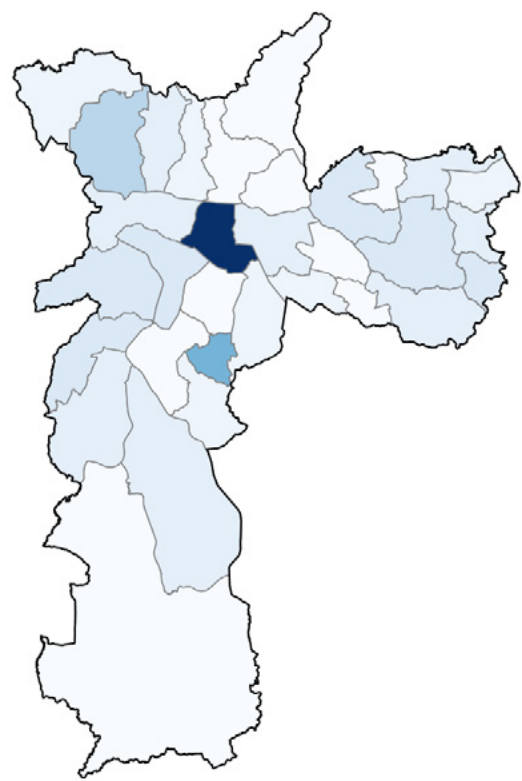


CONTEXTO

O MAR - Museu de Arte de Rua é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, em conjunto com as Subprefeituras e a Secretaria de Educação, que visa aprimorar a vocação da cidade para a produção de arte urbana e ampliar seu impacto positivo na cultura e identidade de São Paulo. Com obras de diferentes artistas em suportes como grafite, estêncil e fotografia, em grandes dimensões, o MAR entrega para São Paulo painéis em empenas de prédios e em muros espa-

lhados pela cidade, um verdadeiro museu a céu aberto. O foco, das próximas edições, é descentralizar as ações atingindo bairros periféricos, bem como contemplar artistas dos territórios mais afastados do centro. Desta forma, para além da descentralização na distribuição das artes pela cidade, há o fomento à visibilidade dos artistas periféricos. O Museu de Arte de Rua conta hoje com 119 grafites, realizados entre 2017 e 2020.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 51. Os demais grafites a serem executados ainda não possuem definição territorial, e terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

META 52

IMPLANTAR NOVE CENTROS DE REFERÊNCIA DO NOVO MODERNISMO

INDICADOR

Número de centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Implantar nove Centros de Referência do Novo Modernismo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O intuito é atribuir maior destaque ao acervo referente à periferia e suas manifestações e expressões artístico-culturais, adquirindo livros e reformando mobiliários para melhor aproveitamento dos espaços.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

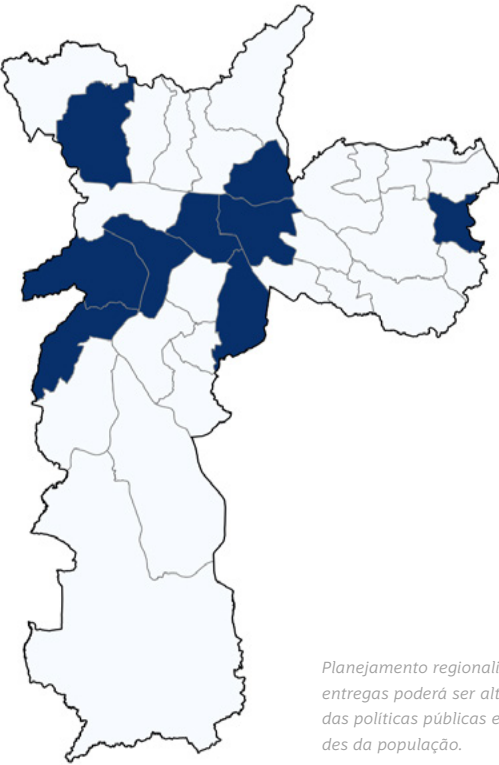
ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Em celebração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o lançamento do movimento pelo Novo Modernismo na cidade de São Paulo tem como objetivo promover uma série de debates e destaques às expressões culturais que nascem na periferia, de modo a abrir espaço para o protagonismo cultural da periferia e trazê-la para o centro do debate. Os Centros de Referência do Novo Modernismo serão implantados em oito bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas e na Biblioteca Mário de Andrade.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 52. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

META 53

IMPLANTAR DEZ SALAS DE CINEMA NOS CEUs

INDICADOR

Número de salas de cinema implantadas e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Implantar 10 salas de cinema nos CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC, SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Trata-se de uma ação do Circuito SPcine, cujo objetivo é levar a experiência do cinema a todas as regiões da capital paulista, democratizando o acesso ao cinema e garantindo mais telas para a produção nacional. O Circuito Spcine apresenta semanalmente uma programação repleta de filmes nacionais e internacionais. Hoje, o Município conta com

20 salas SPcine (das quais, 15 funcionam em CEUs), distribuídas por 17 Subprefeituras. A expansão da iniciativa permitirá que o Circuito conte com um total de 30 unidades, instaladas prioritariamente em CEUs localizados em regiões com baixa oferta de equipamentos culturais, especialmente aqueles distantes das salas de cinema comerciais.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

META 54

INAUGURAR A CASA DE CULTURA CIDADE ADEMAR

INDICADOR

Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Subprefeitura da Cidade Ademar é a única na cidade onde não há espaço cultural da SMC. Reconhecendo a importância de se democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade, valorizar a cultura de periferia e assegurar 100% de cobertura de equipamentos culturais nas Subprefeituras, a inauguração da Casa de Cultura Cidade Ademar é um grande marco para a história da cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 54.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

META 55

IMPLANTAR QUATRO ESTÚDIOS CRIATIVOS DA JUVENTUDE – REDE DAORA

INDICADOR

Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Selecionar áreas para implantar os quatro Estúdios Criativos da Juventude;
- b) Elaborar projeto básico;
- c) Reformar e adaptar os espaços para implantar a Rede;
- d) Selecionar os cursos e atividades que serão desenvolvidas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A rede de Estúdios Criativos da Juventude promoverá o acesso à infraestrutura de produção, formação e capacitação, a fim de potencializar nos jovens, a criatividade e a habilidade de empreender e produzir conteúdos criativos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMC, SMDHC, SMDT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Na cidade de São Paulo, mais de 765 mil jovens de 15 a 29 anos estão em situação de vulnerabilidade social, com acesso restrito a oportunidades acadêmicas ou profissionais. Além disso, a taxa de desemprego nessa faixa etária é de 35%, mais que o dobro da

taxa de 16% verificada na população total. Fomentar a economia criativa é uma maneira de ampliar as oportunidades para inserção dos jovens no mercado de trabalho e o acesso a meios de produção cultural ainda pouco democratizados.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

META 56

IMPLANTAR QUATRO DISTRITOS CRIATIVOS

INDICADOR

Número de distritos criativos implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Definir um modelo de incentivo à economia criativa por meio de ações integradas de fomento, gestão, sinalização e divulgação;
- b) Implantar um Distrito Criativo no Centro, região que já apresenta um conjunto de iniciativas de diferentes órgãos do poder público municipal, do setor privado e terceiro setor;
- c) Identificar outros três territórios com potencial para desenvolver a economia criativa, de forma coordenada com os polos de desenvolvimento econômico da cidade

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC, SMDet

ODS VINCULADOS

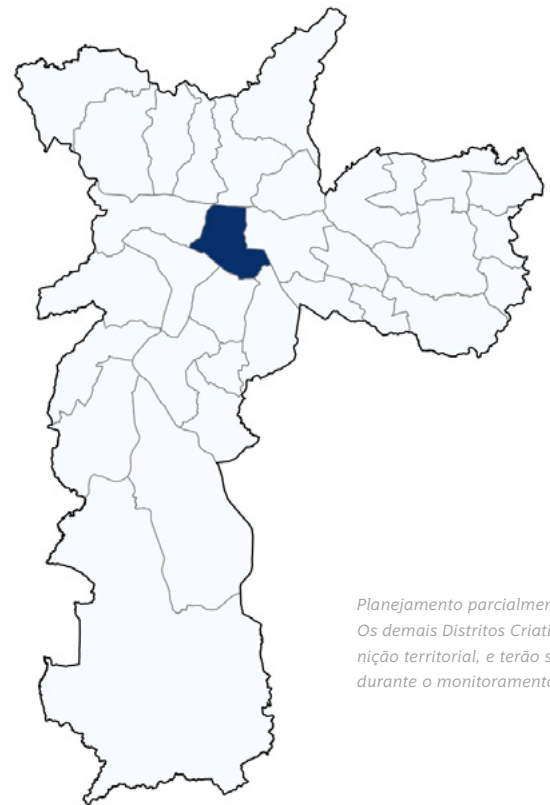


CONTEXTO

É crescente a importância do setor de criatividade na economia do país, sobretudo em São Paulo. De acordo com dados do Observa Sampa, na capital, cerca de 10% dos empregos formais e 13% dos estabelecimentos formais são voltados para esse setor. Considerando esse cenário, serão escolhidos

territórios com potencial para o desenvolvimento da economia criativa, nos quais serão instalados espaços de uso múltiplo e incentivadas atividades do setor privado e do terceiro setor. Os distritos se constituirão como polos de atração para negócios e atividades da indústria criativa.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 56. Os demais Distritos Criativos ainda não possuem definição territorial, e terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

META 57

REALIZAR 600.000 ATENDIMENTOS AO TRABALHADOR, INCLUINDO ORIENTAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS PARA OPORTUNIDADES FORMAIS DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

INDICADOR

Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDet.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver ações de intermediação de mão de obra;
- b) Cursos de qualificação profissional;
- c) Programa Operação Trabalho;
- d) Programa Bolsa Trabalho;
- e) Programa Tem Saída;
- f) Criar e implementar o SP+Tech, programa de qualificação profissional voltado às atividades do setor de tecnologia da informação;
- g) Realizar oito edições do Contrata SP - Pessoa com Deficiência.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDet, SMPED

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória do número de atendimentos realizados por:

- i) encaminhamentos para vagas de emprego;
- ii) inserção em vagas de emprego;
- iii) número de inscritos nos cursos, qualificações e capacitações para o mundo do trabalho, presencial ou à distância;

iv) número de beneficiários inseridos no Programa Operação Trabalho - POT;

v) número de beneficiários inseridos no Programa Bolsa Trabalho - BT;

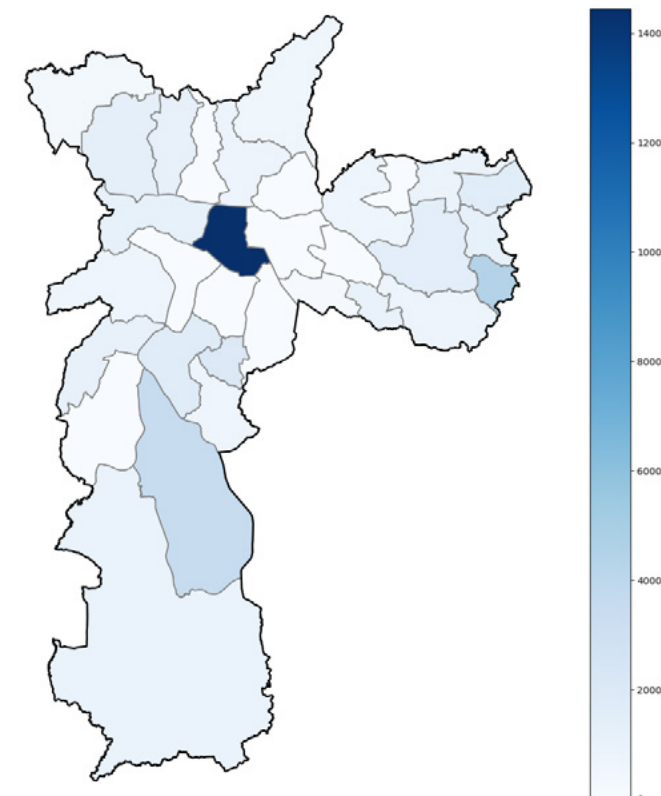
vi) número de mulheres atendidas no programa Tem Saída.

CONTEXTO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo tem por atribuições conduzir ações governamentais voltadas à geração de trabalho, emprego e renda no município. Além disso, compete à pasta a oferta de cursos de qualificação profissional aos cidadãos, de modo a aumentar as chances de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho formal. Face aos de-

safios socioeconômicos impostos pela pandemia, que acarretou significativo aumento nas taxas de desemprego no município, as iniciativas propostas nesta meta pretendem contribuir para apoiar a população no cenário esperado de retomada econômica, com especial enfoque no atendimento à população economicamente mais vulnerável.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 57. Parte dos atendimentos é virtual e, por isso, não foi regionalizada. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

META 58

REALIZAR 600.000 ATENDIMENTOS DE APOIO AO EMPREENDEDOR



INDICADOR

Número de atendimentos de apoio ao empreendedor realizados por meio dos diferentes programas da SMDET.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória do número de atendimentos de apoio ao empreendedor realizados:

- i) MEI: formalização, alteração de dados cadastrais, cancelamento, emissão de documentos e orientações;
- ii) análise e concessão de microcrédito;
- iii) inscrições nos programas de capacitação voltados ao empreendedorismo (Fábrica de Negócios, Mais Mulheres, mentorias do VAI TEC e Green Sampa);
- iv) atendimentos aos artesãos e artesãs no Programa Mãos e Mentes Paulistas;
- v) atendimentos a cooperados e pré-cooperados (assessoria técnica, contábil e jurídica);
- vi) atendimentos realizados nos espaços de coworking Teias.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDET

ODS VINCULADOS



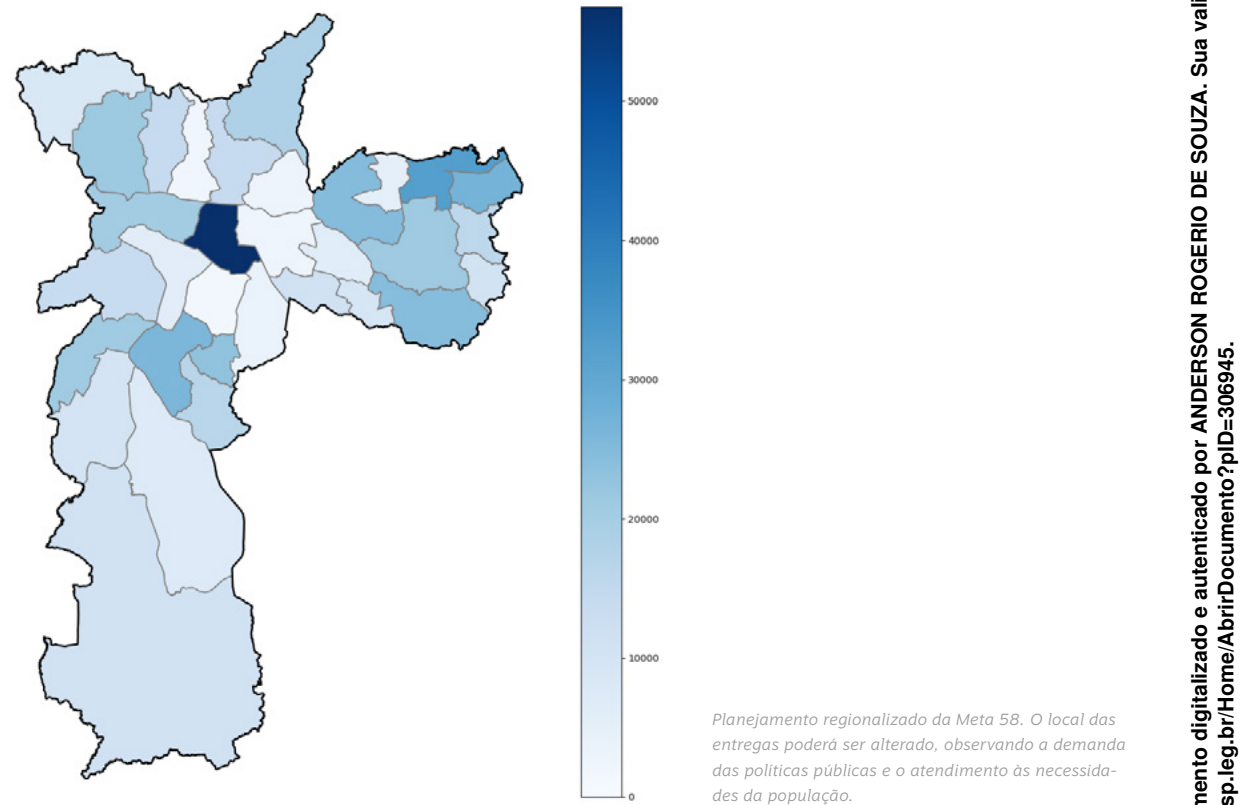
INICIATIVAS

- a) Realizar atendimentos a microempreendedores individuais (MEI);
- b) Realizar capacitações a empreendedores;
- c) Realizar atendimentos ligados a microcrédito para empreendedores;
- d) Implantar dez novos Teias e promover a manutenção dos dez existentes;
- e) Implantar duas lojas sociais para artesãs e artesãos no Município;
- f) Aprimorar o Programa Mãos e Mentes Paulistas;
- g) Implementar o Programa SP Coopera.

CONTEXTO

A crise imposta pela pandemia de Covid-19 traz desafios sem precedentes para a criação de oportunidades de geração de renda no município de São Paulo. Para tanto, o objetivo da Prefeitura de São Paulo é bastante ousado: alcançar a marca de 150 mil atendimentos ao ano, tanto no que tange ao amparo à formalização de microempreendedores como, também, na oferta de capacitação em empreendedorismo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)





OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

META 59

ALCANÇAR 20 MIL PONTOS DE ACESSO PÚBLICO À INTERNET SEM FIO, PRIORIZANDO A COBERTURA NOS TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS



INDICADOR

Número de pontos de acesso à internet sem fio disponibilizados à população nos equipamentos públicos municipais, ônibus e demais pontos do Programa Wi-Fi Livre SP.

INICIATIVAS

- a) Unificar e definir padrões mínimos para as iniciativas de Wi-Fi Público das Secretarias;
- b) Realizar diagnóstico e elaborar plano de revisão e expansão do Programa Wi-Fi Livre SP;
- c) Sinalizar com placas indicativas todas as localidades do Programa Wi-Fi Livre SP;
- d) Estruturar e realizar ações de divulgação para expandir o número de usuários do Programa Wi-Fi Livre SP.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

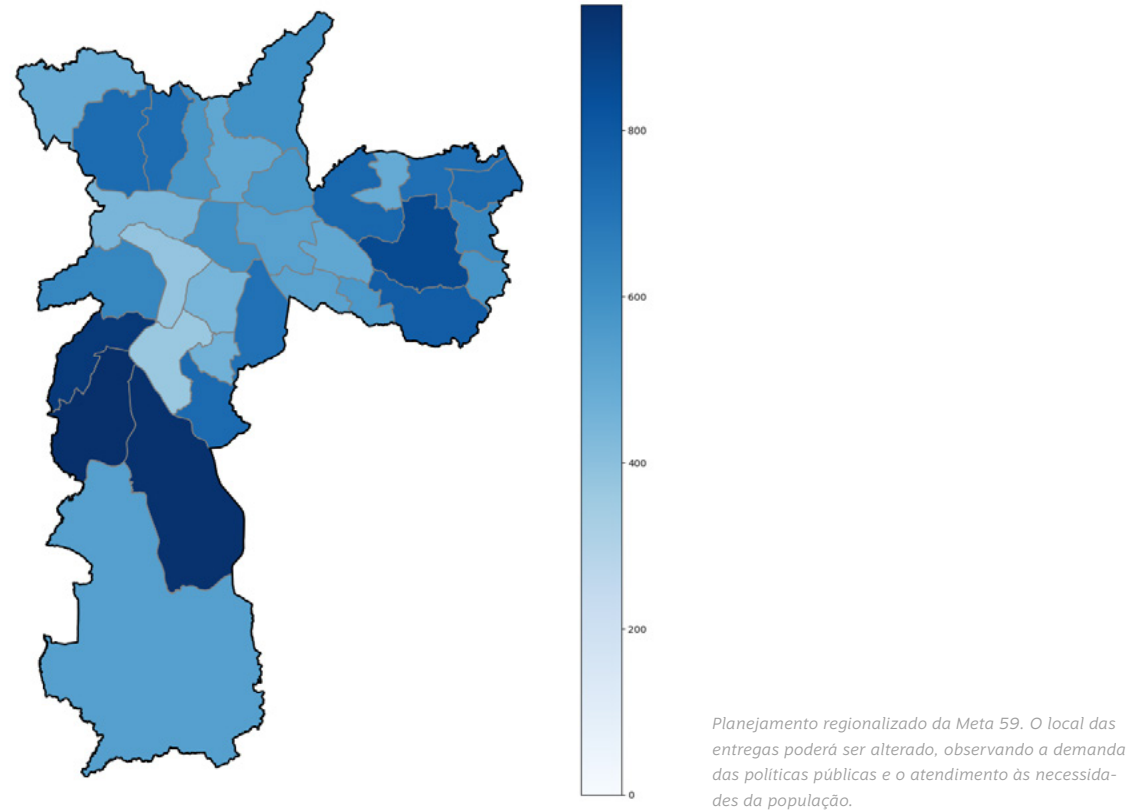
A expansão dos pontos de acesso sem fio tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo, fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Os pontos serão implantados em equipamentos e serviços públicos municipais, incluindo os ônibus.

Atualmente o Programa Wi-Fi Livre SP conta com 1.088 pontos de acesso público à internet. A expansão do programa vai aumentar esse quantitativo para 20 mil pontos, tendo como foco os equipamentos e serviços públicos municipais, incluindo os ônibus. A proposta de expansão do programa vem de encontro ao conteúdo do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 4/2020 que acrescenta

incisos ao seu artigo 7º, com o objetivo de tornar o acesso à internet um direito fundamental aos residentes na Cidade de São Paulo.

A pandemia de Covid-19 evidenciou ainda mais a importância do acesso à internet para que todos possam usufruir de importantes políticas públicas no município, sobretudo de caráter educacional, cultural e assistencial, bem como participar dos seus processos de formulação. Nestes termos, a expansão do acesso à internet na cidade é uma das formas que a Administração Pública Municipal tem de atuar positivamente no fomento a inclusão digital, redução de desigualdades e a apropriação do espaço público por todos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP INOVADORA E CRIATIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

META 60

CAPACITAR 300 MIL CIDADÃOS EM CURSOS VOLTADOS À INCLUSÃO DIGITAL



INDICADOR

Número de pessoas matriculadas nas capacitações ofertadas.

INICIATIVAS

- a) Modernizar os Telecentros;
- b) Adquirir 100 kits multimídia para ofertar capacitações a 300 mil usuários dos Telecentros;
- c) Publicar anualmente o número de acessos nos Telecentros.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número total de pessoas matriculadas nas capacitações ofertadas nos equipamentos Telecentros, Digilab Livre SP e FabLab Livre SP, considerando, sensibilizações e cursos de curta e média duração.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT

ODS VINCULADOS

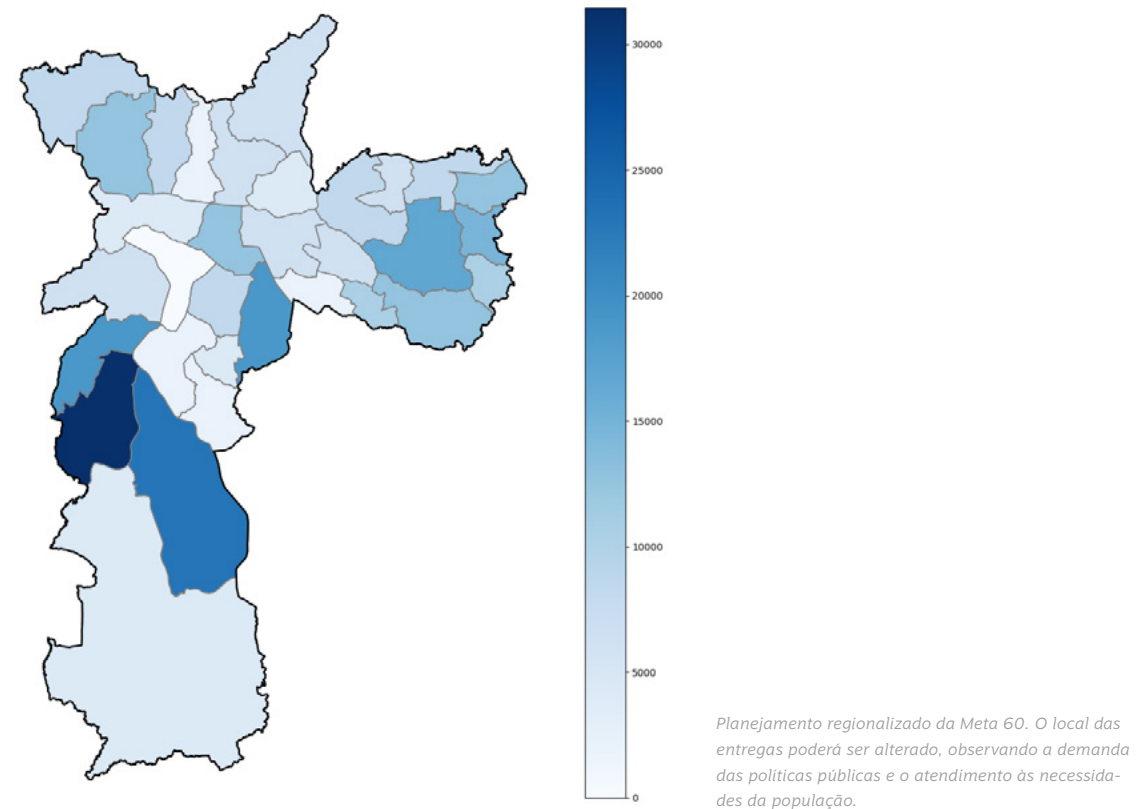


CONTEXTO

A cidade de São Paulo possui desigualdades de acesso digital bastante acentuadas, com concentração nas periferias do Município, conforme apontado no estudo “Desigualdades Digitais no Espaço Urbano: Um estudo sobre o acesso e uso da Internet na cidade de São Paulo” do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de In-

formação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), lançado no final de 2019. Como política pública de inclusão digital, os Telecentros e FabLabs possuem papel fundamental no Município, não só diminuindo as desigualdades de acesso às ferramentas digitais, mas também promovendo o letramento digital de cidadãs e cidadãos por meio de atividades educativas e formativas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 60. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.

META 61

ESTRUTURAR 400 HORTAS URBANAS E AÇÕES DE SUPORTE A NEGÓCIOS RURAIS, COM CAPACITAÇÃO LIGADA A ECONOMIA VERDE E FOMENTO A TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



INDICADOR

Número de hortas urbanas estruturadas.

INICIATIVAS

- a) Publicar o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS);
- b) Beneficiar produtores rurais com assistência técnica;
- c) Reativar e readequar cinco escolas estufa;
- d) Qualificar beneficiários do POT - Hortas e Viveiros da Comunidade;
- e) Realizar capacitações em temáticas relacionadas a economia verde (Programa Green Sampa).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Somatória de hortas que contêm, pelo menos, uma das seguintes ações:**
- i) Beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) - Hortas e Viveiros da Comunidade;
 - ii) Sementes ou insumos provenientes das escolas estufa;
 - iii) Produtores capacitados por programas da PMSP ou que tenham passado por mentoria relacionada à economia verde e tecnologias ambientais;
 - iv) Produtores beneficiados por assistência técnica.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDET

ODS VINCULADOS



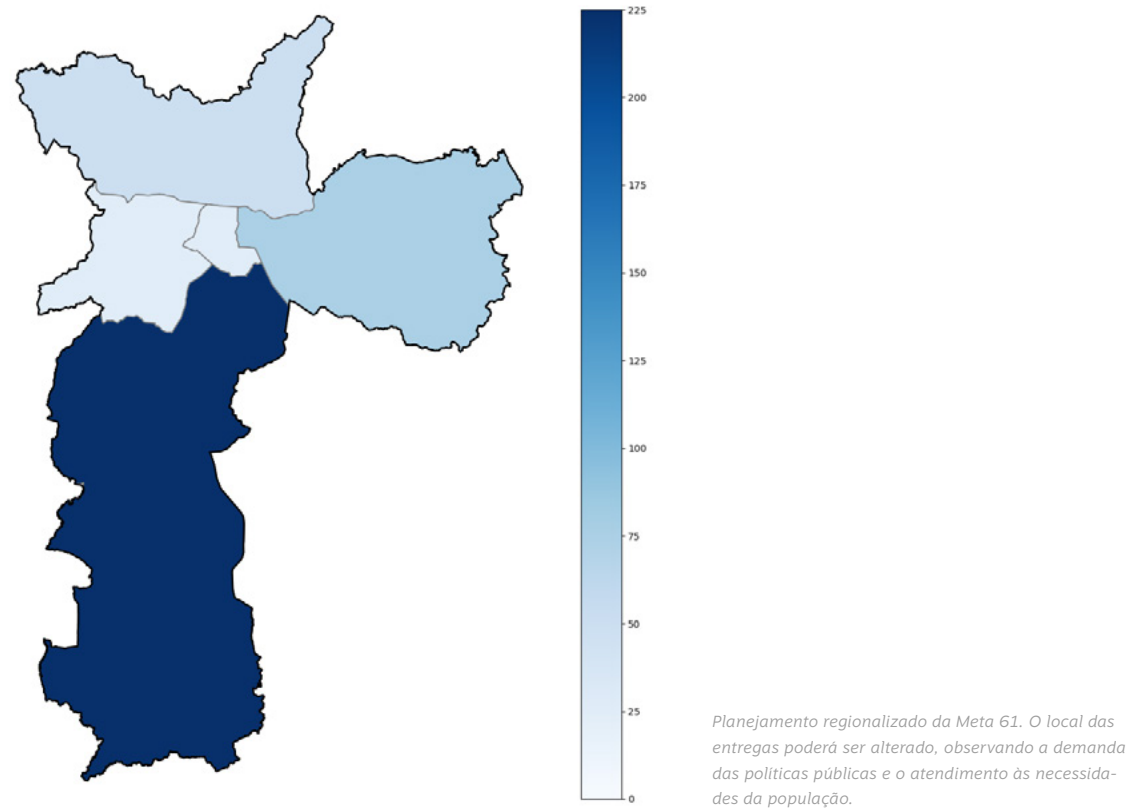
CONTEXTO

O incentivo e o fortalecimento da agricultura urbana e periurbana apresenta-se como política para a promoção de uma cidade mais inclusiva, sustentável, saudável e rural. Por meio do cultivo de hortaliças, frutas, PANCs (plantas alimentícias não convencionais), flores e outras plantas, pela população nas comunidades em que estão inseridas, as hortas podem cumprir papel relevante em diversas dimensões. Para a segurança alimentar, por meio da distribuição de alimentos ou venda direta a preços acessíveis. Podem, também, constituir-se como alternativa para a geração de renda. Assim como cumprir papel importante na educação ali-

mentar e ambiental, no engajamento comunitário, na melhoria da qualidade ambiental da cidade e de vida para a população.

Entre 2021 e 2024 será desenvolvido um conjunto de ações para contribuir com o fortalecimento das iniciativas de hortas urbanas existentes, bem como para fomentar o surgimento de novas áreas produtivas na cidade, como o fornecimento de assistência técnica e extensão rural, disponibilização de insumos, estruturação de cadeias produtivas, capacitações, levantamento e viabilização de áreas para o cultivo, regularização de hortas e estruturação das políticas municipais voltadas à agricultura.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)





SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 62

IMPLANTAR OITO NOVOS PARQUES MUNICIPAIS

INDICADOR

Número de novos parques implantados e abertos à população.

INICIATIVAS

- a) Implantar oito novos parques municipais;
- b) Criar os Conselhos Gestores dos novos parques durante sua fase de implantação;
- c) Elaborar os Planos de Gestão dos novos parques.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se um parque como implantado quando são finalizadas as obras e medidas que permitam seu acesso pelo público. Quando se tratar de parque com futuras ampliações previstas, será considerado implantado assim que uma parcela de sua área estiver aberta ao público.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS

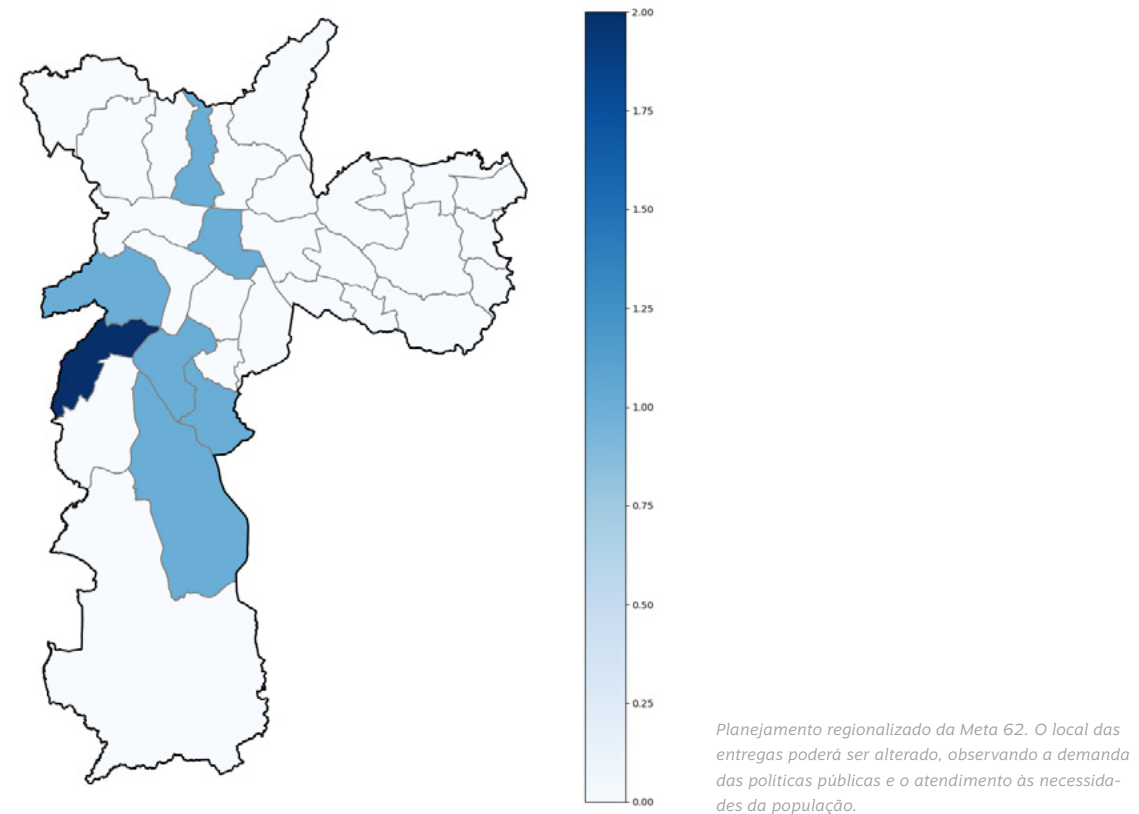


CONTEXTO

A cidade de São Paulo conta atualmente com 109 parques municipais sob gestão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Previstos para diferentes regiões da cidade, os novos parques, além de suas funções ambien-

tais, como a conservação de elementos naturais, remanescentes de mata e recursos hídricos, também têm importante função como áreas de lazer e na aproximação da população com a natureza.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 63

IMPLANTAR DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

INDICADOR

Número de Unidades de Conservação implantadas.

INICIATIVAS

- a) Implantar duas Unidades de Conservação;
- b) Abrir em tempo integral cinco parques naturais (Unidades de Conservação);
- c) Revisar e/ou elaborar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se a UC implantada quando há garantia do seu funcionamento e gestão. No caso dos Parques Naturais e Refúgios, é necessário considerar a implantação de cercamento, sinalização e estruturas físicas de apoio à visitação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Unidades de Conservação (UCs) são espaços protegidos, com o objetivo de promover a conservação e manutenção do patrimônio natural, como diversidade de fauna, flora e demais formas de vida, além de patrimônio histórico e cultural das comunidades presentes. São divididas em dois grupos: UCs de Proteção Integral, que admitem apenas o uso indireto dos seus recursos naturais; e as UCs de Uso Sustentável, que compatibilizam

a conservação da natureza com o uso sustentável dos seus recursos naturais. Hoje, a cidade de São Paulo possui cerca de 40.000 hectares protegidos através de nove Unidades de Conservação municipais: duas do grupo de Uso Sustentável (as Áreas de Proteção Ambiental - APAS) e sete de Proteção Integral (os Parques Naturais Municipais - PNMs e um Refúgio de Vida Silvestre - RVS).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 64

ATINGIR MAIS DE 50% DE COBERTURA VEGETAL NA CIDADE DE SÃO PAULO

INDICADOR

Percentual de cobertura vegetal na cidade de São Paulo.

INICIATIVAS

- a)** Plantar 180.000 novas árvores no município;

b) Criar o Sistema de Gestão da Arborização;

c) Elaborar e disponibilizar o inventário arbóreo do município;

d) Criar o Portal da Arborização e desenvolver seu aplicativo, aberto para consulta e registro de ações da população;

e) Elaborar e divulgar o relatório anual de gestão da arborização;

f) Implantar quatro viveiros estacionais descentralizados para recebimento de mudas;
- g)** Cultivar seis espécies nativas da Mata Atlântica em extinção;

h) Realizar o manejo de 550.000 árvores na cidade;

i) Enviar à Câmara dos Vereadores, Projeto de Lei de Manejo Arbóreo visando a atualização e adequação da Legislação.

j) Ampliar número de jardins de chuva na cidade.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA, SMSUB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A cidade de São Paulo possui 48,18% de sua área revestida por cobertura vegetal, responsável pela provisão de benefícios ambientais e sociais. Para atingimento mínimo de 50% do território coberto por algum tipo de vegetação, serão investidos esforços no plantio e manejo de árvores, implantação de jardins de chuva e escadas drenantes, além da revitalização de canteiros. Destaca-se que, entre 2017 e 2020, a Prefeitura de São Paulo plantou mais de 112 mil árvores no território municipal, nos seguintes quantitativos anuais: 19.066 (2017); 18.320 (2018); 38.741 (2019) e; 36.624 (2020). O plantio e manutenção de mudas arbóreas será orientado pelas diretrizes previstas no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a saúde e o bem estar dos animais domésticos.

META 65

IMPLANTAR HOSPITAL VETERINÁRIO

INDICADOR

Hospital implantado e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Implantar um novo hospital veterinário municipal;
- b) Realizar o levantamento de dados da população canina e felina do município de forma associada ao Inquérito de Saúde ;
- c) Implantar o Registro Geral Animal eletrônico (e-RGA) com emissão de documento digital personalizado com foto;
- d) Ampliar o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (PPCRCG);
- e) Instituir o Programa de Reabilitação Comportamental de cães agressores removidos pela Prefeitura.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura oferece atendimento clínico e cirúrgico aos animais por meio de hospitais veterinários públicos, serviço pioneiro no Brasil. O atendimento gratuito nos hospitais veterinários municipais é ofertado exclusivamente aos tutores de animais moradores da cidade de São Paulo e, prioritariamente, aos assistidos por programas sociais. Todos os hospitais oferecem serviços gratuitos de consultas, cirurgias, exames laboratoriais,

medicação e internação aos animais. No total, são sete especialidades: oftalmologia, cardiologia, endocrinologia, neurologia, oncologia, ortopedia e odontologia. Há atualmente três hospitais veterinários públicos: Unidade Zona Sul; Unidade Zona Leste e unidade Zona Norte. A implantação de um quarto equipamento amplia a assistência em saúde animal, garantindo maior cobertura do serviço à população.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.a

META 66

GARANTIR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADA DE 25 MIL ANIMAIS SILVESTRES RESGATADOS, APREENDIDOS OU RECEBIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

INDICADOR

Número de animais silvestres atendidos.

INICIATIVAS

- a) Dar continuidade ao atendimento dos animais silvestres;
- b) Realizar inventários de monitoramento da fauna silvestre;
- c) Desenvolver Manual Técnico da Cidade Amiga da Fauna;
- d) Publicar anualmente lista de fauna da cidade.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Serão contabilizados animais silvestres atendidos, tanto resgatados ou recebidos de munícipes ou instituições, animais órfãos ou oriundos de ações policiais de combate ao tráfico ou posse irregular.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São atendidos no Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (Ce-MaCAs), da Divisão da Fauna Silvestre, animais feridos resgatados por munícipes ou instituições, animais órfãos ou oriundos de ações policiais de combate ao tráfico ou posse irregular, com o objetivo primordial de devolução do animal silvestre à vida livre. As atividades envolvem o atendimento veterinário com suporte laboratorial e, após a alta clínica, o encaminhamento para a reabilitação física e de comportamentos específicos de cada espécie, para então serem destinados para soltura dentro do Estado ou repatriados aos seus Estados de origem.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 67

REDUZIR EM 15% O TOTAL DE CARGA ORGÂNICA (PROVENIENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO) LANÇADA NO RESERVATÓRIO GUARAPIRANGA

INDICADOR

Percentual de carga orgânica proveniente da cidade de São Paulo, lançado no reservatório Guarapiranga.

INICIATIVAS

- a) Formar grupo de trabalho entre Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver modelagem para monitoramento da carga orgânica;
- b) Realizar a fiscalização integrada das áreas verdes para estancar novas ocupações irregulares e preservar faixa mínima entre as ocupações irregulares e a linha d'água dos mananciais (parques lineares);
- c) Implementar programas de saneamento (redes de água de coleta) e tratamento de cargas difusas;
- d) Realizar serviços de drenagem de águas pluviais e de córregos;

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB, SGM, SVMA

ODS VINCULADOS

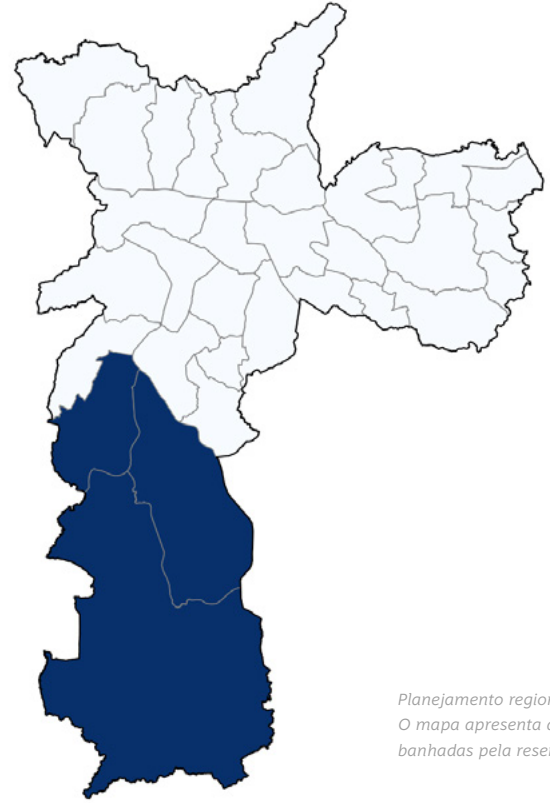


CONTEXTO

A Bacia do Guarapiranga é um importante reservatório de abastecimento hídrico, responsável pelo fornecimento de água potável para quase 6 milhões de habitantes, que se estende por mais de 638 km², abrangendo parte da cidade de São Paulo e outros municípios vizinhos. Somente na capital, a bacia conta com 233 km² de seu território distribuído no município, onde cerca de 700 mil pessoas residem em sua maioria, sob condições irregulares, sem acesso a saneamento básico, despejando seus efluentes em córre-

gos, ribeirões e rios que desaguam nos principais afluentes da represa, gerando aumento significativo nos índices de carga orgânica presente na água. Diante do problema, é imperativo que Prefeitura e Estado trabalhem no controle e na redução desses índices, impedindo novas ocupações, regularizando núcleos já consolidados através da execução de obras e no fornecimento de habitação digna àqueles que porventura venham a ser removidos de seu local de origem.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 67.
O mapa apresenta as subprefeituras banhadas pelo reservatório Guarapiranga.

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 68

ATINGIR 100% DE CUMPRIMENTO DAS METAS INDIVIDUAIS DE REDUÇÃO DA EMISSÃO DE POLUENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA PELA FROTA DE ÔNIBUS DO TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL

INDICADOR

Média simples do percentual de cumprimento individual das metas de redução da emissão de cada um dos três componentes mensurados.

INICIATIVAS

- a) Reduzir em 25% a emissão estimada de óxidos de nitrogênio pelo sistema de transporte público municipal;
- b) Reduzir em 40% a emissão estimada de material particulado pelo sistema de transporte público municipal;
- c) Reduzir em 12% a emissão estimada de dióxido de carbono pelo sistema de transporte público municipal;
- d) Publicar três versões do inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa;
- e) Publicar relatórios técnicos anuais sobre a implementação do Plano de Ação Climática de São Paulo (PlanClima-SP).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SVMA, SGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As metas individuais para redução de emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte são fixadas pela Lei Municipal nº 14.933 de 2009 e referem-se a três principais itens, cujo valor base e meta de redução são os seguintes (considerando dezembro/2020):

- Óxidos de nitrogênio: 3.116 toneladas, reduzir em 25%.
- Material particulado: 34,25 toneladas, reduzir em 40%.
- Dióxido de carbono: 1.102.253 toneladas, reduzir em 12%.

CONTEXTO

A legislação municipal que trata da Política de Mudança do Clima prevê metas para a redução de poluentes e gases de efeito estufa pelos ônibus do transporte público municipal. Alinhados com essa legislação, os contratos de concessão do serviço de transporte público coletivo, firmados em 2019, contêm metas sucessivas e anuais para redução da emissão de óxidos de nitrogênio, material particulado e dióxido de carbono pelos ônibus. Para que haja tal redução, as em-

presas que operam o sistema deverão propor um cronograma de renovação de frota com a inserção de veículos com tecnologias menos poluentes e com menor emissão de gases de efeito estufa. Com a redução desses três componentes (óxidos de nitrogênio, material particulado e dióxido de carbono), o cumprimento integral das metas previstas pela Política Municipal de Mudança do Clima para 2024 fica assegurado.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

META 69

REDUZIR EM 600 MIL TONELADAS A QUANTIDADE DE RESÍDUOS ENVIADOS AOS ATERROS ENTRE 2021 E 2024

INDICADOR

Quantidade, em toneladas, de resíduos que deixarão de ser enviados aos aterros por meio das iniciativas adotadas.

INICIATIVAS

- a) Implantar 40 novos Ecopontos;

b) Permitir o recolhimento de quatro outros tipos de resíduos na rede de Ecopontos;

c) Implementar Ecopontos Móveis de grande e pequeno porte;

d) Eliminar 900 pontos viciados de descarte ilegal de lixo na cidade;

e) Implantar 3.000 novos Pontos de Entregas Voluntárias (PEVs) de material reciclável;

f) Implantar três novos pátios de compostagem e ampliar os projetos de compostagem doméstica;
- g) Integrar 5.000 catadores ao programa de melhoria de zeladoria e limpeza;

h) Atingir 600 feiras livres com o Projeto de Compostagem;

i) Regulamentar Lei específica que verse sobre o fornecimento de plásticos de uso único e promover campanhas de conscientização sobre o tema;

j) Buscar novas tecnologias para destinação adequada dos resíduos sólidos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Por meio de uma série de iniciativas de zeladoria, educação ambiental, incentivo à reciclagem e compostagem dos resíduos produzidos na cidade, será mensurada a estimativa de redução de envio destes resíduos a aterros sanitários. A meta será calculada conforme a contribuição de cada iniciativa, levando em consideração estimativas de redução específicas para cada item.

CONTEXTO

A cidade precisa diminuir, ao máximo, a quantidade de resíduos aos aterros. O ideal é que só sejam aterrados os chamados “rejeitos”, que representam de 5% a 15% do lixo recolhido. Todos os outros resíduos orgânicos e secos têm alternativas à aterragem, como a compostagem e a reciclagem. Com esta meta, busca-se ampliar a capacidade da cidade de São Paulo de reciclar e compostar, bem como aumentar a quantidade de resíduos separados na fonte (para que seja possível a reciclagem) por parte da população (com medidas de conscientização e educação ambiental previstas na meta).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

META 70

REALIZAR 150 AÇÕES DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL QUE POSICIONEM SÃO PAULO COMO CIDADE GLOBAL E SUSTENTÁVEL E QUE POSSIBILITEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

INDICADOR

Número de ações de projeção internacional realizadas (campanhas de comunicação, participação em eventos internacionais e realização de eventos internacionais na cidade de São Paulo).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- i) Campanha de comunicação: ativação midiática e produção de publicações com parceiros (organismos multilaterais, Redes de Cidades, entidades governamentais nacionais e subnacionais) em ocasiões relevantes para divulgação das ações e compromissos da cidade, de modo a posicionar São Paulo como cidade sustentável, inovadora e inclusiva;
- ii) Participação em eventos internacionais presenciais ou virtuais, promovidos por entidades governamentais, redes de cidades e instituições do Sistema ONU para apresentar as ações, políticas e estratégias da cidade e estabelecimento de contatos com vistas a novas parcerias;
- iii) Realização de eventos internacionais presenciais ou virtuais para tratar de assuntos estratégicos e posicionar a cidade como protagonista nas temáticas relacionadas a direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMRI

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a) Captar, por meio de parcerias internacionais, recursos para as políticas públicas municipais;
- b) Assinar acordos e compromissos internacionais alinhados diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU;
- c) Estabelecer parcerias com foco na preservação do meio ambiente, sobretudo, no que se refere às mudanças climáticas e economia circular;
- d) Estabelecer parcerias internacionais com foco no avanço das políticas municipais de saneamento básico;
- e) Estabelecer parcerias internacionais com foco em melhoria da infraestrutura rural e na promoção da segurança alimentar;
- f) Estabelecer parcerias internacionais com foco nos temas de economia criativa, tecnologia e inovação;
- g) Realizar campanhas de comunicação que promovam a cidade de São Paulo e suas políticas;
- h) Realizar missões internacionais e participar de eventos promovidos por redes de cidades e instituições do Sistema ONU;
- i) Realizar eventos internacionais com foco nos temas de desenvolvimento sustentável e direitos humanos;
- j) Apresentar relatórios internacionais referentes às iniciativas e políticas públicas da cidade de São Paulo que contribuam para a efetivação das agendas globais;
- k) Captar, por meio de parcerias internacionais, recursos para as políticas públicas municipais;

CONTEXTO

Por meio dos compromissos internacionais, da participação em redes de cidades e seus fóruns de discussão, dos projetos de cooperação e trocas de experiências, e da participação em importantes eventos internacionais, São Paulo vem fortalecendo suas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, assim como as ações no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e seus respectivos impactos. A solidariedade e a coo-

peração internacional são cruciais para lidar com as crises globais ambientais, humanitárias, econômicas e de saúde de nosso tempo. É necessário construir pontes, estabelecer diálogos, reforçar e consolidar os direitos humanos, proteger a saúde, os meios de subsistência, gerar bem-estar para as comunidades e promover soluções urbanas sustentáveis e resilientes.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

META 71

IMPLEMENTAR 60% DO PLANO DE TURISMO MUNICIPAL - PERSPECTIVA 2030



INDICADOR

Percentual de metas concluídas em razão das metas propostas.

INICIATIVAS

a) Implementar 60% do Plano de Turismo Municipal - Perspectiva 2030.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para apuração do indicador, serão contabilizadas as metas previstas no PLATUM 2019, salvo:

- metas cujo prazo de entrega é posterior a 2024;
- metas que já tenham sido cumpridas antes de 2021;
- metas de natureza continuada, conforme descritas no documento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDDET

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Plano de Turismo Municipal, lançado em 2019, apresenta um conjunto de ações a ser realizado pelo poder público com o objetivo de fomentar o segmento turístico na cidade. Formulado com o horizonte temporal de 2030, tais ações tornam-se ainda mais necessárias diante dos impactos que a pandemia do Covid-19 trouxe para o segmento. A meta

proposta busca responder a esses desafios. O Município de São Paulo possui dois polos de ecoturismo, Parelheiros e Cantareira. Todo o arcabouço legal será revisto e adequado à sua exploração como catalisador do desenvolvimento econômico sustentável destas regiões por meio do turismo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



SP EFICIENTE

SP EFICIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

META 72

REMODELAR AS PRAÇAS DE ATENDIMENTO DAS SUBPREFEITURAS PARA QUE CENTRALIZEM TODOS OS SERVIÇOS MUNICIPAIS NO TERRITÓRIO - DESCOMPLICA SP

INDICADOR

Número de unidades de Subprefeituras remodeladas.

INICIATIVAS

- a)** Adequar o padrão de atendimento a fim de garantir excelência na prestação de serviços aos cidadãos;
- b)** Atualizar e modernizar o parque tecnológico dos equipamentos existentes;
- c)** Padronizar a comunicação visual para torná-la mais simples e acessível;
- d)** Realizar a adequação básica do layout físico das praças para otimização dos atendimentos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O programa Descomplica SP oferece um modelo ágil e transparente de atendimento ao cidadão. Em sua nova fase, unificará todos os serviços de atendimento prestados nas praças de atendimento da Prefeitura na unidade territorial das Subprefeituras.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP EFICIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

META 73

TRAIR R\$ 13 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA A CIDADE

INDICADOR

Somatória dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal.

INICIATIVAS

- a) Estruturar projetos e acompanhar a execução das parcerias municipais com a iniciativa privada com vistas a possibilitar a ampliação do investimento nas atividades essenciais do Estado e melhorar a prestação dos serviços públicos municipais;
- b) Realizar ações de prospecção de novos investidores e atração de investimentos, com destaque à promoção do pacote municipal de desestatização;
- c) Promover rodadas de negócios, inclusive internacionais, e ampliação do número de empresas participantes do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Paulistas;
- d) Contabilizar empregos (diretos e indiretos) gerados a partir dos negócios atraídos para a cidade de São Paulo.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMDT

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal:

- i) investimentos, em R\$, declarados pelas empresas atendidas no âmbito do Programa de Atração e Retenção de Investimentos para o Município de São Paulo e pelas empresas participantes do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Paulistas;
- ii) soma do montante de benefícios econômicos totais, em R\$, conforme previsão total constante nos projetos de parceria com o setor privado no momento da sua aprovação.

CONTEXTO

O poder público atua na atração de benefícios econômicos para a cidade tanto por meio da articulação e capacitação de empresas (Programa de Atração e Retenção de Investimentos para o Município de São Paulo e Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Paulistas), quanto por meio de projetos de parceria com o setor privado que visam delegar a manutenção de bens e execução de serviços que podem ser melhor explorados pela iniciativa privada.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP EFICIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

META 74

ATINGIR A ARRECADAÇÃO DE R\$ 9 BI ENTRE 2021 E 2024

INDICADOR

Recursos, em R\$, arrecadados com Dívida Ativa ao longo do quadriênio.

INICIATIVAS

- a)** Desenvolver projeto de inovação tecnológica para aprimoramento da gestão da dívida ativa municipal e promoção de sua cobrança baseada em dados, de modo a conferir maior efetividade e eficiência na recuperação de créditos, bem como para racionalização do contencioso e adoção de medidas de desjudicialização por meio de jurimetria;
- b)** Executar projeto de ampliação, diversificação e racionalização de instrumentos de cobrança extrajudicial da Dívida Ativa;
- c)** Adquirir os equipamentos necessários para a instalação do Centro de Solução de Conflitos;
- d)** Ampliar a quantidade de casos processuais e pré-processuais encaminhados para o CEJUSC da Fazenda Pública;
- e)** Intensificar a atuação da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos;
- f)** Criar novos mecanismos online para recebimento e solução de demandas (ODR);
- g)** Ampliar a quantidade de matérias litigiosas resolvidas por autocomposição pela Administração Municipal.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

PGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Arrecadação bruta acumulada da dívida tributária e não tributária inscrita em Dívida Ativa, incluindo os valores arrecadados em programas de parcelamento, ao longo do quadriênio (2021-2024).

CONTEXTO

Com a finalidade de mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre os cofres públicos e viabilizar a execução das políticas públicas municipais, busca-se: (i) modificar o paradigma da atual sistemática de cobrança da dívida ativa, desenvolvendo novas capacidades e aprimorar as existentes a fim de aproximar a arrecadação efetiva da arrecadação potencial para maximizar a recuperação dos

créditos públicos inscritos; (ii) apoiar os devedores eventuais para o equacionamento de sua dívida inscrita com vistas à preservação da atividade empresarial e retomada econômica; (iii) coibir com rigor fraudes fiscais e inibir práticas de devedores contumazes para desestimular a inadimplência e inibir a concorrência desleal no ambiente econômico.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

META 75

ALCANÇAR 7,37 PONTOS NO ÍNDICE DE INTEGRIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA PMSP

INDICADOR

Resultado, aferido pela CGM, quanto ao desempenho dos órgãos da Administração Direta nos aspectos atinentes a cada indicador que compõe o Índice de Integridade (nota de 0 a 10).

INICIATIVAS

- a) Realizar campanha semestral de divulgação do Índice de Integridade;
- b) Implementar Selo CGM de Transparência e Boas Práticas de Gestão;
- c) Aperfeiçoar auditorias por meio da implementação da metodologia IA-CM (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna);
- d) Implementar o Programa de Integridade e Boas Práticas nos órgãos da Administração Direta;
- e) Realizar oficinas de capacitação sobre as temáticas de controle interno e de transparência ativa e passiva.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

CGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Descrição da metodologia de apuração de cada indicador:

- i) Indicador de Controle Interno: avalia a existência de responsável pelo controle interno e seu desempenho;
- ii) Indicador do Programa de Integridade e Boas Práticas: avalia a existência e implementação;
- iii) Indicador de Reclamações Atendidas: avalia o tempo de resposta das reclamações dos munícipes;
- iv) Indicador de Recomendações: avalia o grau de implementação das recomendações da auditoria da CGM;
- v) Indicador de Transparência Ativa: avalia o grau de transparência dos portais institucionais online de cada órgão;

CONTEXTO

O índice de integridade corresponde à nota obtida pelos órgãos municipais (Administração Direta) quanto ao seu desempenho em aspectos da gestão, em apuração realizada semestralmente pela CGM. Os aspectos avaliados pela CGM dizem respeito à integridade dos órgãos municipais no que toca ao controle e à transparência, e consubstanciam-se em nove indicadores, quais sejam: i) indica-

- vi) Indicador de Comissionados: avalia a proporção entre cargos comissionados puros e o total de cargos;
- vii) Indicador de Pregões Eletrônicos: avalia a proporção entre a realização de pregões eletrônicos e presenciais;
- viii) Indicador de Contratos Emergenciais: avalia a proporção entre a celebração de contratos emergenciais em relação ao total de contratos firmados;
- ix) Indicador de Transparência Passiva: avalia a qualidade e a eficiência das respostas aos pedidos de acesso à informação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

SP EFICIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

META 76

IMPLANTAR O PORTAL ÚNICO DE LICENCIAMENTO DA CIDADE DE SÃO PAULO



INDICADOR

Portal implantado e disponível aos usuários.

INICIATIVAS

- a) Realizar estudos de aperfeiçoamento dos processos e criar/editar normativos necessários ao funcionamento do Portal;
- b) Contratar o desenvolvimento do sistema;
- c) Parametrizar os assuntos e elaborar cronograma para implantação;
- d) Integrar cada procedimento ao Portal.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Unificar a porta de entrada (balcão único) da interação entre a Administração Pública Municipal com empreendedores e técnicos, contemplados por atividades de licenciamento de obras, licenciamento ambiental e licença de funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL, SVMA, SMSUB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Portal de Licenciamento, já existente e em operação na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, possui funcionalidades de gestão e desburocratização do processo de licenciamento como: validação de regras urbanísticas para emissão de alvarás automáticos; análise e chancela de projetos; emissão de relatórios de análise e acompanhamento de processos, contendo filtros parametrizados; espelhamento de todas as informações e integração com SEI; integração com ferramentas de georreferenciamento (GeoSampa) para gestão cartográfica do licenciamento; interface para editar rapidamente conjuntos de dados e regras em um banco de validações (para casos de mudança de legislação, por exemplo); e compilação de alvarás emitidos em determinado período, em arquivo que atenda aos padrões do SISOBRA (Sistema da Receita Federal).

A expansão do escopo de atuação do Portal para uma entrada única de licenciamento eletrônico, abarcando o licenciamento edilício, ambiental e de funcionamento na Prefeitura será pioneira na cidade de São Paulo. A inteligência sobre a legislação e a parametrização adicionadas ao sistema o tornam apto a simplificar etapas e a realizar parte da análise via autoconferência, ou seja, verificação automática de resultados, modelo em que o cidadão preenche suas informações e o sistema, por meio de dados previamente parametrizados, autoriza ou não a continuidade do protocolo. Tal funcionalidade aumenta a produtividade da equipe técnica da Prefeitura, já que parte dos dados atestados passa a ser automaticamente conferida, além de dar respostas mais ágeis ao cidadão e uniformizar as informações vinculadas nos requerimentos e zerar a emissão de papel para obtenção de alvará e documentação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

META 77

CRIAR O SISTEMA MUNICIPAL DE CIDADANIA FISCAL

INDICADOR

Sistema Municipal de Cidadania Fiscal implantado e em operação.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver metodologia de cadastro e classificação fiscal dos contribuintes;
- b) Desenvolver e implantar Sistema de Cadastro e Classificação do Contribuinte;
- c) Adequação normativa para a implementação da transação tributária em âmbito municipal;
- d) Projeto de implementação de transação tributária no âmbito municipal para apoiar devedores eventuais no equacionamento de sua dívida com vistas à preservação da atividade econômica.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SF, PGM

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura de São Paulo vem buscando formas de estimular o pagamento pontual dos tributos municipais pelos contribuintes, de maneira a custear políticas e serviços públicos essenciais ao funcionamento da cidade, como educação, saúde, transporte público, limpeza urbana e manutenção de praças, ruas e avenidas, por exemplo. A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) sugere que a criação de programas baseados em incentivos positivos na relação entre a Fazenda Pública e os contribuintes pode gerar benefícios como aumento da arrecadação, ampliação de diálogo, maior rapidez na circulação de informações e na resolução de problemas, mais segurança e previsibilidade e orientações mais consistentes, entre outros benefícios. Nesse sentido, o Sistema Municipal de Cidadania Fiscal (Cadastro Fiscal Positivo Paulistano) dará à Prefeitura de São Paulo a capacidade de estabelecer critérios mais objetivos para realização de transações com os contribuintes (descontos, facilitação de prazos, premiações etc.). Os contribu-

tes serão classificados por pontualidade de pagamento, capacidade contributiva e qualidade do crédito. Isso ajudará a gerar melhorias nos procedimentos de administração tributária, na relação entre contribuintes e Prefeitura e, em última instância, ampliará os recursos para a manutenção de serviços e investimentos públicos na cidade.

O Sistema Municipal de Cidadania Fiscal tem por finalidade a implementação de transação tributária no âmbito municipal para apoiar devedores eventuais no equacionamento de sua dívida com vistas à preservação da atividade empresarial e a retomada econômica, tendo como premissa a criação do Cadastro Fiscal Positivo Paulistano, que dará à Prefeitura de São Paulo a capacidade de estabelecer critérios mais objetivos para realização de transações (descontos, facilitação de prazos, premiações etc.). Os contribuintes serão classificados por pontualidade de pagamento, capacidade contributiva e qualidade do crédito.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

11

ANEXOS

ANEXO I

Planos Municipais vigentes ou em fase de elaboração/publicação que subsidiaram a elaboração do Programa de Metas 2021-2024:

- 1 • Plano Diretor Estratégico
- 2 • Planos Regionais das Subprefeituras
- 3 • Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo
- 4 • Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo 2016-2026
- 5 • Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo 2015-2025
- 6 • Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo 2018-2021
- 7 • Plano Municipal da Política da População em Situação de Rua
- 8 • Plano Municipal de Habitação
- 9 • Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- 10 • Planos Municipais de Saúde
- 11 • Plano Municipal de Educação
- 12 • Plano Municipal da Primeira Infância
- 13 • Plano Municipal de Políticas para as Mulheres
- 14 • Plano Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo
- 15 • Plano Municipal de Saneamento Básico
- 16 • Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- 17 • Plano Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo
- 18 • Plano Estratégico de Tecnologia
- 19 • Plano Municipal de Políticas para Imigrantes
- 20 • Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial
- 21 • Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos
- 22 • Plano Municipal de Turismo
- 23 • Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (Polo de Ecoturismo de São Paulo)
- 24 • Plano de Ação em Governo Aberto
- 25 • Plano de Segurança Viária do Município
- 26 • Plano Municipal de Mobilidade Urbana
- 27 • Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica
- 28 • Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais
- 29 • Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade da Cidade de São Paulo
- 30 • Plano Municipal de Cultura
- 31 • Plano Municipal de Esportes e Lazer
- 32 • Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil
- 33 • Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador
- 34 • Plano Municipal da Juventude (Projeto de Lei em tramitação)
- 35 • Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU
- 36 • Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima-SP

216

12

COORDENAÇÃO TÉCNICA

SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO
E ENTREGAS PRIORITÁRIAS (SEPEP)

COORDENAÇÃO GERAL

Vivian Satiro

Ariane Lacerda	Henrique Pougy	Marina Medeiros
Fabício Reis	Juliane Ribeiro	Natália de Oliveira
Anna Carolina Marco	Leonardo Barbosa	Thiago Ermel
Daniel Bruno Garcia	Leonardo Galardinovic	Vinicius Macario
Gabriela Chabbouh	Luísa Moura	

DESENVOLVIMENTO - PORTAL DE DEVOLUTIVAS

Sarah Alcantara Martins	Filipe Nunes de Carvalho
Andrew Solera	Guilherme Silva Tomaz

PROJETO GRÁFICO

Renan Fanelli

FOTOGRAFIA

Fábio Andrade

EXPEDIENTE

EQUIPE TÉCNICA

Governo

Erika Marques
Alexandre Pessatte
Fábio Espíndola
Judith Zuquim
Patrícia Marques
Raissa Gambi
Marcos Cordeiro

Casa Civil

Bruna Borghetti

Fazenda

Luís Felipe Arellano
Samuel Ralize

Controladoria Geral do Município

Renata Oliveira

Procuradoria Geral do Município

Rachel de Oliveira

Cultura

Karine Alves

Desenvolvimento Econômico e Turismo

João Paulo Greco
Mariana Barra

Assistência e Desenvolvimento Social

Tomas Andreetta
Mariana Brito

Direitos Humanos

Raissa Monteiro
Ramirez Lopes

Educação

Gabriela Cocito
Marco Antonio de Souza

Esporte

Ariana Marques
Carlos Augusto Vianna

Habitação

Arika Adashi

Infraestrutura e Obras

Marcos Augusto Garcia
Lorena dos Santos Pereira

Inovação e Tecnologia

Martina Bergues

Justiça

Maria Lúcia Latorre

Mobilidade e Transportes

Maria Teresa Diniz
Diego Xavier Leite

Pessoa com Deficiência

Alessandro Freitas
Juliana del Poente

Relações Internacionais

Wagner Rocha

Saúde

Armando Luís Palmieri
Antouan Monteiro
Estevao Rabbi
Fernanda Aguiar
Marilia Capinzaiki
Patrick Andrade

Vinícius Felix

Segurança Urbana

Subprefeituras

Thais Amorim

Urbanismo e Licenciamento:

Maria Luiza Gédéon

Verde e Meio Ambiente

Pedro Lucas dos Santos



